O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 30 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47707
estadão.com.br

E&N Com apoio do governo __B8

‘Jabuti’ impõe conteúdo nacional na exploração de petróleo e gás

Texto aprovado na Câmara estabelece porcentuais mínimos

Modificação de última hora no projeto de lei aprovado pela Câmara que criou o Programa Mover, de mobilidade, alterou as regras de conteúdo local da indústria de petróleo e gás natural. A emenda, apoiada pelo governo, exige conteúdo local de 20% a 40% para a exploração feita em áreas do regime de partilha. Hoje, essa exigência varia conforme as características de cada projeto. Se a emenda for mantida pelo Senado em votação que deve acontecer na próxima semana, os porcentuais passarão a ser rígidos. O presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Roberto Ardenghy, diz que a definição do conteúdo local é feita em função das características geológicas dos reservatórios e conforme a capacidade de fornecimento de equipamentos da indústria nacional, o que a emenda aprovada ignora.

Celso Ming __B2
O risco das reservas da Petrobras

Decisão sobre Margem Equatorial após COP-30

Exploração ou não de petróleo na área que abrange parte do litoral do Norte e Nordeste só deve ocorrer após novembro de 2025. __B8

E&N Abastecimento __B1 e B2

Conab diz que ainda avalia se fará venda direta de arroz importado

Após críticas de produtores e vendedores nacionais, companhia de abastecimento informou que, depois da importação, decidirá como vai repassar produto ao comércio.

1 milhão
de toneladas é quantidade de arroz que a Conab foi autorizada a importar

Sistema carcerário __A14

André Mendonça mantém ‘saidinha’ de preso que já tinha direito ao benefício

Ao analisar caso de MG, ministro do STF considerou que lei não pode retroagir em desfavor de detentos.

STF __A6

Decisão de Toffoli em favor de Marcelo Odebrecht é rejeitada por 58%

Pesquisa aponta que apenas 25% concordam com anulação de atos da Lava Jato contra empreiteiro.

Medicina privada __A13

Dobram queixas de reajustes de planos; mensalidade chega a aumentar 205%

Clientes relatam aumentos “abusivos” de planos coletivos. Operadoras dizem que precisam sustentar contratos.

Tragédia no RS __A16
Sul registra neve pela 1ª vez; situação nos abrigos preocupa

E&N Funcionalismo federal __B7
Senado aprova reestruturação de carreiras e reajuste salarial

C2 Literatura __C1
Livro de Adriana Lisboa aborda múltiplas facetas da violência

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Moraes deixa a presidência do TSE

Ministro assumiu a chefia do Tribunal Superior Eleitoral em agosto de 2022 e foi ativo durante a última eleição presidencial. Cármen Lúcia ocupará a função a partir de segunda-feira. __A8

Crise diplomática __A11

Brasil confirma saída de embaixador e rebaixa status da relação com Israel

Após retirada de Frederico Meyer, embaixada em Tel-Aviv será chefiada pelo encarregado de negócios Fábio Farias.

Notas e Informações __A3

Dia de 7 a 1

Ao impor derrota ao governo, Congresso reforça natureza instável e fragmentada das relações entre ambos.

A confusão dos planos de saúde

William Waack __A10
Para o País, um jogo do perde-perde

José Pastore __B6
Ideologia agrava sofrimento dos gaúchos

Tempo em SP
12° Mín. 14° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Lula estanca pressão da base por reforma ministerial após goleada sofrida no Congresso

O presidente Lula avisou a auxiliares que não pretende deflagrar uma reforma ministerial ou trocar seus articuladores políticos após a derrota sofrida no Congresso. A palavra de ordem é apenas ajustar ponteiros com o time atual. Ao fazer um balanço da goleada da oposição, que derrubou o veto de Lula à "saidinha" dos presos, parlamentares da base defenderam com o Planalto um freio de arrumação na articulação com a Câmara e o Senado para facilitar a aprovação de temas caros ao governo. Apesar da queixa geral, interlocutores palacianos estimam que a reforma ministerial ampla será feita somente após as eleições municipais, quando um novo desenho político do País pode ser definido. A articulação deve ser casada com a sucessão no comando do PT.

● **POIS É.** Como revelou a *Coluna*, uma ala do PT atribuiu ao líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, responsabilidade pelas vitórias da oposição, apesar de parlamentares da sigla terem votado contra o presidente.

● **PANELINHA.** Em meio à "ressaca" com as derrotas, aliados não petistas reciclaram a reclamação de que Lula confiou ministérios palacianos somente ao PT. Os líderes do governo na Câmara, José Guimarães, e no Senado, Jaques Wagner, também são do partido, e Randolfe já anunciou que vai voltar às fileiras petistas.

● **HERMANOS.** Em giro internacional para fortalecer a direita brasileira, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro chegam hoje a Buenos Aires para uma audiência no Congresso da Argentina. Por lá, os deputados Eduardo Bolsonaro (PL), Marcel Van Hatten (Novo) e Rodrigo Valadares (União) vão reforçar as críticas ao STF e ao governo Lula.

● **EU VOU.** O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), é presença confirmada hoje na Marcha para Jesus em São Paulo. Ele pretende discursar de improviso e firmar-se como nome da direita na disputa presidencial.

● **AO MENOS.** O primeiro escalão do governo comemorou a decisão do ministro do STF André Mendonça que limitou as restrições às "saidinhas" a pessoas detidas após a promulgação da lei. Para interlocutores palacianos, o despacho amenizou a derrota do presidente Lula, que teve seu veto à legislação derrubado pelo Congresso na terça-feira, 28.

● **EMPURRÃO.** A leitura no Ministério da Justiça é de que a decisão de Mendonça posterga os efeitos da lei aprovada pelo Congresso por "no mínimo dez anos". Afinal, atingidos pelo fim das saidinhas só poderiam requisitar o benefício após o trânsito em julgado da condenação e a progressão de regime, trâmites demorados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Erika Kokay,
deputada federal (PT-DF)

● **CANSEI.** O PT do Distrito Federal está concentrado em encontrar um nome de peso para disputar a Câmara em 2026. Única representante do PT-DF na Casa, a deputada federal **Erika Kokay** avisou ao partido que não pretende disputar a reeleição e só trabalha com a ideia de sair ao Senado.

● **ESPÓLIO.** O medo do PT é perder sua única cadeira na bancada do DF. Para assumir os votos da parlamentar, o PT aposta no deputado distrital Chico Vigilante. Ele está no quinto mandato consecutivo e, na Câmara Legislativa, presidiu a CPI que investigou os atos golpistas de 8 de janeiro.

PRONTO, FALEI!

Rosana Valle
Deputada federal (PL-SP)

"Estamos numa epidemia de roubos e furtos de celulares. O Congresso precisa propor um tratamento adequado ao tema e agravar as penas para esses ilícitos."

CLICK

ASCOM/MME

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

Recebeu do presidente da Unica, Evandro Gussi, e do CEO da FS, Rafael Abud, projeto de captura e estocagem de carbono no subsolo, durante reunião do G-20.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Dia de 7 a 1

Ao impor derrota fragorosa ao governo, o Congresso reforça a natureza instável e fragmentada das relações entre ambos. Superá-la exigiria uma sabedoria que falta hoje ao Planalto

Ignorando os prognósticos mais realistas, o governo do presidente Lula da Silva apostou alto nas votações que enfrentaria no Congresso e encerrou a terça-feira com uma coleção eloquente de fracassos. Em sessão conjunta da Câmara e do Senado, deputados federais e senadores impuseram derrotas significativas ao Palácio do Planalto, derrubando vetos de Lula e mantendo todos os vetos do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O governo saiu derrotado por larga margem na derrubada dos vetos presidenciais à chamada "saidinha" de presos do regime semiaberto e a trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que proíbem o uso de recursos públicos para ações que supostamente ferem os valores da "família tradicional". Também perdeu no caso da possível criminalização de *fake news* em contexto eleitoral, que Bolsonaro vetara ainda em 2021. Triunfou, porém, ao evitar um calendário fixo para pagamento de emendas impositivas que havia sido aprovado na LDO, sonho de consumo de congressistas que desejam irrigar suas bases eleitorais – a bem da verdade, uma vitória favorecida pelo pagamento de verbas para redutos indicados pelos parlamentares. Um acordo entre Lula e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), permitiu ainda a aprovação do Imposto de Importação sobre as compras internacionais de até US$ 50, tema que o PT enxergava com reticência, e o Ministério da Fazenda, com certa ambiguidade.

Os reveses ruidosos e os triunfos acabrunhados inspiram conclusões relevantes. A primeira é que nos embates regidos por pragmatismo e realismo, Executivo e Legislativo tendem a estar alinhados. A cisão se dá nas pautas que são mais caras à direita hoje hegemônica no Congresso, incluindo temas de costumes, valores e cláusulas pétreas do conservadorismo, como o tratamento mais duro dado a presidiários. Nelas, as derrotas impostas ao governo provavelmente continuarão a se repetir com intensidade. Chama a atenção, no caso da noite de terça-feira, o otimismo delirante demonstrado por articuladores políticos do Palácio do Planalto (não se sabe se verdadeiro ou mero artifício retórico para convencer parlamentares da frágil base governista). Os vetos que retomavam a "saidinha" de presidiários, por exemplo, foram apresentados como "uma questão de honra" para o governo. Debalde. O resultado foi, isso sim, uma desonra política em alto grau, adornada até mesmo por partidos que ocupam espaços na Esplanada dos Ministérios.

A terça-feira não só demonstrou a força da oposição, como reafirmou a natureza instável e fragmentada das relações entre governo e Congresso. Há algum tempo se registram mudanças significativas no presidencialismo de coalizão no Brasil, mas o governo ainda não parece habituado à nova realidade. Ou melhor, parece estar perdido sobre quais ferramentas dispõe para fazer valer sua agenda. Historicamente a estrutura multipartidária e federativa na qual o presidencialismo se assenta decorre de uma premissa: a existência de uma coalizão de governo majoritária e coerente, e um presidente forte com poder de definir a agenda legislativa. Para exercer tal força, o presidente precisa ter o controle do Orçamento, popularidade alta que lhe garanta capital político e um ambiente legislativo dotado de partidos com um mínimo de coerência interna e liderança firme capazes de assegurar o bom fluxo das negociações.

Nada disso parece existir hoje. Ao contrário, tem-se um Congresso com poderes inquestionáveis sobre o Orçamento, partidos tradicionais com bancadas reduzidas (fora outros que deixaram de existir ou foram desfigurados), profusão de bancadas temáticas (ruralistas, evangélicos e armamentistas, por exemplo) e um Centrão nascido de um emaranhado de interesses dispersos. Tudo somado, tornou-se inviável a formação de coalizões mais estáveis, como nos primeiros mandatos de Lula e nos governos de Fernando Henrique Cardoso. A dispersão de forças é o pior dos mundos para qualquer governo, pois exige mais tempo, energia, capital político e recursos orçamentários para conquistar o voto de parlamentares. Exige, por fim, uma sabedoria hoje ausente no Palácio do Planalto, de onde grassa um governo medíocre e sem agenda clara para apresentar ao Congresso – e ao País. ●

A confusão dos planos de saúde

Lira faz acerto verbal para que operadoras suspendam cancelamentos unilaterais de planos de usuários, enquanto governo federal assiste ao debate como se fosse mero observador

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou ter feito um acordo com operadoras de planos de saúde para suspender rescisões unilaterais de contratos. Beneficiários respiram aliviados. Deveriam? Nada indica que sim.

O **Estadão** mostrou nas últimas semanas que houve uma escalada do número de cancelamentos por parte das empresas. A reportagem comparou números de março deste ano com os do mesmo mês do ano passado e revelou que ao menos 80 mil clientes deixaram de ser atendidos pelos planos coletivos por adesão no período.

É possível que uma parte desse universo tenha deixado as operadoras por vontade própria. Esse é um esclarecimento que as empresas deveriam fazer, mas elas se recusam. Oficialmente, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informa ter recebido mais de 15 mil reclamações sobre rescisão contratual unilateral por parte das empresas em 2023, 37% a mais que no ano anterior.

Na maioria dos casos, justificam as empresas, a carteira é deficitária e não pode mais ser mantida, o que desampara pacientes em tratamento. Mencionam atuar dentro da legalidade e informam que os clientes têm direito a trocar de plano sem carência, embora migrar, a depender do estado de saúde do usuário, possa ser uma tarefa impossível.

Parlamentares começavam a se mobilizar para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as operadoras. Lira, no entanto, decidiu atuar. Por meio de suas redes sociais, informou que as operadoras se comprometeram a "suspender cancelamentos recentes relacionados a algumas doenças e transtornos".

A quais doenças e transtornos e a que período Lira se referia não se sabe, uma vez que o acerto foi verbal. Como bem observou a advogada Giselle Tapai a este jornal, acordo não é lei. Mas, enquanto isso, a abertura da CPI é adiada, e o projeto de lei que altera o marco atual de saúde suplementar, de 1998, continua em discussão.

Até lá, permanecem o confuso estado de coisas e a angústia dos clientes dos planos. Diante disso, é espantosa a ausência do governo federal nessa discussão.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), pediu explicações às empresas pelos cancelamentos unilaterais. É pouco. Já a ANS divulgou longa nota com as principais regras a que as operadoras estão sujeitas. Reafirmou que é proibida a prática de seleção de riscos, ou seja, a exclusão de clientes por condição de saúde ou idade – algo que as operadoras asseguram não fazer.

Mas a ANS ressaltou que é lícita a rescisão de contrato de plano coletivo quando o beneficiário está em tratamento ou internado, desde que a empresa arque com todo o atendimento até a alta hospitalar. Eis um dos principais pontos do imbróglio. Órgãos de defesa do consumidor e o Judiciário têm entendimento diferente e consideram a situação ilegal, com base em precedente julgado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Do Ministério da Saúde não se ouviu uma palavra até agora, e não é por acaso. Trata-se de um verdadeiro vespeiro, e é difícil vislumbrar uma solução equilibrada, que preserve os interesses dos usuários e a sustentabilidade econômica das empresas. Debatê-la, no entanto, é urgente.

Os planos de saúde individuais e familiares oferecem mais proteção ao usuário e reajustes regulados pela ANS, mas são poucas as operadoras que oferecem a modalidade atualmente – sobretudo, a preços acessíveis.

À maioria, resta apelar a planos coletivos, que possuem regras bem mais flexíveis e que têm gerado tanta insatisfação – tanto por parte dos clientes, que se sentem abandonados no momento em que mais precisam, quanto por parte das empresas, que reclamam de fraudes e de custos excessivos.

Não basta ao governo assistir a esse debate a distância, como se fosse um mero observador, delegando a responsabilidade à Câmara. Cada cliente que deixa de fazer parte da carteira dos planos de saúde onera e sobrecarrega o Sistema Único de Saúde (SUS). Passou da hora de o Executivo assumir a liderança dessa discussão. ●

‘Princípio lotérico do Direito’

Roberto Delmanto Junior

A vida da República está sofrendo alterações. O presidente perde espaço para o Poder Legislativo, que avança ao monopolizar boa parte da política orçamentária e ao derrubar vetos presidenciais. Também o faz diante do Judiciário, como na proposta de emenda à Constituição para se contrapor ao Supremo Tribunal Federal (STF) no tema do porte de maconha para uso próprio. O Supremo, por sua vez, provocado amiúde por partidos políticos, adota decisões, muitas monocráticas, que se sobrepõem ao Legislativo e ao Executivo.

No Poder Judiciário as transformações têm sido profundas.

Em países anglo-saxões impera a *common law*, que é um sistema baseado em decisões judiciais que têm grande força. No Brasil, que sempre adotou o sistema romano-germânico, a lei deveria ser o principal vetor dos julgamentos, ao passo que à jurisprudência restaria uma função orientativa.

Todavia, hoje vivemos o reinado das decisões monocráticas no STF e Superior Tribunal de Justiça (STJ); além disso, os precedentes adquiriram relevância jamais vista; por vezes interpretam-se dispositivos legais de tal modo que, na prática, é como se eles tivessem sido alterados pelo legislador. Criou-se uma *common law* à brasileira.

A insegurança jurídica bate à porta. Isso porque, no mundo das decisões judiciais, cada julgador tem as suas convicções, a sua visão de mundo, o seu viés de interpretar a lei e os fatos. É a beleza da lógica e do sentimento humano no Judiciário. O juiz sente para sentenciar. A lei é estática, mas a sua interpretação é dinâmica, variando de tempos em tempos, de magistrado para magistrado. Sendo a jurisprudência o “Direito vivo”, as reviravoltas de entendimento nos tribunais acontecem.

Diante desse novo contexto de reinado das decisões monocráticas e da jurisprudência sobre a lei, há um tema que traz inquietação: o fator sorte.

Em primeiro grau, por exemplo, juízes criminais podem interpretar diferentemente o que significa “garantia da ordem pública”. Há decisões inclusive pela sua inconstitucionalidade. A depender da distribuição a esse ou àquele juiz, a prisão preventiva do acusado poderá ser decretada ou não.

Embora ele sempre tenha existido, é inconteste que na atual conjuntura a sorte e o azar nunca estiveram tão presentes, como também a insegurança jurídica

O fator sorte também está presente nos tribunais de segundo grau, que muitas vezes decidem de forma contrária ao STJ e STF. Cito o exemplo do *princípio da insignificância*, que torna a conduta não criminosa por falta de ofensividade, como no caso de furto de um quilo de arroz. Há câmaras que não admitem tal princípio; se o acusado tiver o seu caso distribuído a uma delas, o seu destino será perder. Caso julgado por outras, sairá vitorioso. Na área trabalhista, é sintomática a questão da contratação pela CLT *versus* a “pejotização”, havendo grande conflito entre Tribunais Regionais do Trabalho e o STF.

Essa postura independente gera a uma enxurrada de recursos ao STJ e STF. Esse fato vem causando outros fenômenos transformadores do Poder Judiciário.

Criou-se no STJ e no STF a denominada *jurisprudência defensiva*, que impõe obstáculos infindáveis, por vezes fundados em filigranas jurídicas, aos recursos especiais e extraordinários. Filtrados por sistemas de inteligência artificial, pouquíssimos prosperam. Não é por menos que somente 4% dos recursos especiais no STJ têm o seu mérito julgado. No STF, uma parcela ínfima dos recursos extraordinários é admitida.

De fato, como a esmagadora maioria deles é sepultada em decisão *monocrática* do relator, como também vem ocorrendo com ordens de *habeas corpus*, o fator sorte na distribuição para um relator que tenha entendimento mais favorável à tese sustentada torna-se altamente relevante.

E o problema aumenta na medida em que os recursos de agravo contra essas decisões individuais são, em grande parte, julgados de *forma totalmente virtual*, sendo raros os casos de reversão. Aos defensores relega-se o envio prévio de um vídeo com a sustentação oral, não podendo interagir pois sequer acompanham o julgamento; angustiados, aguardam o resultado no portal eletrônico do tribunal.

No STF, havendo decisão individual que nega o *habeas corpus*, sequer sustentação oral é possível no agravo. Esse fato tem gerado grande indignação entre os advogados, pois o Estatuto da Advocacia, que garante esse direito, é lei específica e posterior ao regimento do Supremo. Tem-se uma mordaça.

Com a invenção desses julgamentos *virtuais*, onde a defesa é limitada, a Justiça está se tornando algo do ciberespaço, uma espécie de *metaverso*.

O fator sorte a depender do sorteio do relator torna-se ainda mais relevante em se tratando de *habeas corpus* com pedido de liminar, uma vez que existem magistrados que dificilmente a concedem, diferentemente de outros. Se o *habeas* cair com um, há maiores chances de vitória do que com outro.

É o que chamo de “princípio lotérico do Direito”, que não está nos livros nem no currículo das faculdades. Embora em certa medida ele sempre tenha existido, é inconteste que na atual conjuntura, onde há o reinado das decisões monocráticas, dos julgamentos virtuais e da jurisprudência que se torna lei, a sorte e o azar nunca estiveram tão presentes, como também a insegurança jurídica. ●

ADVOGADO CRIMINALISTA HÁ 33 ANOS, É MESTRE E DOUTOR EM DIREITO PROCESSUAL PENAL PELA USP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Poder Judiciário

‘Justiça em números’

Judiciário custou a cada brasileiro R$ 653,70 em 2023 (29/5, A9). O **Estadão** mais uma vez presta um grande serviço ao Brasil, com a denúncia dos custos astronômicos dos desembargadores de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins, por exemplo, superiores a R$ 111 mil ao mês. Parafraseando Auguste de Saint-Hilaire, “ou o Brasil acaba com esses privilégios do funcionalismo ou eles acabam com o Brasil”.

Elias Nogueira Saade
Belo Horizonte

Custo do poder

A grita contra os altos salários do funcionalismo público é constante e justa, mas, quando é explicitado em que setores isso ocorre, a *operação abafa* toma lugar. O Judiciário é o que responde pelo maior gasto, bastando ver os salários iniciais divulgados em concursos públicos, sem contar que a maioria das funções é reserva de mercado para quem tem o diploma de advogado. E, no Executivo, a discrepância está nos soldos dos militares de alta patente, por exemplo, excrescência maior quando se avaliam suas gordas aposentadorias. Surge o assunto reforma previdenciária e os primeiros a se incomodarem são estes dois setores. Mas são os professores em greve que estão quebrando o Orçamento...

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

Petrobras

Riscos para a Petros

Com a volta do lulopetismo ao poder e as reviravoltas resultantes disso (a revisão dos acordos de leniência da Lava Jato, nova presidência na Petrobras, novo PAC, o recente *namoro* dos irmãos Batista com Lula, etc.), a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) corre perigo ainda maior para sua já precária situação. Digo precária ao menos para nós, assistidos pelo fundo, que pagamos nossas contribuições por longos anos na expectativa de aposentadorias mais tranquilas, mas hoje temos de arcar com os prejuízos que a Petros alega ter sofrido.

Nestor Rodrigues Pereira Filho
São Paulo

A tragédia no RS

Refugiados climáticos

Gaúchos estão se mudando para outros Estados e até outros países, como refugiados climáticos, após a calamidade que se abateu sobre regiões da serra do Rio Grande do Sul e a inundação de Porto Alegre e cidades do sul do Estado. A infraestrutura e a economia do RS vão demorar muito para se recuperar, apesar da disposição do povo gaúcho para reconstruir tudo o que foi destruído o mais breve possível.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Guerra em Gaza

Ponto de virada

Israel cometeu um erro fatal ao bombardear um campo de deslocados em Rafah, o que resultou num massacre de dezenas de pessoas. Esse evento é o ponto de virada na percepção da opinião pública mundial contra a guerra na Faixa de Gaza. Faz lembrar o trágico Massacre de My Lai, em 16 de março de 1968, durante a Guerra do Vietnã – um crime de guerra cometido pelos Estados Unidos contra civis inocentes que incluíam homens, mulheres, idosos, crianças e bebês.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Basta

Quando Israel era governado por Ariel Sharon, em 2005, Israel removeu totalmente a presença de colonos israelenses da Faixa de Gaza, deixando-a ocupada exclusivamente por palestinos, dando a mais de 2 milhões de habitantes de Gaza o direito de livre escolha quanto ao seu futuro, que acabou sendo destinado pelo grupo radical islâmico Hamas. Em outubro do ano passado, terroristas do Hamas, a partir de Gaza, invadiram e destruíram comunidades kibutzim no sul de Israel, matando brutalmente 1.200 pessoas, inclusive crianças e idosos, e sequestrando mais de uma centena de pessoas. A invasão da Faixa de Gaza pelo exército de Israel, em represália à destruição de 7 de outubro, devastou cidades, expulsou terroristas e moradores, estabelecendo uma situação de miséria e caos. A guerra está vencida por Israel, que deveria assumir provisoriamente a Faixa de Gaza com uma administração policial, cessando os combates de guerra e permitindo a assistência aos sobreviventes. Não há justificativa para a continuidade desta destruição. A polícia israelense é que deve proceder com o encalço dos assassinos e sequestradores dos kibutzim. E caberia à ONU decidir até quando deverá permanecer a administração policial provisória proposta, restabelecendo a decisão de 2005. Basta de infâmia, destruição e inépcia.

Alfredo Mario Savelli
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A Polícia Militar ficou mais arrogante?

Eugênio Bucci

Na sexta-feira à tarde, um episódio medonho na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco machucou o espírito de quem ama aquela escola. Perfilados diante das portas do Salão Nobre, policiais militares armados – e muito à vontade – barravam a entrada de estudantes que protestavam contra a presença do governador no recinto. Dentro do auditório mais solene da velha academia, tomava posse o novo procurador-geral de Justiça do Estado de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa. Além do chefe do governo paulista, a cerimônia reuniu ministros do Supremo Tribunal Federal, o prefeito da cidade e mais uma porção de autoridades. Do lado de fora, nos corredores, a juventude que gritava palavras de ordem pacificamente era tratada aos empurrões. Há vídeos em portais noticiosos de grande credibilidade, como o G1. No meio da escaramuça, um policial leva a mão ao coldre, como se quisesse sacar a arma. Professores e professoras, numa prova de coragem e lucidez, se posicionaram como escudos físicos entre o contingente policial e os manifestantes. Foi a forma que encontraram de proteger seus alunos.

Poucos dias antes, no dia 21 de maio, em outra demonstração de insensibilidade, policiais espancaram estudantes que foram até a Assembleia Legislativa para expressar seu repúdio contra o projeto do governo de criar as tais escolas "cívico-militares". A Ordem dos Advogados, Seção São Paulo, apontou uma ligação entre os dois eventos lamentáveis e, em nota pública, afirmou que essa forma de repressão "revela uso excessivo da força e, mais do que pela dimensão isolada dos episódios, preocupa pelo potencial de repetição e escalada, que podem causar situações mais graves".

A preocupação procede. Até onde essa "escalada" vai nos levar? Com essa pergunta na cabeça, peço licença ao improvável leitor para uma reminiscência. Vou contar aqui o que vivi há 40 anos.

Na noite de 25 de abril de 1984, a Emenda Dante de Oliveira, que restabeleceria as eleições diretas para presidente da República, foi derrotada na Câmara dos Deputados, em Brasília. Eu era presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto. Eu e meus colegas acompanhávamos a votação num grande comício na Praça da Sé. Alguém no palanque ouvia os votos por um equipamento de rádio e anunciava os números no microfone. Em 1984 não havia celular, nem internet, muito menos democracia – estávamos em plena ditadura militar.

> *Em tempos de democracia, o governo paulista corteja o autoritarismo. A arrogância da repressão parece pior do que em 1984*

Quando veio o placar final, aterrador, já era bem tarde. Convocamos uma assembleia imediata na Sala dos Estudantes, na faculdade, que ficou lotada de alunas, alunos, populares e policiais disfarçados de populares. Também estavam presentes a deputada estadual Clara Ant, do Partido dos Trabalhadores, e José Dirceu, dirigente da mesma legenda. Os debates se estenderam até cerca de quatro da manhã, quando decidimos realizar um ato público no Largo de São Francisco, em frente à faculdade, no dia seguinte.

Assim foi. No dia 26, em companhia de outros oradores, eu ocupava a Tribuna Livre. Muita gente se aglomerava ao redor. De repente, os policiais militares que já cercavam o largo desde cedo vieram para cima. Pancadaria, gritos, sobressaltos. Prenderam o aluno Flavio Straus, que seria solto poucas horas depois. Eu escapei. Dois funcionários da faculdade me resgataram no meio do corre-corre, abrindo caminho na massa que, acossada pelos cassetetes, buscava abrigo no pátio interno.

Determinados e rápidos, os dois me levaram para o primeiro andar, onde me esperava o vice-diretor, Alexandre Augusto de Castro Corrêa. Ele não era nem de longe um sujeito de esquerda, antes o contrário, mas me aguardava de pé, na porta de sua sala, e me pôs para dentro com presteza bolchevique. Fiquei escondido atrás das cortinas de veludo vermelho. Claro que nenhum policial ousou subir até lá, mas a direção da escola deu seu recado: a polícia não era bem-vinda naquele lugar.

Essa foi a primeira lição que aprendi na ressaca da derrota da Emenda Dante de Oliveira. A segunda lição veio no outro dia, 27 de abril. O então secretário da Segurança Pública do governo de São Paulo fez uma visita oficial à escola para se declarar contrário aos excessos cometidos por seus homens. Esse secretário era Michel Temer. O governador era Franco Montoro. Eu não tinha identidade partidária com nenhum deles, mas reconheci o valor do gesto contido naquela visita. Tratava-se de mais um recado: em tempos de ditadura, o governo paulista procurava firmar seu compromisso com a democracia.

O **Estadão** guarda até hoje um registro dessa visita, na sua galeria de fotos históricas. Eu apareço ao lado de Temer na fotografia de número 100. Olho para ele com cara de quem quase tomou sopapo de soldado.

Hoje, a ditadura não existe mais. Contudo, a arrogância da repressão parece pior do que em 1984. Não consta que o secretário tenha pedido desculpas pela selvageria fardada. Deveria, mas todo mundo sabe que ele jamais fará isso. Em tempos de democracia, o governo paulista corteja o autoritarismo. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR TITULAR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

GIL FERREIRA/AGENCIA CNJ

Custo da Justiça

Poder Judiciário custou R$ 132,8 bilhões em 2023, R$ 632,70 por brasileiro

O custo representa um aumento de 9% nos gastos em relação ao ano anterior. A despesa média mensal por juiz –são 18,2 mil no País – foi de R$ 68,1 mil, valor que supera em cerca de R$ 24 mil o teto do funcionalismo público. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"O Judiciário mais caro e ineficiente do mundo!"**
YAGO TORRES

● **"Quem deveria dar exemplo e seguir a lei é que estourou seus orçamentos."**
ADRIANO BUSSAB

● **"E quanto pagamos para o Congresso? E para os senadores?"**
GABRIEL MARANGONI

● **"Coisas de um país desigual, muitos pagam muito para poucos desfrutarem. Um absurdo!"**
MARIA CLEONICE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PAULO YOLLER/DIVULGAÇÃO

Paladar

Qual é a carne perfeita para o seu hambúrguer? ●
https://l1nq.com/RAPR1

Saúde

Como cuidar dos rins e mantê-los saudáveis. ●
https://l1nq.com/yoEnB

Aplicativo do 'Estadão'

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Pesquisa AtlasIntel

Decisão de Dias Toffoli que favoreceu Marcelo Odebrecht é rejeitada por 58%

Segundo levantamento feito a pedido do 'Estadão', apenas 25% disseram concordar com a determinação do ministro do Supremo, que anulou atos da Lava Jato contra o empreiteiro

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

A decisão do ministro Dias Toffoli que anulou todos os atos da Lava Jato contra o empreiteiro Marcelo Odebrecht é rejeitada por quase 60% dos entrevistados por uma pesquisa do Instituto AtlasIntel, feita a pedido do **Estadão**. Ao todo, 58,3% dos entrevistados disseram "discordar" da decisão do ministro. Outros 25,8% concordam com o despacho de Toffoli, e 15,8% dos entrevistados alegaram não saber.

O STF foi procurado pela reportagem para comentar os números, mas não havia se manifestado até a noite de ontem.

A decisão de Dias Toffoli, da semana passada, trancou todos os atos da 13ª Vara da Justiça Federal em Curitiba (PR) contra Marcelo Odebrecht. A Vara era comandada pelo ex-juiz e atual senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) até 2018, durante o auge das investigações da Lava Jato. Os advogados de Marcelo Odebrecht alegaram que o caso dele era similar ao de outros réus que tiveram seus processos anulados em uma reclamação apresentada ao Supremo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ainda em 2020.

Para Dias Toffoli, as mensagens entre procuradores da Lava Jato e Moro, obtidas por meio de um ataque hacker, deixam claro que houve conluio entre a acusação e o juiz. Nos diálogos, "fica clara a mistura da função de acusação com a de julgar, corroendo-se as bases do processo penal democrático", escreveu Toffoli, concluindo "que se revela incontestável o quadro de conluio processual entre acusação e defesa em detrimento de direitos fundamentais do requerente".

A pesquisa Atlas foi realizada entre os dias 25 e 28 deste mês. Foram ouvidas 1.650 pessoas por meio de questionários online, usando a metodologia Atlas Random Digital Recruitment (Atlas RDR). A margem de erro é de dois pontos porcentuais, para mais ou para menos (*mais informações nesta página*).

Nos últimos meses, Toffoli tem tomado várias decisões que beneficiaram delatores da empreiteira Odebrecht (rebatizada de Novonor) e de outros réus da Lava Jato. Em setembro passado, por exemplo, ele invalidou todas as provas obtidas nos sistemas de informática da empreiteira, para uso em quaisquer processos.

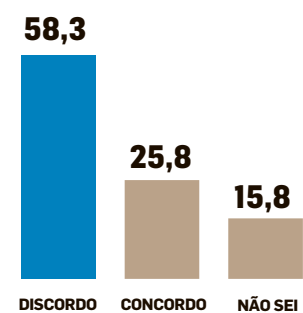
LULISTAS. Segundo o CEO da AtlasIntel, Andrei Roman, o índice de pessoas apoiando a última decisão de Dias Toffoli em favor de Marcelo Odebrecht se deve principalmente a eleitores do presidente Lula. Dentre este grupo, 37% disseram concordar com a decisão em favor do empresário. Já outros 36% discordam, e 27% disseram não saber opinar sobre o assunto.

"Quando se trata de Lava Jato, no eleitorado do Lula, a reação dominante acaba sendo esta. E isso se reflete também nas métricas de avaliação do Supremo. Aqueles que dizem que confiam (*no Tribunal*) são basicamente os lulistas. E os que dizem que não confiam são principalmente os bolsonaristas. Existe uma politização extrema da percepção sobre o STF. É como se fosse um partido. Você avalia o quanto você gosta do STF enquanto um ator político. A pesquisa mostra isso", diz Roman, que é doutor em Governo pela Universidade Harvard, dos EUA.

> *"Aqueles que dizem que confiam (no Supremo) são basicamente os lulistas. E os que dizem que não confiam são principalmente os bolsonaristas. Existe uma politização extrema da percepção sobre o STF. É como se fosse um partido. Você avalia o quanto você gosta do STF enquanto um ator político"*
> **Andrei Roman**
> CEO da AtlasIntel

Ao anular os atos da 13ª Vara de Curitiba contra Marcelo Odebrecht, Dias Toffoli manteve a validade do acordo de delação do empreiteiro. Em entrevista ao **Estadão**, o diretor executivo da Transparência Internacional no Brasil, Bruno Brandão, destacou que a decisão de Toffoli manteve a blindagem de Marcelo Odebrecht contra processos e investigações nos 12 países onde a empreiteira admitiu ter pago propinas.

PESQUISA ATLASINTEL

Para CEO do instituto, polarização nacional reflete avaliação e confiança da população nos ministros do STF

OBS.: PESQUISA FEITA ENTRE OS DIAS 25 E 28 DE MAIO DE 2024

FONTE: ATLASINTEL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CONFIANÇA. Em geral, a confiança no trabalho do Supremo tem saldo ligeiramente positivo: 44,7% dizem confiar no trabalho e nos ministros do STF, ante 43,6% que dizem não confiar. Já 11,6% dizem não saber. A área mais aprovada no trabalho da Corte é a "defesa da democracia", capitaneada por Alexandre de Moraes. A área de "combate à corrupção" é a com menos avaliação "ótima", apenas 17%, e empata com "imparcialidade entre rivais políticos" com a maior soma de "ruim" e "péssimo": 53%.

Em relação à última pesquisa Atlas sobre o tema, de fevereiro de 2024, a percepção sobre o trabalho do tribunal melhorou um pouco: em fevereiro, apenas 42% diziam confiar na instituição, ante 45% agora. Naquele momento, 51% diziam não confiar, o que é o caso de 44% agora.

A ministra Cármen Lúcia segue sendo a integrante do Supremo mais bem avaliada pelos entrevistados, de acordo com a pesquisa. Atualmente, 40% dos entrevistados têm uma imagem positiva da ministra. Outros 37% têm uma visão negativa e 23% não souberam opinar. Em relação à última pesquisa Atlas sobre o tema, a percepção sobre Cármen Lúcia piorou um pouco: na última rodada, em fevereiro deste ano, 48% disseram ter uma visão positiva do trabalho dela.

Dias Toffoli aparece como tendo a imagem mais negativa entre todos os ministros do Supremo – 52% dos entrevistados disseram ter uma imagem negativa do ministro, e só 18% disseram vê-lo positivamente. Outros 30% não souberam responder. Em relação à última pesquisa, a queda é expressiva: naquele momento, 28% diziam ter uma imagem positiva do ministro.

Para entender

Questionário online prevê amostra da população

Amostra

Apesar de ser feita por meio de questionários online, a pesquisa Atlas não se confunde com uma simples enquete. No caso da pesquisa, o grupo entrevistado (chamado de "amostra") é controlado para que seja representativo da população brasileira. Ou seja: o conjunto dos entrevistados possui características parecidas com o todo da população em termos de renda, escolaridade, sexo, região de moradia, faixa de idade e religião

'Anonimidade'

De acordo com o relatório do levantamento, "em comparação com pesquisas presenciais domiciliares ou em pontos de fluxo, RDR evita o eventual impacto psicológico da interação humana sobre o respondente na hora da entrevista". "O entrevistado pode responder o questionário em condições de plena anonimidade, sem temer causar uma impressão negativa para o entrevistador ou para pessoas que eventualmente podem estar ouvindo as respostas."

Outro lado

Procurado pelo 'Estadão' para comentar os dados, o Supremo mas não havia se manifestado

O segundo ministro mais bem avaliado do Supremo, atualmente, é o ministro Alexandre de Moraes: 38% dos entrevistados têm uma visão positiva sobre ele, ante 44% que o veem negativamente. Outros 19% dizem não saber – é o menor porcentual de desconhecimento entre todos os integrantes do STF.

MORO. A pesquisa também questionou os entrevistados sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que manteve o mandato de Sérgio Moro, na terça-feira passada. O porcentual dos que acham que Moro deveria ter perdido o mandato é de 43,2%, ligeiramente maior do que o dos que concordam com a decisão do TSE (39,2%). Os índices estão tecnicamente empatados no limite da margem de erro. Outros 17,6% disseram não saber opinar. Segundo Andrei Roman, Moro acumula hoje rejeição tanto entre os eleitores de Lula quanto entre aqueles de Bolsonaro.

A corte eleitoral rejeitou um recurso do PT e do PL, que pretendiam cassar os mandatos de Moro e de seus suplentes, Luís Felipe Cunha e Ricardo Augusto Guerra. A acusação dos dois partidos era a de que Moro teria cometido abuso do poder econômico, uso indevido dos meios de comunicação, além de caixa 2 ●

Quinquênio

TJ de Goiás paga benefícios não autorizados a magistrados

Tribunal sustenta que cumpre normatização vigente para remunerar juízes e desembargadores sem o aval do CNJ

RAYSSA MOTTA

O Tribunal Justiça de Goiás (TJ-GO) vem pagando benefícios extintos ou suspensos aos juízes e desembargadores da Corte, mesmo sem autorização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário.

Em um procedimento sigiloso, o tribunal restabeleceu o adicional por tempo de serviço, conhecido popularmente como quinquênio. As parcelas vêm sendo depositadas desde janeiro a título de "gratificação adicional". O TJ sustenta que cumpre as normas (*mais informações abaixo*).

RETROATIVO. O benefício, extinto há quase 20 anos, acarreta um aumento automático de 5% nos vencimentos a cada cinco anos e não entra no cálculo do teto remuneratório. O pagamento é retroativo, ou seja, os magistrados goianos que começaram a carreira antes da mudança entrar em vigor estão recebendo agora o passivo em aberto desde 2006.

Anteontem, o Conselho Nacional de Justiça divulgou o relatório "Justiça em números 2024" ,balanço que revela os gastos com o Poder Judiciário ao longo de 2023 – um total de R$ 132,8 bilhões. O Tribunal de Justiça de Goiás guarda posição de destaque no relatório. Cada magistrado goiano custa em média R$ 60,2 mil por mês. O levantamento, no entanto, não aborda especificamente o montante liberado aos magistrados a título de retroativos de adicional por tempo de serviço.

Goiás não é um caso isolado. Os tribunais do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul também autorizaram pagamentos retroativos dos quinquênios com a justificativa de que esse é um "direito adquirido".

VEDAÇÃO. Uma resolução editada em 2006 pelo CNJ veda expressamente o adicional por tempo de serviço. O Conselho Nacional de Justiça também condiciona o pagamento de verbas remuneratórias ou indenizatórias não previstas na Lei Orgânica da Magistratura à autorização prévia do próprio órgão. Em 2018, a Corregedoria Nacional de Justiça pediu que todos os tribunais se abstivessem de pagar "auxílio-moradia, auxílio-transporte, auxílio-alimentação ou qualquer outra verba que venha a ser instituída ou majorada, ou mesmo relativa a valores atrasados, e ainda que com respaldo em lei estadual", sem que fossem previamente autorizados pelo CNJ.

Uma ação movida pelo Partido Novo no Supremo Tribunal Federal (STF) tenta acabar de vez com as sobras do quinquênio. Ao mesmo tempo, o Congresso debate a volta do benefício, com a chamada PEC dos Quinquênios.

Limite

A Constituição limita o subsídio do funcionalismo público ao que ganha um ministro do Supremo

A Constituição limita o subsídio do funcionalismo público ao que ganha um ministro do STF – o que hoje corresponde a R$ 44.008,52 –, mas magistrados recebem auxílios que não entram no cálculo. ●

Tribunal vê 'rigoroso cumprimento da legislação'

O Tribunal de Justiça de Goiás informou que a concessão dos benefícios a juízes e desembargadores cumpre as normas vigentes "para pagamento dos vencimentos e vantagens dos membros da magistratura e de seu corpo funcional, com rigoroso cumprimento da legislação e decisões judiciais e administrativas vigentes, tudo com ampla e normal publicação".

Consultado pela reportagem do **Estadão** sobre o valor dos quinquênios, o tribunal de Goiás não compartilhou a informação nem justificou por que não informaria o montante.

"Em relação ao pagamento do subsídio da magistratura, com adicionamento de vantagens pessoais, como férias, 13º salário, o que ocorre em relação à parcela referente é irredutibilidade vencimental, com observância do teto constitucional", afirmou a Corte.

Outro fator que infla os contracheques é a venda de férias. Magistrados têm direito a 60 dias de descanso remunerado por ano. É comum que eles usem apenas 30 dias. Mais tarde, passam a receber a título de indenização por férias não gozadas a seu tempo. ● R.M.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Receita de um liberticida

Questionado sobre sua viagem para enxovalhar o Brasil no exterior, deputado bolsonarista prefere o deboche

Com bastante tempo ocioso em Brasília e dinheiro dos contribuintes à disposição, uma comitiva de parlamentares bolsonaristas viajou a Washington, no início de maio, para difamar o Brasil na capital dos Estados Unidos. Durante uma audiência na Câmara dos Representantes daquele país, entre a gravação de um vídeo e outro para as redes sociais, o grupo alardeou que aqui haveria "perseguição" e "censura" contra opositores do governo Lula da Silva sob o tacão de uma assim chamada "ditadura do Judiciário".

Tudo isso é mentira, claro, como este jornal já sublinhou há cerca de um mês (ver editorial *Não, o Brasil não está sob uma ditadura*, de 23/4/2024). Mas a verdade factual é irrelevante para o bolsonarismo – movimento que, entre outras trapaças retóricas, vive de abastardar o conceito de liberdade de expressão para levar a cabo uma campanha de desinformação e desqualificação de adversários políticos e instituições democráticas, particularmente o Supremo Tribunal Federal (STF).

Dos nove parlamentares que embarcaram nessa excursão infame – os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG), Gustavo Gayer (PL-GO), Marcos Pollon (PL-MS), Filipe Barros (PL-PR), Cabo Gilberto Silva (PL-PB) e Rodrigo Valadares (União-SE), além do senador Eduardo Girão (Novo-CE) –, ao menos cinco, até o momento, pediram ressarcimento das despesas de viagem, como revelou o **Estadão**. Entre passagens aéreas e diárias para os que alegaram cumprir "missão oficial" no exterior, a Câmara já desembolsou quase R$ 53 mil.

Questionados pela reportagem sobre a natureza dos gastos realizados às expensas dos contribuintes – ou seja, nada mais do que a imprensa profissional fazendo o seu trabalho –, nenhum dos parlamentares se dignou a responder, numa inequívoca demonstração de descaso com a sociedade. Só Gustavo Gayer se manifestou: à guisa de "resposta" a este jornal, o deputado goiano enviou uma receita de bolo. Segundo consta, o sr. Gayer é useiro e vezeiro em debochar de jornalistas quando instado a prestar contas do mandato.

Durante um dos períodos mais violentos da ditadura militar, em 1973, tanto o **Estadão** como o *Jornal da Tarde* (*JT*) foram impedidos de publicar aquilo que o regime preferia manter ao abrigo do escrutínio público. Como forma de protesto contra a censura – esta, sim, real e violenta –, o **Estadão** passou a publicar poemas no espaço reservado aos textos censurados pelos militares e o *JT*, receitas culinárias. Foi a isso que o sr. Gayer aludiu com sua infame resposta a este jornal, bem ao gosto do cinismo bolsonarista.

Agindo dessa forma indigna, o sr. Gayer se engana se acredita estar ridicularizando a história de resistência do Grupo Estado. E nem teria como fazê-lo, pois oito anos antes de ele nascer os jornalistas desta casa já lutavam contra as barreiras à liberdade de imprensa impostas por uma ditadura que ele nem conheceu e pela qual nutre escancarada simpatia.

O sr. Gayer, a bem da verdade, debocha mesmo é do Congresso Nacional. E debocha mesmo, e principalmente, é dos eleitores goianos que o honraram com um mandato parlamentar. ●

Mandato

Cármen Lúcia assume TSE no lugar de Moraes

O ministro Alexandre de Moraes se despediu ontem da presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Em seu lugar, assume a ministra Cármen Lúcia, a partir da próxima segunda-feira. O vice-presidente será o ministro Nunes Marques. O mandato dos dois dura dois anos. Carmen Lúcia agradeceu ao ministro pelo trabalho prestado. "Vossa Excelência era a pessoa certa, no lugar certo, na hora certa".

No discurso de despedida, Moraes reforçou velhos bordões contra as fake news e pediu para que a Corte se mantenha na "vanguarda" do combate à desinformação. Segundo ele, o tribunal foi exemplo na necessidade de se dar um fim à impunidade nas redes sociais.

"O maior legado que o TSE vem deixando é o único que importa para a Justiça Eleitoral: o fortalecimento da democracia", afirmou o ministro. ●

William Waack

Jogo do perde-perde

Uma das bolhas comemora e a outra lamenta o fato de o Congresso ser forte e o governo fraco. Para o País, é um jogo de soma zero. Lula diz que sabia da extraordinária mudança na relação de forças entre os poderes Legislativo e Executivo, mas preferiu confiar no gogó e no STF para enfrentar um problema que se tornou estrutural. O resultado não são apenas derrotas para o governo, como aconteceu nesta semana. É paralisia.

As principais questões de mérito em disputa entre os dois Poderes estão subordinadas ao embate político ideológico de curtíssimo prazo – e à popularidade do presidente, agora sob os cuidados de sua mulher (que ocupou parte do antigo estado maior petista). O exemplo mais evidente foi a questão da taxação das "blusinhas".

Nela está embutido um debate mais amplo sobre como reavivar a indústria nacional, ou seja, como tratar um setor vital para o emprego de qualidade, prosperidade, renda e projeção do País, e que vem diminuindo há décadas. A discussão surgiu de um jabuti enfiado num programa de apoio à indústria automotiva. Virou um bate boca sobre "bugigangas" que, segundo o presidente, atraem sobretudo mulheres.

A reforma tributária vai pelo mesmo caminho. Sua regulamentação é decisiva para toda a economia, mas vem sendo apontada por especialistas como um notável avanço do Fisco sobre o contribuinte. Duas dezenas de frentes parlamentares se articulam no Congresso para combater as propostas do Executivo (leia-se Receita). Promete ser um longo embate entre um Congresso dedicado a proteger interesses setoriais contra um governo que só pensa em arrecadar.

A disputa em torno da oneração/desoneração de folhas de pagamento acabou exibindo o uso por parte do governo do STF como instrumento de política frente ao Congresso. O resultado é um considerável dano para a própria legitimidade do Supremo, já corroída por vários outros episódios. Ficou totalmente ofuscada a questão de fundo: desonerar é uma política pública na qual vale a pena insistir?

O Congresso é forte mas não tem uma direção central, a não ser quando se trata de defender um "bem comum" a todos os parlamentares, que são as emendas. Tem imposto limites ao Executivo e sinaliza ao STF a disposição de ir ao confronto no caso da regulamentação de redes e combate à fake news, por exemplo. É o que parece estar incentivando a proclamada "autocontenção" de ministros da Corte.

Mas, por ser tão fragmentado e não contar com partidos dignos desse nome, o Congresso forte não se constituiu numa instância capaz de "pensar" o País de forma organizada.

E o governo é fraco não só por ser minoritário no Legislativo, mas pela falta de estratégias e planos bem definidos, começando por uma política econômica que se resume até aqui em arrecadar e gastar esperando que as coisas se arrumem (quando não está propondo reeditar esquemas antigos que fracassaram). As bolhas enxergam "vitórias" e "derrotas" onde no momento somos todos perdedores. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

São Paulo

Indiciado por associação ao PCC se apresenta como dirigente do PRTB

Tarcísio Escobar foi nomeado presidente do partido por três dias; ele segue atuando em nome da legenda no Estado

HEITOR MAZZOCO

JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias - SGIP

CERTIDÃO

CERTIFICO que consta anotado na base de dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) o nome de **TARCISIO ESCOBAR DE ALMEIDA**, Título Eleitoral: [illegible], CPF: [illegible] como membro do(a):

- **ÓRGÃO PROVISÓRIO** de abrangência **ESTADUAL** do **PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO(PRTB)** de **MOGI DAS CRUZES/SP**, com exercício no período de **18/03/2024** a **21/03/2024** (**PRESIDENTE**).

Dados do TSE sobre nomeação de Tarcísio Escobar no PRTB de SP

O Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) nomeou como presidente do diretório paulista um indiciado por associação para o tráfico e organização criminosa em investigação da Polícia Civil envolvendo o Primeiro Comando da Capital (PCC). O PRTB anunciou na última sexta-feira o empresário e coach Pablo Marçal como pré-candidato à Prefeitura de São Paulo. No dia 18 de março deste ano, a legenda designou Tarcísio Escobar de Almeida para responder por ela em âmbito estadual. Três dias depois, ele foi desligado oficialmente. Apesar disso, Escobar continua a participar de encontros políticos nos quais ainda se apresenta como presidente da sigla.

Conforme apurou o **Estadão**, ele participa de atos em sedes da legenda e articula politicamente em nome do PRTB, firmando alianças da sigla em todo o Estado. Os dados foram levantados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Polícia Civil de São Paulo e Ministério Público Estadual (MPE).

O indiciamento de Tarcísio Escobar pela polícia paulista ocorreu em julho de 2023. A investigação contra ele se iniciou após documentos que indicaram sua suposta relação com a facção serem apreendidos com um criminoso preso em flagrante.

A reportagem confirmou o indiciamento com integrantes da Polícia Civil, que reforçaram que outros desdobramentos do caso continuam em apuração.

Tarcísio Escobar não aparece na lista de filiados do partido e, segundo o sistema do TSE, está com o título eleitoral suspenso. Mesmo assim, continua figurando em vídeos e eventos públicos como líder paulista do PRTB, negociando adesão da legenda a pré-candidatos em cidades paulistas.

> ***"Tarcísio Escobar não faz parte do diretório estadual do PRTB de São Paulo e, portanto, não possui legitimidade para falar em nome do partido. Embora tenha atuado na gestão anterior, ele foi mantido no posto provisoriamente por apenas três dias"***
>
> **Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**
> **Em comunicado oficial**

Em alguns casos, os eventos acontecem nas sedes municipais do PRTB. Ontem, ele publicou imagens na região de Rio Preto, com pré-candidatos de Olímpia e Catanduva.

Além do indiciamento por associação ao PCC e ao tráfico, Tarcísio Escobar também foi condenado em primeira instância por estelionato em Poá, na Grande São Paulo, e responde pelo mesmo crime em Barueri, também na região metropolitana.

Ele foi colocado de maneira provisória no comando do partido em âmbito paulista, depois de Leonardo Alves de Araújo, conhecido como Leonardo Avalanche, assumir o comando da legenda na esfera nacional em fevereiro deste ano. Hoje, o presidente estadual da legenda em São Paulo registrado no TSE é Joaquim Pereira de Paulo Neto, que não foi localizado pelo **Estadão**.

Procurado, Leonardo Avalanche não explicou as razões de Tarcísio Escobar ter sido registrado como presidente e retirado formalmente da direção três dias depois. Sobre ele continuar articulando e se apresentando como presidente da legenda, Avalanche disse ter visto Escobar em alguns eventos, mas alegou não ter contato com ele. "Não, não fiquei ciente, desconheço isso (indiciamento de Escobar). Mas ele se apresenta como presidente? Ele não esta ativo no partido. Não tenho muito contato. Vi ele em alguns eventos, mas igual eu vejo (outros) em todos os Estados também. A gente não definiu um grupo e eu sou recente na direção", argumentou ao **Estadão**.

SEM RESPOSTA. Escobar e um advogado que figura em sua defesa em um processo criminal foram procurados, mas não responderam à reportagem até a noite de ontem. Pablo Marçal foi procurado por meio de sua assessoria, que se limitou a afirmar que a informação estava equivocada. Ao ser questionado novamente, não respondeu se sabia do indiciamento de Escobar.

O PRTB afirmou, em nota divulgada após a publicação da reportagem, que Tarcísio Escobar não faz parte do diretório estadual de São Paulo "e, portanto, não possui legitimidade para falar em nome do partido". "Embora tenha atuado na gestão anterior, ele foi mantido no posto provisoriamente por apenas três dias, enquanto ainda estávamos reformulando a nova equipe da atual direção."

Uma semana depois de deixar oficialmente a presidência estadual do partido, Tarcísio Escobar se encontrou com o vice-prefeito de Santo André, Luiz Zacarias (PL), em São Paulo. O vídeo do encontro, publicado por Zacarias no dia 27 de março no Instagram, contou com a presença do deputado federal Fernando Marangoni (União-SP), que apresenta Tarcísio Escobar como "presidente estadual do PRTB em São Paulo" e declara apoio a Zacarias como pré-candidato em Santo André.

Procurado anteontem, Zacarias não havia se manifestado até a noite de ontem.

'SURPREENDIDO'. "É com profunda indignação que tomo conhecimento das denúncias veiculadas ao senhor Tarcísio Escobar. Fui surpreendido pela imprensa com denúncias ao então presidente do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), contrárias aos valores e princípios que regem a minha trajetória política", afirmou Marangoni. Ele disse que encaminhou o caso ao jurídico do União Brasil, ao qual é filiado.

Em uma série de reportagens divulgadas nos últimos meses, o **Estadão** mostrou elo do PCC com o poder público. Os supostos envolvimentos vão desde fraude em licitações até nomeações. ●

Crise diplomática

Brasil confirma saída de embaixador e rebaixa nível da relação com Israel

Embaixada brasileira em Tel-Aviv será administrada por tempo indeterminado por um encarregado de negócios, mais um ato da crise diplomática entre Lula e Netanyahu

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu não enviar um substituto para assumir o posto de embaixador do Brasil em Israel, após remover em definitivo do cargo o diplomata Frederico Meyer. A embaixada em Tel-Aviv será chefiada pelo encarregado de negócios Fábio Farias, o que indica o rebaixamento da relação entre os dois países.

O decreto de Lula com a remoção de Meyer foi publicado ontem no *Diário Oficial da União* e assinado na véspera. A decisão é uma forma de protesto contra Israel. O Palácio do Planalto e o Itamaraty consideram que Meyer foi humilhado pelo governo do premiê Binyamin Netanyahu.

A crise escalou em fevereiro. Em viagem à Etiópia, Lula comparou as ações de Israel na Faixa de Gaza ao extermínio em massa de judeus por Adolf Hitler. Em reação, Meyer fora convidado pelo chanceler israelense, Israel Katz, para uma visita conjunta ao memorial do Holocausto, o museu Yad Vashem.

ESCALADA. Mas, diante de câmeras, Katz fez uma reprimenda ao Brasil e declarou que Lula como *persona non grata* até que ele se desculpasse. O governo brasileiro considerou o episódio uma "armadilha", já que tudo foi feito em hebraico e Meyer, que não domina o idioma, ficou sem reação.

Nem Lula nem Israel deram sinais de ceder. Pelo contrário, a crise só se agravou. Em meio às exigências de retração de Israel, Netanyahu convidou o ex-presidente Jair Bolsonaro a visitar o país e recebeu os governadores Ronaldo Caiado (Goiás) e Tarcísio de Freitas (São Paulo) – o que rendeu queixas ao embaixador israelense em Brasília, Daniel Zonshine.

Na sexta-feira, Meyer voltou a Tel-Aviv pela primeira vez, após três meses no Brasil. Mas a viagem não era para que ele reassumisse o cargo. O diplomata foi designado representante especial junto à Conferência do Desarmamento, em Genebra, na Suíça.

JACK GUEZ/AFP

Tanques israelenses avançam rapidamente no sul da Faixa de Gaza, perto da fronteira com o Egito

Afastamento
Nem Lula nem Israel dão sinais de ceder e a crise diplomática entre os dois países não tem fim à vista

Em nota, a Confederação Israelita do Brasil (Conib) lamentou a retirada do embaixador brasileiro e o rebaixamento da relação.

CRÍTICAS. "Os dois países têm uma rica história de cooperação e afeto, iniciada desde a aprovação da partilha da Palestina, em 1947, em votação na Assembleia-Geral da ONU, conduzida pelo brasileiro Oswaldo Aranha", afirmou a Conib. "A medida unilateral nos afasta da tradição diplomática brasileira de equilíbrio e busca de diálogo e impede que o Brasil exerça seu almejado papel de mediador e protagonista no Oriente Médio."

O Ministério das Relações Exteriores de Israel disse que não recebeu nenhuma notificação oficial sobre a retirada de Meyer e convocou o embaixador adjunto do Brasil para uma reunião hoje para discutir o assunto.

A situação é parecida com a crise entre Bolsonaro e Nicolás Maduro. Em 2020, o Itamaraty retirou diplomatas e funcionários da embaixada e dos consulados brasileiros na Venezuela. Os canais entre os dois países foram cortados, embora a relação não tivesse sido rompida formalmente. ●

Israelenses dizem ter assumido controle de corredor estratégico

O governo de Israel anunciou ontem que assumiu o controle de um corredor estratégico que se estende ao longo da fronteira da Faixa de Gaza com o Egito, ação que considerava necessária para desmantelar o grupo terrorista Hamas.

A captura da área, conhecida como "Corredor Philadelphi", dá a Israel o controle de uma faixa de terra cortada por túneis de contrabando, usados para canalizar armas para o Hamas. A conquista ocorre enquanto o Exército aprofunda sua incursão em Rafah. ● AFP

Autoridade israelense diz que guerra pode durar até fim do ano

TEL-AVIV

O conselheiro de Segurança Nacional de Israel, Tzachi Hanegbi, afirmou ontem que as operações militares na Faixa de Gaza continuarão pelo menos até o fim do ano. A declaração pareceu rejeitar a ideia de que a guerra entre Israel e Hamas pode acabar após a operação em Rafah.

"Esperamos mais sete meses de combate para reforçar nossa conquista e concretizar o que definimos como a destruição das capacidades militares do Hamas e da Jihad Islâmica", disse Hanegbi à rádio Kan, emissora israelense.

As autoridades israelenses apontaram que a guerra prolongada teria fases de combate com menor intensidade. A avaliação de Hanegbi, no entanto, parecia estar em desacordo com as projeções anteriores do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, que afirmou em abril que o país estava "à beira da vitória" na sua guerra contra o Hamas. Nas últimas semanas, as tropas israelenses regressaram a áreas do norte de Gaza, em uma tentativa de reprimir o aumento da presença do Hamas na região.

Israel enfrenta uma pressão crescente para encerrar a guerra no enclave e chegar a um acordo de cessar-fogo com o Hamas que incluiria a libertação dos reféns ainda mantidos em Gaza. O clamor se intensificou nos últimos dias, depois de um bombardeio israelense – que provocou um incêndio em uma área onde se abrigavam civis palestinos deslocados – ter matado pelo menos 45 pessoas no oeste de Rafah, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas. Os militares israelenses alegaram que o ataque tinha como alvo dois comandantes terroristas. Netanyahu disse que foi "um incidente trágico". O ataque está sob investigação.

PRESSÃO. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, voltou a afirmar ontem que Israel precisa de um plano para o pós-guerra em Gaza para garantir a derrota do Hamas. Segundo Blinken, sem um plano, há risco de "caos e ilegalidade", que podem permitir que um grupo ainda mais perigoso ganhe o poder. Netanyahu também sofre pressão interna para definir o futuro do enclave. Benny Gantz, ex-general opositor que aceitou participar do gabinete de guerra, deu um ultimato ao premiê. Se ele não elaborar um plano até o dia 8, ele abandonará o governo. ● NYT e WP

Pressão
Secretário de Estado dos EUA voltou a afirmar que Israel precisa de um plano para o pós-guerra em Gaza

Julgamento em Nova York

Enquanto aguarda decisão do júri, Trump se compara a Madre Teresa

Ex-presidente é acusado de alterar sua contabilidade para esconder pagamento a atriz pornô durante as eleições de 2016

NOVA YORK

Depois de dizer que é perseguido como Jesus Cristo, o ex-presidente Donald Trump se comparou ontem a Madre Teresa de Calcutá. Logo após os jurados iniciarem o primeiro dia de deliberação no processo criminal contra ele – algo inédito para um presidente americano –, ele se comparou à santa. "Madre Teresa não daria conta de vencer essas acusações. São acusações falsas. A coisa toda é falsa", disse.

Depois de semanas de testemunhos espalhafatosos descrevendo sexo, acordos com tabloides e alegações de uma conspiração que se estendeu até o Salão Oval da Casa Branca, um grupo de 12 nova-iorquinos deve decidir agora se condenará Trump. Ontem, os jurados deliberaram por mais de quatro horas e foram dispensados após solicitarem partes do depoimento de duas testemunhas.

O processo criminal – um dos quatro contra Trump, e provavelmente o único que será julgado antes da eleição de novembro – expôs o que os promotores do gabinete do procurador distrital de Manhattan descreveram como uma fraude ao povo americano e uma subversão da democracia.

Trump é alvo de 34 acusações criminais de falsificação de registros comerciais em conexão com um pagamento secreto de US$ 130 mil a uma ex-atriz pornô, Stormy Daniels, na véspera da eleição de 2016.

Seu antigo advogado e faz-tudo, Michael Cohen, fez o pagamento e foi reembolsado por Trump, que ocultou a natureza do reembolso, segundo os promotores. Se condenado, Trump pode enfrentar uma pena que varia de liberdade condicional a 4 anos de prisão, incluindo serviços comunitários.

VEREDICTO. Pode levar dias até que se chegue a um veredicto. Se o júri não conseguir chegar a uma conclusão unânime, mesmo após novas solicitações do juiz, o caso poderá terminar em anulação do julgamento.

Após algumas horas de deliberação, ontem, o painel enviou duas notas solicitando informações adicionais. Depois, os jurados pediram para ouvir certas seções do depoimento de Cohen e do editor de tabloide David Pecker.

JABIN BOTSFORD/THE WASHINGTON POST VIA AP

Trump discursa após fim da audiência em tribunal de NY

Banco dos réus

Casos criminais

- **Suborno**
  Acusações de falsificação de registros em NY
- **Documentos**
  Acusado de reter documentos confidenciais
- **Interferência na eleição**
  Suprema Corte avalia sua reivindicação de imunidade
- **Geórgia**
  Também acusado de interferir na eleição de 2020

O depoimento solicitado, que incluía o de uma importante reunião na Trump Tower, em agosto de 2015, estava relacionado ao que os promotores dizem ter sido uma conspiração entre Trump, Cohen e Pecker para aumentar as chances do então candidato de vencer as eleições de 2016, incluindo a compra de histórias negativas para ocultá-las.

Dos comícios ao tribunal
Donald Trump alega que julgamento é manobra democrata para mantê-lo afastado da campanha

Depois, os jurados pediram para ouvir novamente as instruções legais que o juiz havia lido no início do dia. O juiz Juan Merchan então dispensou o painel e os instruiu a retornar hoje de manhã.

Em Nova York, falsificar registros é uma contravenção, a menos que os documentos tenham sido falsificados para esconder outro crime. O outro crime, dizem os promotores, foi a violação por parte de Trump da lei eleitoral estadual que proibia conspirar para ajudar uma campanha política usando "meios ilegais" – um crime que ele teria cometido durante sua campanha para presidente em 2016.

Esses meios, argumentam os promotores, poderiam incluir qualquer um de uma série de outros crimes. E, portanto, cada acusação individual de registros falsos contém vários crimes possíveis que os jurados devem se esforçar para compreender. O júri, composto por cinco mulheres e sete homens, além de seis suplentes, ouviu quase duas dezenas de testemunhas nas últimas cinco semanas.

INOCENTE. Trump se declarou inocente e negou ter tido um caso extraconjugal com Daniels. Ele alega ser vítima de uma conspiração política. O republicano, que teve de comparecer a todas as audiências, decidiu não testemunhar em sua defesa. Em vez disso, aproveitou suas idas ao tribunal para alegar que o julgamento é uma manobra democrata para mantê-lo afastado da campanha eleitoral.

Seu advogado, Todd Blanche, disse aos jurados que os promotores não haviam provado seu caso porque confiaram no testemunho de Cohen, que ele definiu como a "personificação humana da dúvida razoável".

Enquanto os jurados deliberavam dentro do tribunal, uma pequena multidão pró-Trump reuniu-se no parque, do outro lado da rua, cantando *God Bless the USA*, música tocada no início de cada comício de Trump. Christina Lo, de 70 anos, previu que o júri condenaria o ex-presidente. "Esse era o propósito", disse. "Caso contrário, Biden não vencerá a eleição." ● NYT, WP

Forno indiano

Índia registra onda de calor e temperatura recorde de 52,9°C

NOVA DÉLHI

A Índia bateu ontem seu recorde de temperatura, com Nova Délhi registrando 52,9°C. O país vem sofrendo com enchentes, ciclones e secas devido às mudanças climáticas. O Departamento Meteorológico da Índia (DMI, na sigla em inglês) divulgou que a temperatura mais alta foi registrada na estação meteorológica de Mungeshpur, na capital.

As autoridades indianas estão recomendando às pessoas que vivem nos Estados do norte e do oeste a evitarem exposição ao sol, se hidratarem e usarem roupas claras. Águas estão sendo borrifadas nas estradas e alguns moradores foram transferidos para abrigos. Muitos estão usando toalhas no rosto para evitar que o vento queime a pele, principalmente ciclistas e motociclistas.

Devido ao aumento do uso de ar-condicionado, a região da capital está sofrendo com apagões duradouros. Além da sobrecarga de energia, as temperaturas altas prejudicam as plantações. Desde o dia 1.º de março, a Índia registrou 60 mortes e 16 mil casos de insolação, que acontece quando a transpiração falha e o corpo não consegue se resfriar. O governo, porém, não confirmou os números.

O calor extremo não é exclusividade da Índia. As temperaturas altas apresentaram recorde em abril, pelo 11.º mês consecutivo, na Ásia. A Europa também tem previsão de um verão mais quente que o normal.

ARUN SANKAR/AFP

Indiano se refresca com água de um cano em Nova Délhi: calor já matou 60 desde o dia 1º de março

EFEITOS. As mudanças climáticas têm causado diversos efeitos em diferentes regiões da Índia. No início da semana, o ciclone Remal atingiu o leste indiano. Após ser fechado no domingo, o aeroporto de Calcutá foi reaberto ontem, no Estado de Bengala Ocidental.

Remal foi o primeiro ciclone antes do início da estação chuvosa, período de junho a setembro, quando ocorrem temporais devido ao fenômeno das monções. Mesmo sendo frequentemente atingido por ciclones, o litoral da Índia tem apresentado um aumento de intensidade das chuvas por causa das mudanças climáticas, aumentando a pressão interna para que as autoridades se prepararem para desastres naturais. ● AFP, AP e BLOOMBERG

● Medicina privada ● Raio X

Queixas de reajuste de plano dobram; aumento na mensalidade chega a 205%

Reclamações à ANS cresceram 126% em um ano e clientes relatam aumentos 'abusivos' de planos coletivos; operadoras alegam a necessidade de sustentabilidade dos contratos

Cobertura especial

Caros para quem paga, deficitários para quem opera. Nesta série, discutimos as fragilidades do sistema de planos de saúde e possíveis soluções. Leia mais em:

Aponte a câmera do celular para o código ao lado e veja as reportagens
https://bit.ly/4aFBICH

FABIANA CAMBRICOLI

Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) obtidos pelo **Estadão** mostram que as reclamações sobre reajustes anuais de planos de saúde mais do que dobraram no último ano, atingindo um recorde em 2023. Embora o número se refira a reclamações de usuários de todas as modalidades de contratos, são os planos coletivos os mais afetados pelos reajustes elevados, já que, ao contrário dos individuais e familiares, eles não têm um teto estabelecido pela ANS.

Cerca de 83% dos brasileiros que têm plano de saúde estão em contratos coletivos. As operadoras dizem observar "com atenção" o crescimento das reclamações, "instrumento legítimo e importante balizador para a identificação de pontos de melhorias de serviço". Dizem, porém, que os reajustes em planos coletivos são acordados com contratantes e consideram correções necessárias à sustentabilidade econômico-financeira dos contratos.

O aumento anual, chamado oficialmente de reajuste por variação de custos, é aplicado geralmente no aniversário dos contratos e costuma ser calculado, conforme as operadoras, com base nos gastos daquela carteira de beneficiários nos 12 meses anteriores. Ouvidos pelo **Estadão**, beneficiários de contratos coletivos (empresariais ou por adesão) reclamam de aumentos que superam 30% ou 40%. Em um dos casos, o reajuste superou 200% e obrigou um empresário a cancelar o plano de saúde para si e seus funcionários.

Em 2023, a ANS recebeu 5.001 reclamações sobre o tema, 126% a mais do que as 2.210 recebidas em 2022. Nos três anos anteriores, esse índice havia se mantido estável, na casa das 2 mil reclamações, o que mostra aumento fora da média no ano passado. Relatório da XP Investimentos divulgado em abril apontou aumento médio de 15% nos contratos coletivos de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, com previsão de "precificação agressiva" por pelo menos mais um ano pelas operadoras, que reclamam de uma crise financeira que causou déficit operacional de R$ 5 bilhões no ano passado. Para efeito de comparação, o teto de reajuste definido pela ANS em 2023 para planos individuais e familiares foi de 9,63%. Pesquisa do Procon-SP com 1.341 clientes de convênios médicos, também divulgada em abril, mostrou que 28% dos participantes disseram ter tido reajuste superior a 20% no último ano – segundo 3%, o aumento superou os 50%.

Na Justiça

Cliente pode ter decisão favorável se o plano não justificar reajuste com demonstração financeira

REAJUSTE DE 205%. Dono de uma rede de lojas com quase cem funcionários, Eduardo Fernandes, de 72 anos, sempre ofereceu plano de saúde aos colaboradores e seus dependentes, com parte da mensalidade subsidiada pela empresa e outra pelo funcionário. Em janeiro, pouco antes de o contrato com a Amil fazer aniversário, chegou um comunicado de reajuste de 205%. A conta do plano, que até janeiro somava R$ 53,7 mil, passaria a R$ 164,2 mil. Ele conta que a operadora argumentou que houve maior utilização do plano pelos funcionários nos 12 meses anteriores. "Muitos dos funcionários estão comigo há 20, 30 anos. Temos alguns com mais de 60 anos de idade, alguns em tratamento para câncer, eu inclusive. Temos esse plano desde 2021. Por dois anos, não passei na porta da Amil. Agora, que tivemos uso, querem cobrar esse valor. Quer dizer que só querem clientes que dão lucro?", indaga Fernandes.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Fernandes e funcionários ficaram sem plano, após reajuste de 205%

Planos exclusivamente odontológicos chegam a 32,7 mi de beneficiários

Dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que o setor de planos odontológicos registrou a marca de 32,7 milhões de beneficiários até março deste ano. O número representa um aumento de 7,23% em comparação ao mesmo período em 2023. A tendência de crescimento tem sido exponencial: só no período de um mês – entre janeiro e fevereiro de 2024 –, mais de 230 mil novos usuários se cadastraram. Nos Estados da Bahia, Alagoas e Paraíba, o número de beneficiários de planos odontológicos já ultrapassa o de usuários de planos do tipo médico hospitalar.

Para a Associação Brasileira de Planos Odontológicos, esse crescimento é impulsionado por diversos fatores, como baixo custo – em média, o valor mensal de um plano básico é de aproximadamente R$ 20 –, aliado à facilidade de aquisição, por meio de canais de comercialização online. Ainda de acordo com a instituição, também entra nessa conta a maior conscientização da comunidade sobre a importância da saúde como um todo, incluindo a bucal. ● LAYLA SHASTA

MULTA. Sem saída, ele se viu obrigado a cancelar o contrato com a Amil, mas teve outra surpresa. A operadora impôs uma multa à empresa por quebra de contrato. "A conta para sair do plano ia passar dos R$ 300 mil", diz Fernandes.

O empresário entrou na Justiça contra a Amil, pedindo a suspensão da multa, e teve decisão liminar favorável. "A operadora pôs a empresa numa arapuca: aplicou um reajuste elevado e proibitivo, que o empresário não tinha como assumir. Mas, quando ele quis sair, ficou sujeito a uma multa extremamente abusiva", diz Rafael Robba, advogado especialista em direito à saúde e sócio do escritório Vilhena Silva.

Mesmo que a multa tenha sido suspensa pela Justiça, Fernandes diz que a situação prejudicou a ele e seus funcionários, em especial os que dependiam de tratamentos. "Eu e minha mãe de 96 anos ficamos sem plano", diz ele, que agora faz cotações com outras operadoras para avaliar se contratará outro plano empresarial. A Amil não comentou sobre o caso de Fernandes.

No Judiciário, pode haver decisões favoráveis ao beneficiário quando os planos não apresentam demonstrações financeiras e contábeis que justifiquem o reajuste. "O consumidor pode recorrer ao Judiciário quando identificar que o aumento se mostra excessivo, especialmente quando a operadora não fornece informações claras e em linguagem simples que justifiquem o índice de reajuste", diz Robson Campos, diretor de assuntos jurídicos do Procon-SP. ●

Contratos são 'amplamente regulados', diz FenaSaúde

Questionada sobre o aumento de queixas sobre reajustes de planos, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) disse que "os contratos coletivos de planos de saúde já são amplamente regulados, sujeitos aos mesmos prazos de atendimento, necessidade de suficiência de rede, disponibilidade de canais de ouvidoria, entre outras regras".

Superintendente executivo da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Marcos Novais afirma que os reajustes estão relacionados à alta dos custos médico-hospitalares, o que exige a aplicação de aumentos mais elevados.

Já a Amil afirmou que o reajuste anual dos seus planos de saúde coletivos "considera a correção necessária para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos levando em conta a sinistralidade" do período. "A Amil e a empresa-cliente analisam em conjunto a frequência de uso, a inflação médica e as características do produto contratado, buscando sempre a manutenção do benefício". Destacou ainda que, "de forma geral, o índice de reajuste dos planos de saúde é afetado pelo modelo de acesso ao sistema, pelos valores dos serviços médico-hospitalares e por inclusão de novas coberturas obrigatórias". ●

INÊS 249

Sistema carcerário

Mendonça mantém 'saidinha' a preso que já tinha direito; nova regra é questionada

Ministro do Supremo analisou um habeas corpus de Minas e considerou que lei não pode retroagir em desfavor de detentos

RAYSSA MOTTA
MÁRCIO DOLZAN

Uma decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou que a lei das "saidinhas" não vale para detentos que já estão presos, ou seja, não tem efeitos retroativos, pode indicar um possível revés para os defensores da medida aprovada no Congresso. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** ainda apontam pelo menos outras duas consequências decorrentes da mudança, finalizada anteontem com a análise de vetos presidenciais, que podem ser prejudiciais ao sistema: maior dificuldade de ressocializar presos e maior tempo de confinamento.

Mendonça despachou em um habeas corpus vindo de Minas. Ele só analisou o caso concreto – um preso que cumpre pena por roubo e teve o direito à saidinha revogado após a mudança na legislação. Embora o processo não discuta exatamente a constitucionalidade da lei aprovada no Congresso, a reforma na legislação é o pano de fundo do habeas corpus, por isso a decisão de André Mendonça abre um precedente importante no STF.

O ministro reconheceu que as mudanças na lei penal não têm efeito retroativo, exceto se as alterações forem benéficas ao réu, e restabeleceu o benefício no caso analisado. Ele considerou se tratar de uma interpretação consolidada no Supremo. "O Direito Penal orienta-se pelos princípios fundamentais da legalidade e da anterioridade, segundo os quais não há crime nem pena sem prévia cominação legal, ou seja, em regra a norma penal deve ser anterior, não retroagindo a fatos pretéritos, salvo se benéfica ao acusado."

Ele afirmou expressamente que, em sua avaliação, a nova lei não vale para quem cumpre pena por crimes anteriores à sua edição. No caso, se discutia saída para trabalho temporário – pelas novas regras, a saída só será permitida para estudo temporário. "Entendo pela impossibilidade de retroação da Lei n.º 14.836, de 2024, no que toca à limitação aos institutos da saída temporária e trabalho externo para alcançar aqueles que cumprem pena por crime hediondo ou com violência ou grave ameaça contra pessoa – no qual se enquadra o crime de roubo –, cometido anteriormente à sua edição, porquanto mais grave", escreveu.

> **Para entender**
>
> **● O que previa a legislação**
> **O condenado em regime semiaberto – em que o preso fica em colônia agrícola ou local semelhante – tinha o direito de pleitear cinco saídas por ano, de até sete dias cada uma. Para isso, o preso precisava ter cumprido alguns requisitos, incluindo ter um bom comportamento, ter cumprido no mínimo 16,6% da pena (se for sua primeira condenação) ou 25% (se reincidente). A autorização era definida pelo juiz de execução penal, ouvidos o Ministério Público e o Estado.**
>
> **● O que vale agora**
> **As saídas temporárias estão restritas aos detentos do regime semiaberto que estiverem inscritos em cursos profissionalizantes ou que cursem os ensinos médio e superior. Com a nova lei, ainda passou a ser obrigatória a realização de exame criminológico (também criticado por especialistas) para que o preso possa progredir do regime fechado ao semiaberto, e ter acesso ao direito às "saidinhas". Os presos que progridem do regime semiaberto para o aberto devem ser obrigatoriamente monitorados eletronicamente, por meio de tornozeleiras eletrônicas. O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) disse à Agência Brasil que dos 835 mil presos no País apenas 182 mil terão direito ao benefício das saídas temporárias.**

VISÃO DOS ESPECIALISTAS. Sofia Fromer, coordenadora de comunicação do Justa, uma entidade que pesquisa questões relacionadas a justiça, política e economia no País, é uma das especialistas que defendem a decisão liminar do STF como regra. "Entendemos que os efeitos desta lei não devem ser aplicados às pessoas que já estão presas, mas apenas para condenações futuras."

Já Rafael Borges, que é presidente da Comissão de Segurança Pública e da Comissão de Prerrogativas da OAB-RJ, a lei deveria ter aplicação imediata para todos que já cumprem pena no País. "O que foi decidido diz respeito à execução da pena, e não à lei penal em si. É como se você já estivesse respondendo a um processo e, no meio dele, houvesse mudança nas regras de audiência."

No entanto, Borges considera que a decisão final caberá mesmo ao STF. Isso porque há o entendimento em alguns setores do Direito de que essa mudança nas regras do benefício é inconstitucional. Mesmo que isso não ocorra, decisões como a de ontem trouxeram alívio ao Palácio do Planalto, como mostrou ontem a *Coluna do Estadão* – o governo defendia a manutenção de visitas a familiares. A Justiça, nesse caso, poderia agir para uma "redução de danos".

A leitura no Ministério da Justiça, por exemplo, é de que a decisão de Mendonça, se vier a se tornar regra geral, posterga os efeitos da lei aprovada pelo Congresso por "no mínimo dez anos". Há ainda expectativa de que entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil e a Defensoria Pública judicializem a questão – o que também é discutido pelo PSOL.

DEMAIS CONSEQUÊNCIAS. Rafael Borges, da OAB-RJ, aponta que a decisão do Congresso está na contramão de algo que sempre se mostrou efetivo. "O princípio de progressividade norteia a execução penal, é assim há mais de um século", diz. "A ideia do legislador com a progressão de regime é que a pena tenha uma função ressocializadora. A reinserção do preso no convívio com a sociedade não deve acontecer de forma abrupta, ela deve ser paulatina, progressiva."

Sofia Fromer acrescenta que a ressocialização não costuma ser o foco da segurança pública no Brasil. "Nós fizemos um estudo em 2022 que mostra que o Brasil faz um investimento muito alto para prender pessoas, mas não para quando elas estão presas e menos ainda para quando elas são soltas. Para cada R$ 4.389 gastos com polícia, se investe R$ 1.050 com o sistema penitenciário e apenas R$ 1 em política para egressos."

O Instituto dos Advogados do Brasil (IAB) elaborou um parecer ainda no ano passado, se posicionando contrário às mudanças aprovadas esta semana no Congresso. O documento afirma que estudos científicos e decisões de Cortes superiores "têm chegado à mesma conclusão, no sentido de que qualquer tentativa de solução para os graves problemas prisionais diagnosticados passa necessariamente pela adoção emergencial de uma política de desencarceramento".

> **Outros efeitos a longo prazo**
> **Especialistas consideram que ressocialização será dificultada e risco de rebeliões vai aumentar**

O fim das saidinhas deve aumentar a pressão sobre o sistema. "Converse com qualquer diretor de presídio e ele dirá que o momento de se fazer pequenas reformas na unidade é quando acontecem as saídas temporárias. Você não vai colocar um pedreiro ou cortar a água da unidade quando ela está lotada", lembra Rafael Borges. "Com o fim das saídas, você vai piorar ainda mais as condições carcerárias. E, quanto piores as condições, maior é a propensão de uma rebelião acontecer." ●

Conheceram-se na internet

Jovem é salva de cárcere na casa da namorada

Uma jovem de 22 anos que era mantida em cárcere privado pela companheira foi resgatada na última quinta-feira em Taguatinga, no Distrito Federal. Natural de Curitiba (PR), a vítima conheceu a suspeita pela internet e foi morar com ela.

Após a mudança, a jovem deixou de falar com a família. Na madrugada do dia 22, porém, teria enviado pedido de socorro à mãe, relatando que era impedida de usar o telefone e sair de casa desacompanhada. "Toda a agenda do celular havia sido apagada para que não entrasse em contato com ninguém", disse o delegado Fabiano Oliveira, da Polícia Civil do Paraná. Após a denúncia, o órgão pediu apoio à Polícia Civil do DF, que identificou o endereço e salvou a jovem. A suspeita, de 41 anos, foi presa por cárcere privado e violência doméstica. ●

Segurança pública

STF quer que SP explique edital de câmeras corporais

Presidente da Corte deu até amanhã para o Estado responder sobre forma de gravação e tempo que imagens ficam armazenadas

PEPITA ORTEGA

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), deu ontem 72 horas para que o governo Tarcísio de Freitas se manifeste sobre uma série de questionamentos ao edital de compra das câmeras corporais para uso por policiais no Estado de São Paulo. O governo paulista terá de explicar a possibilidade de os agentes iniciarem e interromperem as gravações do dispositivo, assim como a redução nos prazos de armazenamento das imagens.

A intimação foi expedida ontem, após a Defensoria Pública do Estado de São Paulo apontar suposto "descumprimento de compromissos" do governo Tarcísio sobre o uso de câmeras corporais por policiais em operações. A Defensoria pediu a Barroso que determine a retificação do edital, antes da sessão pública de licitação, prevista para o dia 10 de junho.

Segundo o despacho de Barroso, São Paulo terá de tratar dos seguintes pontos em sua manifestação: existência de política pública que priorize a alocação das câmaras corporais para as unidades da PM que realizam operações; necessidade de as gravações serem feitas de forma ininterrupta, com a preservação integral das imagens, independentemente de acionamento pelo policial ou pelo gestor; redução dos prazos de armazenamento das imagens em relação aos anteriormente praticados; adequação do modelo de contratação proposto às diretrizes estabelecidas pela Portaria 648/2024 (documento assinado na terça-feira) do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski).

A AÇÃO. A Defensoria acionou o presidente do STF em razão de ele ter negado anteriormente impor o uso obrigatório de câmeras corporais por PMs de São Paulo, sob o argumento de que o Estado já havia apresentado cronograma de ampliação de compra e uso do equipamento, com a conclusão da efetiva instalação até setembro.

Segundo a Defensoria, ao abrir a possibilidade de os PMs controlarem as gravações, acabando com a "gravação ininterrupta", o governo paulista "compromete os resultados do programa e desperdiça recursos públicos". Outro ponto abordado está ligado ao tempo de armazenamento das imagens, que, segundo a Defensoria, difere das informações inicialmente prestadas pelo governo de São Paulo ao STF.

O governo paulista havia declarado à Corte que o novo edital iria prever tempo de armazenamento de 120 dias. No documento publicado, o prazo é de 30 dias. É questionado ainda o fato de o edital prever a contratação de 12 mil câmeras, mas ao mesmo tempo impondo a comprovação do fornecimento mínimo de 500 equipamentos, o que corresponde a 4% do total de aparelhos. ●

Ação da Defensoria
Órgão pede a Barroso que determine a retificação do edital, antes da licitação, prevista para 10 de julho

Tarcísio: maioria das imagens 'não serve para nada'

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendeu ontem mais uma vez que o novo sistema de câmeras corporais da Polícia Militar atende às diretrizes do Ministério da Justiça e pode reduzir gastos com o armazenamento de imagens e consumo de bateria. A mudança no programa prevê que os equipamentos serão acionados pelos policiais envolvidos nas ocorrências ou então de maneira remota, dando fim à gravação ininterrupta.

"Consome mais bateria e grava muita coisa que não tem interesse para a investigação judicial", disse Tarcísio sobre o atual modelo. "Você está gastando dinheiro para armazenar todo esse cabedal de imagem que, no final das contas, não serve para nada. Você tem 5% de registro operacional e 95% que não serve para muita coisa." Segundo diretrizes para o uso de câmeras nas fardas anunciadas na terça pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, os equipamentos devem ser acionados preferencialmente de forma automática e gravar sem interrupção. Mas o documento abre brecha para acionamento remoto pelas autoridades ou pelo próprio policial durante serviço – nesses casos, possibilitando a escolha de quando iniciar e finalizar o vídeo. ● LEONARDO SVARICK

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 29/05

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 13°	0% 14°	0% 12°	0MM	60 a 100%

AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
11°/17°	12°/22°	11°/24°	14°/24°

SOL: NASCENTE: 6h39 POENTE: 17h29

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	30/05	14h12
NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	65%	50mm	25°C/28°C
BELÉM	70%	10mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	5%	0mm	17°C/25°C
BOA VISTA	60%	15mm	24°C/28°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/24°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	11°C/21°C
CUIABÁ	0%	0mm	15°C/26°C
CURITIBA	0%	0mm	7°C/17°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	13°C/19°C
FORTALEZA	44%	28mm	26°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/29°C
JOÃO PESSOA	65%	9mm	23°C/30°C
MACAPÁ	60%	7mm	26°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	2mm	23°C/29°C
MANAUS	50%	12mm	24°C/27°C
NATAL	75%	29mm	25°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/35°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	11°C/15°C
PORTO VELHO	0%	0mm	20°C/25°C
RECIFE	55%	5mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	15°C/24°C
RIO DE JANEIRO	5%	0mm	19°C/21°C
SALVADOR	55%	6mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	80%	24mm	25°C/29°C
TERESINA	45%	3mm	26°C/31°C
VITÓRIA	10%	0mm	20°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	10°C/18°C
ATENAS	+6h	17°C/26°C
BARCELONA	+5h	19°C/23°C
BERLIM	+5h	17°C/26°C
BRUXELAS	+5h	13°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	5°C/12°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/30°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/18°C
GENEBRA	+5h	10°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/20°C
LIMA	-2h	16°C/20°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C
LONDRES	+4h	13°C/16°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/19°C
MADRID	+5h	19°C/28°C
MIAMI	-1h	27°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	9°C/11°C
MOSCOU	+6h	11°C/24°C
NOVA YORK	-1h	18°C/22°C
PARIS	+5h	12°C/21°C
ROMA	+5h	18°C/28°C
SANTIAGO	0h	7°C/15°C
SYDNEY	+14h	11°C/19°C
TEL-AVIV	+6h	19°C/23°C
TÓQUIO	+12h	18°C/24°C
TORONTO	-1h	12°C/20°C
WASHINGTON	-1h	15°C/22°C

● A tragédia do RS ● Ainda em crise

Sul registra neve pela primeira vez e situação nos abrigos preocupa

A previsão do Inmet para os próximos dias é de temperaturas ainda mais baixas e até geada no Rio Grande do Sul

FÁBIO GRELLET

Ao completar um mês com fortes chuvas que provocaram mortes e destruição, a Região Sul registrou neve pela primeira vez no ano, em municípios como Gramado, no Rio Grande do Sul, e São Joaquim, em Santa Catarina. Vídeos compartilhados nas redes sociais registraram o fenômeno, que durou pouco. Mas o frio deve avançar no feriado, o que preocupa em relação a áreas de resgate e a desalojados.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que em boletim anterior havia alertado para a possibilidade de neve, a temperatura na terça-feira chegou a 3,2°C em São José dos Ausentes; 4,6°C em Cambará do Sul; 4,9°C em Vacaria; 5,7°C em Lagoa Vermelha; 5,8°C em Canela; 6,4°C em Erechim; 6,6°C em Caxias do Sul, e 6,9°C em Bento Gonçalves, todas cidades gaúchas. Em Porto Alegre, a temperatura mínima foi de 12°C, mas a sensação térmica foi menor por causa do vento.

A previsão do Inmet para os próximos dias é de temperaturas ainda mais baixas e geada no Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, a temperatura deve chegar a 8°C, mas na região metropolitana o frio deve ser maior, com termômetros marcando 6°C. A boa notícia é que não deve chover no Rio Grande do Sul pelo menos até o fim desta semana.

Ao todo, o Estado relata 48,7 mil pessoas em 681 abrigos de 91 municípios. As cidades com mais pessoas em abrigos são Canoas, São Leopoldo, Porto Alegre, Gravataí, Novo Hamburgo e Cachoeirinha, todas na região metropolitana. Os números envolvem a localidade onde as pessoas estão, enquanto municípios muito afetados tiveram uma migração de desabrigados.

Situação atual

Parte dos abrigos tem enfrentado desmobilização de voluntários e necessidade de fechamento

RISCO. Parte dos abrigos tem enfrentado a desmobilização de voluntários e a necessidade de fechamento. Em um censo feito pelo Estado, identificou-se a presença de 14 mil crianças e adolescentes (dos quais 3,7 mil de até 5 anos), 1,9 mil pessoas com deficiência e 7 mil idosos nesses lugares. ●

COLABOROU PRISCILA MENGUE

SP registra mínima do ano, com 11°C, e Corpus Christi será frio e seco

A cidade de São Paulo registrou a menor temperatura mínima do ano na madrugada de ontem, de acordo com a Defesa Civil do Estado de São Paulo. Por volta das 4 horas, os termômetros da estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) do Mirante de Santana registraram temperatura de 11°C. A menor temperatura mínima registrada até o momento, havia sido de 14,2°C no dia 19 de abril.

Para os próximos dias, incluindo o feriado hoje de Corpus Christi, a expectativa é de frio e tempo seco. Não há previsão de chuva. Conforme a Climatempo, a expectativa é de avanço da frente fria. ●

RENATA OKUMURA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora da zona leste se queixa de buracos em via

Reclamação de Simone Santos: "Gostaria de solicitar ajuda para que a Prefeitura de São Paulo envie uma equipe técnica para verificar buracos localizados na Rua Carlos Gilberto Campaglia, 401 e 391, no bairro da Vila Curuçá, zona leste de São Paulo. A ampla circulação de caminhões nesta via pública tem intensificado o surgimento de buracos, pois, em razão do peso, o asfalto acaba cedendo. Formam-se, assim, os buracos na rua. O risco é ainda maior quando chove, pois as poças se formam e carros podem se acidentar, assim como motocicletas e mesmo pedestres que atravessam a rua. Peço ajuda para que o caso seja o quanto antes resolvido."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) identificou a necessidade de execução dos serviços de tapa-buraco na Rua Carlos Gilberto Campaglia. O serviço foi incluído no cronograma de trabalho. A sarjeta também passará por serviços de reparo. Os munícipes podem solicitar os serviços de tapa-buraco para qualquer endereço, por meio dos canais de atendimento 156, disponíveis via telefone, site (https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal), e nos apps para iPhone e Android." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Procópio Ferreira

Decorreram muito animados os espectaculos de hontem no Theatro Royal, onde a companhia Procopio Ferreira representou, pelas ultimas vezes, a hilariante peça "O papão". No desempenho da interessante peça, os principaes elementos da companhia fizeram jus a calorosos applausos de avultado publico. Os espectaculos de hoje constarão das representações, aguardadas com muito interesse, da comedia argentina "minha prima está louca!" (...) Nessa comédia, anunciada como das mais primorosas do theatro argentino, tomará parte no seu desempenho Cristiano de Souza, Procopio Ferreira e Palmeirim Silva... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Sonia Maria de Oliveira Pires – Aos 71 anos. O velório ocorreu ontem no Cerimonial Pacaembu, na Avenida Pacaembu, 1.224.

Célia Armbrust Lima Figueiredo – Dia 24, aos 98 anos. Filha de João Lima Figueiredo e Maria Amélia Armbrust Lima Figueiredo. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

MISSAS

Silvia Seroli – Amanhã, às 19h30, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, na R. Lucila, 160, Vila Baruel (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita por meio de quatro concessionárias: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

BNDES terá linha de crédito de R$ 15 bi para o setor privado

São três modalidades de financiamento, com juros subsidiados; grande parte da economia local está paralisada pela cheia

CAIO SPECHOTO
VICTOR OHANA
BROADCAST/ BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, anunciou ontem uma nova linha de financiamento de R$ 15 bilhões, via Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), para o setor privado do Rio Grande do Sul.

Segundo Durigan, também foi liberada a operação das cooperativas de crédito no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O governo fez um ajuste no Pronampe por meio de medida provisória para que cooperativas com relacionamento capilarizado com as empresas no Estado também possam operar no programa. Além disso, Durigan afirmou que haverá um aporte de R$ 600 milhões no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para crédito rural a pequenos e médios agricultores.

No BNDES, são três modalidades de financiamento, com juros subsidiados: para a compra de máquinas, equipamentos e serviços; projetos customizados de empreendimentos, incluindo obras de construção civil; e capital de giro emergencial. Na primeira modalidade, a taxa de juros será de 1% ao ano, mais um spread bancário. São 60 meses de prazo e um ano de carência.

Na segunda linha, a taxa é de 1% ao ano com spread bancário, com prazo maior de 120 meses e dois anos de carência. Já no caso do capital de giro emergencial, o custo base é de 4% ao ano para micro, pequenas e médias empresas, e 6% ao ano para grandes empresas, mais o spread bancário. O prazo é de 60 meses, com carência de um ano.

Resumo
Governo federal diz já ter ofertado R$ 62,5 bilhões ao Rio Grande do Sul, por meio de crédito extraordinário

BALANÇO. A informação veio ontem durante o anúncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de novas medidas ao Rio Grande do Sul. O governo diz já ter ofertado R$ 62,5 bilhões ao Estado, por meio de um crédito extraordinário, e R$ 23 bilhões com a suspensão da dívida estadual por três anos e a isenção de juros sobre o total do débito. Em 7 de maio, o Congresso Nacional aprovou um decreto que reconheceu a situação de calamidade pública no Estado até 31 de dezembro.

Até o momento, 169 mortes foram confirmadas em decorrência dos eventos climáticos deste mês no Rio Grande do Sul e 53 pessoas continuam desaparecidas.

Grande parte dos estabelecimentos comerciais, de serviços e industriais não retornou e há danos às lavouras. Parte do Estado ainda relata problemas com abastecimento de luz e água e com bloqueios em ruas e estradas. ●

Canoas amplia voos; internacionalização é pedida

A operação de voos na base aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul, vai dobrar a partir do dia 10 de junho, informou o Ministério de Portos e Aeroportos. A expectativa é de que o número suba dos atuais 35 pousos e decolagens semanais para 70. A base tem funcionado como uma alternativa em meio ao fechamento por tempo indeterminado do Aeroporto Internacional de Porto Alegre (Salgado Filho) após os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul.

A base de Canoas está sendo administrada temporariamente pela Fraport, concessionária responsável pelo Aeroporto Salgado Filho, cujas pistas e terminais foram inundados. Os agentes responsáveis ainda aguardam pelo mapeamento dos danos. Enquanto isso, a reabertura continua sem nenhuma previsão.

Em meio à falta de previsibilidade sobre a retomada do Salgado Filho, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou ontem que recebeu manifestações para análise de possível internacionalização da base de Canoas. Contudo, indica que esse seria um processo complexo, dependendo da análise de outros órgãos. Segundo a agência, o foco atual é ampliar operações domésticas. ● ELISA CALMON E LUIZ ARAÚJO

Copa Libertadores

Endrick se despede de sua casa e Palmeiras tenta ser líder geral

Contra o San Lorenzo, atacante joga no Allianz pela última vez; time luta pela melhor campanha

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Endrick está triste com a despedida, mas diz ser um 'até logo'

BRUNO ACCORSI

O torcedor do Palmeiras que for ao Allianz Parque hoje para assistir ao embate com o San Lorenzo, a partir das 19 horas, pela última rodada da fase de grupos da Libertadores, verá Endrick pisar no gramado do estádio pela última vez antes de reforçar o Real Madrid. No meio do caminho, ele ainda defenderá a seleção na Copa América. É a despedida definitiva do atacante, que está suspenso pelo terceiro cartão amarelo e não jogará a partida contra o Criciúma, pelo Campeonato Brasileiro.

Os holofotes estarão voltados ao prodígio da Academia de Futebol, até porque o time de Abel Ferreira, dono de 13 pontos, já está classificado às oitavas de final e com a primeira colocação do Grupo F garantida. Apesar disso, ainda há o que se buscar no torneio continental. Agora, a missão é terminar a primeira fase com a melhor campanha geral para ter a vantagem de decidir em casa até o fim no mata-mata.

Endrick está disponível para ajudar o Palmeiras a buscar a liderança e certamente entrará em campo para o seu 82.º jogo como profissional do clube que o formou. Nos outros 81, fez 21 gols e anotou 3 assistências. A expectativa é de muita emoção para o garoto, que já derramou lágrimas durante uma festa de despedida realizada no início desta semana. Em entrevista ontem, ele falou um pouco sobre os sentimentos cultivados nos últimos dias.

"Foi uma semana um pouco triste e um pouco feliz, um misto de sentimentos. Eu vou realizar meu sonho, mas, por outro lado, vou sair do Palmeiras e parar de ver meus companheiros. Mas vai ser um até logo", afirmou. "Agradeço muito a Deus pela oportunidade. O jogo vai ser maravilhoso. Espero que possamos sair vitoriosos para ficar na primeira posição geral, que é o mais importante", completou.

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gustavo Gómez (Naves), Murilo e Piquerez (Vanderlan); Aníbal Moreno, Zé Rafael e Raphael Veiga; Estêvão, Lázaro e Endrick (Flaco López). **Técnico:** Abel Ferreira.
SAN LORENZO: Facundo Altamirano; Gonzalo Luján, Jhohan Romaña e Gastón Campi; Agustín Giay, Alexis Cuello, Elián Irala, Eric Remedi, Iván Leguizamón e Malcom Braida; Adão Bareiro. **Técnico:** Leandro Romagnoli. **Árbitro:** Felipe Gonzalez (CHI). **Horário:** 19h. **Local:** Allianz Parque, em São Paulo (SP).

Prestes a dar adeus ao jovem talento, o time alviverde vivia a expectativa do retorno de um dos nomes mais importantes de sua história, mas isso não deve ocorrer. Recuperado após lesões no menisco e ruptura de ligamento cruzado anterior sofridas em agosto do ano passado, Dudu está treinando normalmente e teve minutos em campo durante jogos-treino. Mesmo assim, a decisão foi de dar mais tempo para que ele recupere o condicionamento.

RIVAL COMPLICADO. O duelo desta noite colocará o Palmeiras frente ao adversário mais resistente que encontrou nesta Libertadores. Quando se deparou com o San Lorenzo pela primeira rodada, na Argentina, ficou no empate por 1 a 1. Foi o único adversário que o Alviverde não conseguiu vencer, o que pode mudar no Allianz Parque.

Com sete pontos, o time argentino precisa vencer para confirmar a classificação às oitavas de final, sem depender do resultado da outra partida do grupo. A distância é de três pontos em relação ao Independiente del Valle e ao Liverpool, do Uruguai, que também se enfrentam nesta quinta.

Desempenho
Em 81 jogos pelo time principal do Palmeiras, Endrick fez 21 gols e deu três assistências

O principal reforço do San Lorenzo para a partida é o retorno do goleiro Facundo Altamiro, recuperado a tempo de uma lesão sofrida no início do mês. A liberação é importante porque ocorre justamente no momento em que o substituto, Chila Gómez, sentiu um desconforto físico. ●

Corinthians

Emocionado, Paulinho recebe homenagens no último dia no clube

FÁBIO HÉCICO

Ao lado dos quatro troféus conquistados na vitoriosa passagem pelo Corinthians, com destaque para a Libertadores e o Mundial de 2012, e com a família presente, o volante Paulinho se despediu do clube ontem. O jogador que deu alegrias à torcida recebeu homenagens pelas 219 partidas disputadas e 40 gols anotados e se emocionou. "É uma despedida de gratidão. Me sinto privilegiado e lisonjeado."

Definido como "profissional exemplar, ser humano fantástico e líder" pelo Corinthians, Paulinho recebeu uma camisa do clube enquadrada com o número 8 deitado, significando o infinito, e seu nome às costas. A mulher do jogador, Vivian, e os filhos Sofia e José estiveram presentes; Ana Beatriz e Benjamin não puderam comparecer. Da mão das crianças, ele recebeu uma placa comemorativa.

Paulinho também não se conteve. Com a voz embargada, assumiu que seria difícil falar. "Foram algumas noites pensando que chegaria esse momento. Dentro de muitas coisas, é uma despedida de gratidão, a palavra que levo desse clube. Quando falo a 'cultura Corinthians', é porque é uma cultura viver dentro desse clube. Me sinto privilegiado e lisonjeado por ter feito parte de uma história tão bonita, tão linda aqui dentro", afirmou, bastante emocionado.

"Mas são ciclos, eles chegam e se encerram para outros iniciarem. Dei o meu melhor por essa camisa, com amor, carinho, lealdade, sendo verdadeiro com a instituição e o torcedor", disse o meio-campista.

Campeonato Brasileiro
O Corinthians joga neste sábado, às 21h, quando recebe o Botafogo na Neo Química Arena

O jogador ainda atendeu os jornalistas e definiu o gol contra o Vasco nas quartas de final da Libertadores de 2012 como o momento mais importante no clube.

Especulado no Grêmio, Paulinho garantiu que não tem nenhuma definição sobre seu futuro. "Eu não tenho destino, não tenho proposta oficial, não há nada certo." ●

Copa Conferência

Olympiacos conquista o seu 1º título europeu

ATENAS

Maior campeão grego, com 47 títulos do campeonato local e 28 Copas da Grécia, o Olympiacos celebrou ontem seu primeiro título europeu. Com gol aos 10 minutos do segundo tempo da prorrogação, do artilheiro marroquino El Kaabi, superou a Fiorentina por 1 a 0 na OPAP Arena, em Atenas, e conquistou a Copa Conferência. Foi a primeira final internacional da equipe. Já os italianos amargam o vice pelo segundo ano seguido após serem batidos pelo West Ham em 2023.

No fim da partida, os gregos fizeram uma festa gigante no gramado, enquanto os italianos desabaram no choro por nova derrota. Algoz do então favorito Aston Villa na semifinal, na qual El Kaabi anotou quatro vezes nos embates de ida e volta, o Olympiacos fez jus à conquista pela coragem no tempo extra.

Depois de ficar longe da disputa dos títulos em seus campeonatos nacionais, Olympiacos (terceiro colocado no certame grego) e Fiorentina (apenas oitava no Italiano) entraram em campo buscando o troféu que seria um prêmio de consolação na temporada.

A partida foi amarrada, com muita imposição física e poucas chances de gol. Na prorrogação, aos 10 minutos da segunda etapa, El Kaabi se antecipou ao marcador e, de cabeça, mandou às redes. Seu 11.º gol no torneio e 34.º na temporada, confirmado após longa consulta ao VAR, garantiu o inédito título e a festa dos gregos. ●

Copa Libertadores

São Paulo supera retranca, vence e termina na liderança do Grupo B

Time vence Talleres por 2 a 0, com gols de Lucas Moura, de pênalti, e Luciano, e vai decidir oitavas de final no MorumBis

BRUNO ACCORSI

O MorumBis recebeu um jogo nervoso ontem, e a dose maior de irritação ficou para o Talleres, que estava invicto havia 17 jogos, mas perdeu por 2 a 0 para o São Paulo e saiu de campo reclamando de um pênalti não marcado. Foi dessa forma que os são-paulinos encerraram a primeira fase da Copa Libertadores como líderes do Grupo B, ultrapassando o adversário argentino, já que se tratava de um duelo direto. Além disso, somaram a 100.ª vitória do clube na história do torneio continental.

Os dois ficaram empatados com 13 pontos, mas o time brasileiro ficou em primeiro por vantagem de 7 a 5 no saldo de gols. A classificação tricolor às oitavas já estava garantida, mas terminar na liderança foi importante para ficar no pote dos demais líderes na hora do sorteio dos jogos da próxima fase e também para se colocar entre as melhores campanhas da fase de grupos, o que ajuda a decidir mais jogos em casa no mata-mata – nas oitavas, tal vantagem já é garantida.

O São Paulo não fez um primeiro tempo dos mais animadores. Longe de mostrar o repertório que já exibiu em determinadas partidas sob o comando de Zubeldía, o time tricolor era estéril no setor de criação.

A disposição ofensiva com Luciano pelo meio e Lucas aberto no lado direito rendia muito pouco, limitando as ações dos donos da casa no campo de ataque.

Contribuía para este cenário a organizadíssima defesa do Talleres, bem postada em sua linha de três. Enquanto isso, poucos riscos eram apresentados a Rafael na área são-paulina.

A única evolução que houve em campo foi da irritação de ambos os lados. Conforme o jogo caminhava para o intervalo, o nervosismo aumentava dentro de campo e dava contornos de tensão para o duelo.

Em meio a tal ambiente, o São Paulo abriu o placar nos acréscimos, com um gol de pênalti marcado por Lucas em segunda tentativa, após o goleiro Guido Herrera se adiantar para defender a primeira cobrança, o que fez o árbitro mandar voltar a batida.

Os jogadores do Talleres reclamaram um pouco, mas aceitarem e se revoltaram de verdade apenas alguns minutos depois, quando Luciano atingiu o pé de Sosa, dentro da área são-paulina, numa disputa de bola à meia altura. A equipe argentina queria pênalti, não anotado pela equipe de arbitragem.

O estresse foi levado para a saída ao vestiário e atletas do Talleres protagonizaram uma confusão nos corredores. Partiram para cima do árbitro, mas foram contidos.

FUTEBOL FRACO. Na volta para o segundo tempo, os ânimos já estavam mais controlados. Faltava, contudo, animação, já que os dois times continuaram apresentando um futebol bastante pobre. Zubeldía apostou na saída de Juan para entrada de Calleri, de volta ao time tricolor após se recuperar de lesão sofrida no início deste mês, em busca de um fator novo em campo, e viu o time melhorar.

Entre bons momentos e outros de monotonia, o segundo tempo ganhou novo tom nos minutos finais graças a Luciano, que marcou um golaço. No lance, o atacante limpou o marcador e arriscou de longe para fazer a bola morrer dentro da rede. A tensão, antes aplacada, voltou com tudo nos acréscimos, com troca de ofensas e empurrões iniciada pelo Talleres, situação que levou Miguel Navarro a ser expulso por agredir o lateral Igor Vinícius.

No prosseguimento da partida, os jogadores do São Paulo fizeram ainda mais a alegria dos mais de 56 mil torcedores que encararam a noite fria no MorumBis, tocando a bola e colocando os argentinos na "roda" para sacramentar a vitória. ●

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

SÃO PAULO	TALLERES
2	0

Gols: Lucas, aos 48 min do 1º tempo. Luciano, aos 45 min do 2º.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington (Patryck); Bobadilla (Luiz Gustavo), Alisson, Lucas (Michel Araújo), Luciano e Rodrigo Nestor (Erick); Juan (Calleri). **Técnico:** Luis Zubeldía.
TALLERES: Guildo Herrera; Juan Portillo, Mantillo, Lucas Suárez (Bustos) e Benavídez; Portilla (Galarza), Ramón Sosa e Miguel Navarro; Depietri (Alejandro Martínez), Girotti e Barticciotto (Rubén Botta). **Técnico:** Walter Ribonetto.
Árbitro: Jhon Ospina (Fifa/COL).
Amarelos: Welington, L. Suárez, Portilla, Barticciotto, Portillo, Igor Vinícius e Calleri. **Vermelho:** Miguel Navarro. **Público:** 56.162 torcedores. **Renda:** R$ 5.153.140,00.
Local: MorumBis.

NELSON ALMEIDA / AFP

Lucas marcou de pênalti e abriu o caminho da vitória do São Paulo

Campeonato Brasileiro
O São Paulo volta a campo no domingo, às 18h30, contra o Cruzeiro, no MorumBis

Basquete

Splitter faz uma pausa na NBA para tentar levar Brasil à Olimpíada

Primeiro brasileiro campeão da NBA, quando defendia o San Antonio Spurs na temporada 2013/2014, e ídolo do Baskonia, da Espanha, o ex-pivô Tiago Splitter tem muito a ensinar aos jovens talentos do basquete. Algo que sente prazer em fazer. Por isso, o hoje auxiliar técnico do Houston Rockets e da seleção brasileira masculina – da qual sonha em ser o treinador –, encontra tempo para se envolver com a formação de atletas.

O catarinense de 39 anos confia nos jovens talentos nacionais e espera que cheguem à NBA. Mas entende que a globalização da liga tornou a missão mais complicada. "Não só no Brasil, mas em todos os países existem alguns ciclos. Por exemplo, a gente teve uma geração com um nove de jogadores na NBA (nas temporadas 2015/2016 e 2016/2017). Agora, a gente tem menos, mas vem uma boa safra pela frente, que eles possam demonstrar seu talento e encontrar um espaço na NBA", disse ao **Estadão**.

"Mas, realmente, está cada vez mais difícil, até porque muitos países no mundo inteiro já estão com muita qualidade, com muito desenvolvimento de jogadores jovens, mas o Brasil continua bem, com grandes atletas", acrescenta.

A temporada 2023/2024, que está em sua reta final (o Boston Celtics já está na decisão e espera o vencedor de Minnesota Timberwolves e Dallas Mavericks), teve dois brasileiros: Gui Santos participou de 23 jogos do Golden State Warriors na temporada regular; Mãozinha Pereira fez um contrato de 20 dias com o Memphis Grizzlies e jogou sete partidas.

OBJETIVO. Tiago Splitter quer levar seu lado mentor adiante e fazer a transição de auxiliar para treinador, experiência que já teve ao comandar a seleção brasileira sub-23. Treinar a seleção principal está entre os seus objetivos.

Pré-Olímpico
O Brasil está na divisão que terá a Letônia como sede e vai enfrentar Camarões e Montenegro na 1ª fase

"Todo auxiliar tem esse objetivo de um dia ser treinador. Eu acho que tem que analisar o passo a passo, agora sou auxiliar e isso já é importantíssimo para mim. Se vier a oportunidade um dia, óbvio que vai ser bem-vinda", disse.

Por enquanto, o ex-pivô continua se dividindo entre os cargos de auxiliar no Houston Rockets, ao lado de Ime Ukoda, e no Brasil, com Aleksandar Petrovic. Com a disputa do Pré-Olímpico, em julho, e os Rockets eliminados desde a temporada regular, a prioridade deste momento é o trabalho com a seleção.

"Tenho que agradecer a eles (dirigentes do Houston) essa abertura para poder vir aqui ajudar o nosso país. Eu acho que quanto mais eu puder ajudar e passar um pouco do que eu sei aos atletas, melhor. Acho que a gente tem um bom grupo para esse Pré-Olímpico, tem condição de classificar", afirma Splitter.

A missão é levar o Brasil de volta a uma Olimpíada após a ausência nos Jogos de Tóquio, em 2021. A última participação foi no Rio, em 2016. ● B.A.

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Liga das Nações Fem.**
Brasil x Holanda
8h10 / SporTV 2

SURFE
● **Circuito Mundial**
Etapa de Teahupo'o
14h30 / SporTV 3

FUTEBOL
● **Copa Libertadores**
I. del Valle x Liverpool (URU)
19h / Paramount+
Palmeiras x San Lorenzo
19h / Paramount+
River Plate x Dep. Táchira
21h / Paramount+
Libertad x Nacional (URU)
21h / Paramount+
Copa Sul-Americana
Athletico-PR x S. Ameliano (PAR)
19h / ESPN e Star+
Cruzeiro x Univ. de Quito
21h / Paramount+

BASQUETE
● **NBA**
Minnesota Timberwolves x Dallas Mavericks
21h30 / Prime Vídeo

Recorde

Pena de pássaro extinto é leiloada por R$ 150 mil

Último registro de aparição da ave na Nova Zelândia é de 1907; penas eram muito usadas como decoração

RAMANA RECH

Na Nova Zelândia, uma pena de uma ave já extinta bateu o recorde de mais cara vendida em leilão. A peça foi adquirida por quase 46.250,50 dólares neozelandeses, o equivalente a cerca de R$ 147 mil. O valor ultrapassou em 450% o recorde anterior.

Esse item foi arrematado na Casa de Leilões Webb's. Em nota de anúncio do leilão, a casa estimou que a pena poderia alcançar um valor entre R$ 6.350 e R$ 9.500 (ou seja, entre 2 mil e 3 mil dólares neozelandeses).

O item pertence ao pássaro huia (*Heteralocha acutirostris*), observado oficialmente pela última vez em 1907. Os chefes dos povos originários da Nova Zelândia, os Maoris, e suas famílias vestiam as penas desse pássaro na cabeça. As peças também eram usadas para presentes ou trocas.

Em 1901, o Duque de York foi fotografado usando uma pena de huia em seu chapéu durante uma visita, o que aumentou a popularidade da pena. Segundo a casa de leilões, isso explica em parte o fim do pássaro huia. Um levantamento histórico indica que a ave já chegou a ocupar todo o território da Nova Zelândia, mas a chegada dos Maoris e posteriormente dos europeus coincidiu com sua rápida extinção.

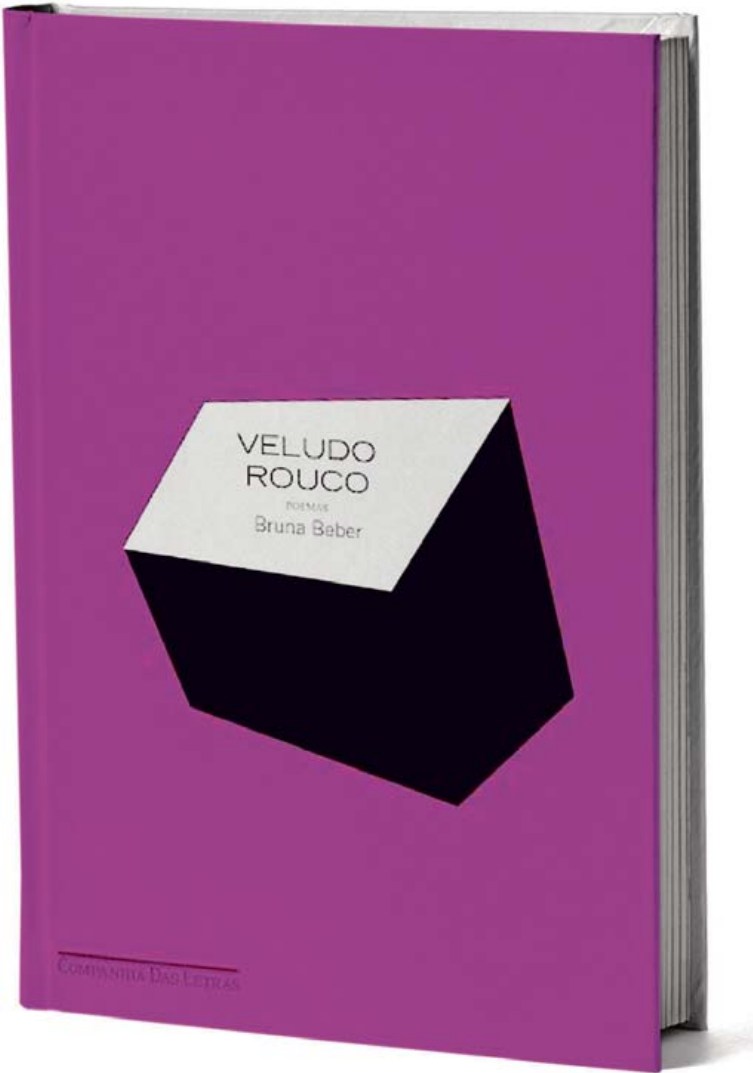
WEBB'S

Pássaro huia chegou a ser encontrado em toda a Nova Zelândia

A pena se distingue pela ponta branca em seu topo, sendo o restante dela de cor marrom. Essa característica a torna cobiçada para decorações em chapéus. O recorde anterior de pena leiloada mais cara datava de 2010 também na Casa de Leilões Webb's e da mesma ave. Na época, a compra custou mais de R$ 26 mil (8,4 mil dólares neozelandeses).

PARA ENTENDER. Huia era um pequeno pássaro de canto harmonioso endêmico na Nova Zelândia, conhecido pela bela plumagem e habilidades de salto. O Ministério da Cultura e do Patrimônio do país e o Museu Memorial de Guerra de Auckland têm registro permanente do item, reconhecendo sua importância. Por isso, apenas colecionadores registrados poderiam comprá-lo. A pena também só pode deixar a Nova Zelândia com permissão do Ministério da Cultura e do Patrimônio.

Limitação
O item só poderá deixar a Nova Zelândia com permissão do Ministério da Cultura e do Patrimônio

Alguns pesquisadores até hoje discutem se seria possível clonar a ave, com base em material genético ainda existente, mas a maior parte dos especialistas na espécie é cética a respeito. Da mesma forma, há pouca credibilidade em histórias de avistamento posteriores ao início do século passado. ●

B8 Programa Mover. ‘Jabuti’ em projeto para auxiliar o segmento automotivo gera ruído no setor de petróleo e gás

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Varejo Queda de braço

Governo afirma agora que ainda avalia se fará venda direta de arroz

Após críticas do setor, Conab diz que forma de distribuição do grão não está definida; produto chegará com a inscrição: ‘Arroz adquirido pelo governo federal’

MARIANA CARNEIRO
ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

Após críticas de produtores e vendedores de arroz, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) afirmou ontem que avalia se fará mesmo a venda direta de arroz importado ao comércio local. A iniciativa inédita está prevista em medida provisória publicada no último dia 24, que autoriza a Conab a importar 1 milhão de toneladas do grão para abastecer o mercado interno vendendo diretamente a varejistas.

O volume representa cerca de 10% do consumo anual do Brasil – estimado em 10,5 milhões de toneladas –, ou pouco mais de dois meses da venda no varejo. O arroz importado pelo governo chegará a supermercados e redes de atacado de alimentos com o rótulo do governo federal e a informação: “Arroz importado pelo governo federal”, ao preço tabelado de R$ 4 o quilo. Produtores viram na iniciativa oficial uma interferência no setor.

O governo informou a representantes de produtores de arroz, atacadistas e supermercadistas que pretendia vender o arroz diretamente, cadastrando o comércio interessado em revender o produto importado pelo governo.

> **Volume**
> **Importação anunciada pelo governo representa 10% do consumo do produto no País**

Ontem, porém, o diretor de Operações e Abastecimento, Thiago dos Santos, disse que a Conab ainda trabalha no leilão de importação do arroz e que decidirá posteriormente a modalidade de venda do produto ao comércio.

“A MP autoriza a Conab a fazer a venda direta, lembrando que a Conab pode fazer também tanto a compra quanto a venda através dos seus leilões. Temos duas modalidades para esse produto chegar ao vendedor final”, afirmou Santos.

Nos leilões, a estatal oferece o produto a agentes privados na cadeia produtiva e não opera diretamente na distribuição ao comércio local. Ao final, a escolha vai depender da capacidade de a Conab lidar com uma atividade que não é parte de sua rotina.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que o arroz importado pelo governo poderá chegar aos mercados em até 40 dias. Pelo edital da Conab, publicado ontem, os fornecedores poderão entregar o arroz nos armazéns da Conab ao longo de 90 dias, até 8 de setembro.

A Conab decidiu ainda ampliar para 21 Estados a distribuição do arroz importado – antes, eram sete Estados. Segundo Santos, houve pedidos de potenciais compradores da Região Norte e de outros Estados, razão pela qual a lista de unidades atendidas foi ampliada.

Para justificar a importação, o governo alega que empresários ao longo da cadeia produtiva se aproveitaram do momento de crise no Rio Grande do Sul para subir o preço do grão. O Estado responde por 70% do abastecimento nacional. ●

CONAB ELEVA PARA 300 MIL TONELADAS O VOLUME DA COMPRA INICIAL DE ARROZ. PÁG. B2

Celso Ming

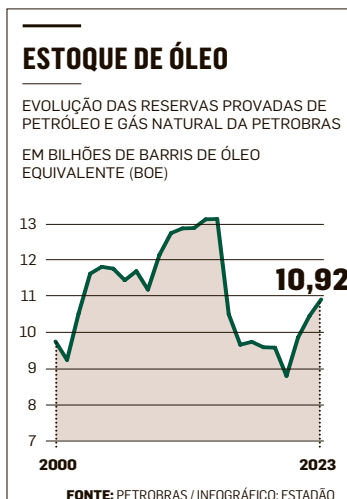
celso.ming@estadao.com

O risco das reservas da Petrobras

Entre os desafios que a recém-empossada presidente da Petrobras, Magda Chambriard, terá de enfrentar está o de aumentar as reservas de petróleo, em um cenário de transição energética e declínio inexorável da produção do pré-sal.

As reservas da Petrobras são hoje de 10,9 bilhões de barris de óleo, o equivalente a 12 anos da produção atual. A urgência de ampliá-las é consequência de três imperativos: prazo de sete a oito anos entre o encontro de uma jazida e o início da produção; perspectiva do fim da era do petróleo; e necessidade de recursos para investimentos em energia renovável.

Em abril, a companhia anunciou a segunda descoberta de óleo na Bacia Potiguar, que integra a Margem Equatorial. Falta saber o volume recuperável e a viabilidade técnica da exploração. A região é considerada ambientalmente sensível, especialmente na Foz do Amazonas, e exige estudos de impacto ambiental, fator que vem atrasando a aprovação do projeto.

A Petrobras adquiriu recentemente blocos na Bacia de Pelotas, que se tornou promissora depois do encontro de áreas fortemente produtoras nas costas da Namíbia, na África, que guarda reciprocidade geológica com as da Bacia de Pelotas. Também adquiriu participações em três blocos exploratórios em São Tomé e Príncipe e negocia blocos

na Namíbia, conforme anunciou o diretor Joelson Mendes em entrevista ao **Estadão**.

A estratégia de buscar petróleo em outros países enfrenta riscos geopolíticos. Em 1976, a Petrobras descobriu no Iraque o supercampo Majnoon – o maior da época, com 38 bilhões de barris recuperáveis, mas abandonou os investimentos quando o campo foi sabotado durante a guerra Irã-Iraque. Em 2007, o *muy amigo* presidente Evo Morales nacionalizou duas refinarias da Petrobras na Bolívia e depois indenizou a companhia com um valor bem abaixo do mercado.

Como aponta Marcus D'Elia, sócio da Leggio Consultoria, com as disponibilidades que a Petrobras tem hoje nas bacias do Sudeste, e se continuarem os investimentos em exploração nessas áreas, as necessidades nacionais de petróleo conseguem ser supridas. A Petrobras vem informando que é preciso encontrar novas reservas para evitar que o Brasil volte a importar petróleo, mas D'Elia pontua que essa estratégia visa a manter as exportações da empresa a fim de atender à demanda global – e não para a garantia da segurança energética nacional.

O cenário para os próximos anos, como explica o analista Raphael Faucz, da Rystad Energy, indica que o Brasil vai ganhar mais relevância internacional, com expectativa de superar os 5 milhões de barris diários em 2030 e se estabelecer entre os cinco maiores produtores do mundo. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Varejo Queda de braço

Conab eleva para 300 mil toneladas o volume da compra inicial de arroz

Volume previsto era de 104 mil toneladas na primeira aquisição; medida provisória autoriza compra de até 1 milhão de toneladas

MARIANA CARNEIRO
ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O governo decidiu ampliar o volume da primeira compra de arroz que fará no exterior para abastecimento do mercado interno. Conforme anunciou ontem o presidente da Conab, Edegar Pretto, em vez das 104 mil toneladas previstas anteriormente, serão adquiridas 300 mil toneladas do produto na primeira operação de importação.

A medida provisória publicada pelo governo autorizou a Conab a adquirir até 1 milhão de toneladas de arroz no mercado internacional. A Conab estima em cerca de 10,5 milhões de toneladas o consumo anual de arroz no Brasil.

"Obviamente, não vamos trazer todo esse produto (*1 milhão de toneladas*) de uma vez. Vamos trazer 300 mil toneladas e queremos, com isso, equilibrar o mercado, garantir preço adequado aos consumidores", afirmou ontem o presidente da Conab. "Vamos avaliar o comportamento do mercado. Se esse leilão já equilibrar os preços, o governo vai avaliar a necessidade de fazer ou não um novo leilão."

A Conab explicou que a fixação do preço de R$ 4 por quilo levou em conta o preço médio do grão no varejo, de R$ 5 o quilo, antes das inundações no Rio Grande do Sul, com um deságio de 20%. Mas não esclareceu o motivo da escolha deste valor de deságio.

Segundo Pretto, a estimativa do governo de importar 1 milhão de toneladas se baseia em informações prestadas pelo setor, que indicam ter havido uma perda da ordem de 600 mil toneladas com as chuvas no Rio Grande do Sul, além de uma quantia ainda não calculada de arroz perdido em armazéns que foram alagados pelas enchentes.

"O governo não quer intervir no mercado, mas (*contribuir*) com o combate à especulação. O mercado deve voltar logo ao preço justo. Estamos longe de qualquer intervenção, até porque, se o Brasil produz em torno de 10,5 milhões de toneladas de arroz, 300 mil toneladas não farão intervenção", afirmou o ministro Carlos Fávaro, ontem, em entrevista à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), do governo federal.

> ***"O governo não quer intervir no mercado, mas (contribuir) com o combate à especulação. O mercado deve voltar logo ao preço justo. Estamos longe de qualquer intervenção"***
> **Carlos Fávaro**
> **Ministro da Agricultura**

LOGÍSTICA. Apesar da negativa do ministro, a iniciativa da Conab é alvo de críticas do setor arrozeiro.

Os produtores dizem que não há falta do produto no mercado doméstico, uma vez que praticamente toda a safra gaúcha já foi colhida antes das enchentes. O que há, dizem, é um problema de logística que em um mês no máximo estará resolvido.

A venda direta do arroz importado pela Conab, a um preço abaixo do praticado pelo mercado, também é questionada pelo produtores. Eles dizem que a prática tende a desestimular o plantio da nova safra, além de pressionar as suas margens. Segundo os produtores, ainda, em 40 dias a situação de escoamento do arroz gaúcho já estará normalizada e o mercado com os preços mais equilibrados. ●

Mercado vê impacto de chuvas no RS no PIB do segundo trimestre

MARIANNA GUALTER
DANIEL TOZZI MENDES

O impacto negativo das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a atividade econômica deve aparecer principalmente nos dados do segundo trimestre. Os esforços para a recuperação, porém, podem gerar uma "compensação parcial" no PIB do trimestre seguinte, avaliam economistas consultados pelo Projeções Broadcast.

Diante dessa premissa, o Santander Brasil reduziu a projeção para o PIB do segundo trimestre, de crescimento de 0,3% para 0,1%, e aumentou a estimativa para o do terceiro trimestre, de 0,5% para 0,6%. O economista Gabriel Couto afirma que, se o impacto negativo for maior, a recuperação tende também a aumentar.

Couto pondera que a duração do efeito deve variar entre os setores. "Há aqueles em que tende a ser mais rápido, como alguns segmentos dentro de serviços", exemplifica. "O impacto mais duradouro que vemos é sobre a indústria. A perda de capacidade produtiva e a destruição do capital fixo podem comprometer o setor por um pouco mais de tempo no Estado."

O banco recentemente elevou a projeção para o PIB de 2024, de crescimento de 1,8% para 2,0%. O aumento foi motivado pelas consequências do cenário mais aquecido do mercado de trabalho, mas foi parcialmente compensado pelo efeito de baixa estimado com as consequências da situação no Rio Grande do Sul.

A XP também reduziu a estimativa para o PIB do segundo trimestre, de alta de 0,5% para 0,1%. "Vemos a indústria e os serviços do Estado como os setores mais impactados, mas é claro que o agro tende a sofrer também", disse o economista Rodolfo Margato.

Ele salienta que o efeito de baixa sobre a atividade econômica deve ser concentrado no segundo trimestre, com compensação parcial esperada para a segunda metade do ano, principalmente no terceiro trimestre.

> **Estimativas**
> **Santander cortou de 0,3% para 0,1% projeção para PIB no 3º trimestre; na XP, foi de 0,5% para 0,1%**

A XP mantém, por enquanto, projeção de crescimento de 2,2% para o PIB de 2024, mas adicionou viés de baixa à estimativa. Margato calcula que o impacto líquido negativo da situação no Rio Grande do Sul pode ficar entre 0,2 ponto porcentual e 0,3 ponto do PIB.

O Banco MUFG Brasil, por sua vez, ainda não revisou a projeção para o PIB do segundo trimestre, mas seu economista-chefe, Carlos Pedroso, considera que a tendência é diminuir a estimativa de crescimento de 0,6%. Ele corrobora a expectativa de que parte desse impacto negativo deve ser compensado no trimestre seguinte, com investimentos e esforços para reconstrução do Estado. ●

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na Região II do Plano Geral de Outorgas - PGO, exceto nos Setores 20 (Londrina e Tamarana, no Paraná), Setor 22 (Paranaíba, no Mato Grosso do Sul) e Setor 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão, em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados, os novos valores a serem praticados para as Prestações, Utilidades e Comodidades - PUC, abaixo relacionadas, com vigência a partir de julho de 2024. Valores corrigidos levando em consideração o IST de março 2024.

Serviço	Incidência	Valores em R$, com tributos inclusos, válidos para:									
					Filial DF						
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Localidades DF	Localidades GO / TO	Filial GO / TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
1 - Serviços Inteligentes											
CHAMADA EM ESPERA	Mensal	8,94	8,94	8,27	8,94	8,94	8,94	9,85	8,94	8,94	8,94
DISCAGEM ABREVIADA	Mensal	8,94	8,94	8,27	8,94	8,94	8,94	9,85	8,94	8,94	8,94
LINHA EXECUTIVA	Mensal	8,94	8,94	8,27	8,94	8,94	8,94	9,85	8,94	8,94	8,94
NAO PERTURBE	Mensal	8,94	8,94	8,27	8,94	8,94	8,94	9,85	8,94	8,94	8,94
IDENT. CHAMADAS TELEFONICAS	Mensal	22,87	22,87	22,87	17,93	17,93	23,97	25,21	18,51	22,87	22,87

Obs: Os pacotes que incluem a junção de vários serviços inteligentes, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, autorizatária do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, comunica ao público em geral o reajuste de preços do Plano SCM 004 - Nova Oi Dados, com vigência a partir de julho de 2024, tomando-se o IGP-DI relativo ao mês de agosto de 2022 como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores Máximos em Reais com Tributos inclusos:

Estado	Valores em Reais, com tributos inclusos para os Estados:									
	AC	DF	GO	MS	MT	PR	RO	RS	SC	TO
Habilitação	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42
Mudança de Endereço	560,63	567,97	560,63	546,50	560,63	564,28	564,28	546,50	546,50	567,97
Migração	501,62	508,19	501,62	488,98	501,62	504,89	504,89	488,98	488,98	508,19
Visita Técnica	422,93	428,47	422,93	412,27	422,93	425,68	425,68	412,27	412,27	428,47
Velocidade até 100 Mbps	3.737,69	3.786,65	3.737,69	3.643,49	3.737,69	3.762,01	3.762,01	3.643,49	3.643,49	3.786,65
Velocidade até 200 Mbps	4.583,60	4.643,64	4.583,60	4.468,07	4.583,60	4.613,42	4.613,42	4.468,07	4.468,07	4.643,64
Velocidade até 300 Mbps	4.813,76	4.876,81	4.813,76	4.692,43	4.813,76	4.845,08	4.845,08	4.692,43	4.692,43	4.876,81
Velocidade até 400 Mbps	5.036,06	5.102,03	5.036,06	4.909,13	5.036,06	5.068,83	5.068,83	4.909,13	4.909,13	5.102,03
Velocidade até 500 Mbps	5.508,19	5.580,34	5.508,19	5.369,36	5.508,19	5.544,03	5.544,03	5.369,36	5.369,36	5.580,34
Velocidade até 600 Mbps	5.783,60	5.859,35	5.783,60	5.637,83	5.783,60	5.821,23	5.821,23	5.637,83	5.637,83	5.859,35
Velocidade até 700 Mbps	6.072,78	6.152,32	6.072,78	5.919,72	6.072,78	6.112,29	6.112,29	5.919,72	5.919,72	6.152,32
Velocidade até 1000 Mbps	6.098,37	6.178,24	6.098,37	5.944,66	6.098,37	6.138,04	6.138,04	5.944,66	5.944,66	6.178,24

Obs:
A instalação está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica, consulte as localidades elegiveis no site: www.oi.com.br. A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados e os novos valores promocionais para os Serviços Digitais relacionados abaixo:

1 - Valores máximos homologados pela Anatel (Assinatura Mensal):

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários a partir de julho/2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de março de 2024 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Serviços Digitais

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
CHAMADA EM ESPERA - PUC 008	16,89	16,89	16,46	17,00	16,89	16,25	17,35	16,46	16,67	17,35	17,00	17,12	17,82	16,46	16,89	16,89
IDENTIFICADOR DE CHAMADA - PUC 011	42,04	42,04	40,97	42,32	42,04	40,45	43,17	40,97	41,49	43,17	42,32	42,60	44,36	40,97	42,04	42,04
DISCAGEM ABREVIADA - PUC 015	15,67	15,67	15,27	15,78	15,67	15,08	16,09	15,27	15,47	16,09	15,78	15,88	16,54	15,27	15,67	15,67
LINHA EXECUTIVA - PUC 016	15,67	15,67	15,27	15,78	15,67	15,08	16,09	15,27	15,47	16,09	15,78	15,88	16,54	15,27	15,67	15,67
NAO PERTURBE - PUC 025	23,20	23,20	22,61	23,36	23,20	22,33	23,83	22,61	22,90	23,83	23,36	23,51	24,49	22,61	23,20	23,20

2 - Valores promocionais:

Promocionalmente a partir de julho/2024, a Oi praticará os valores abaixo, em Reais com impostos e contribuições sociais:

2.1 Serviços Digitais

Descrição dos Planos / PUCS	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
CHAMADA EM ESPERA - PUC 008	12,25	10,59	13,87	13,07	11,93	11,87	12,39	12,22	10,58	11,41	10,62	14,42	11,10	13,09	11,87	13,10
IDENTIFICADOR DE CHAMADA - PUC 011	28,24	26,32	27,90	30,20	27,51	23,06	28,58	23,08	25,97	28,42	26,43	30,76	27,60	27,52	27,38	25,98
DISCAGEM ABREVIADA - PUC 015	10,51	9,70	10,42	11,22	10,24	9,46	10,62	9,46	9,70	9,79	9,46	11,48	10,17	9,70	10,18	9,71
LINHA EXECUTIVA - PUC 016	10,24	9,70	10,43	11,00	9,98	9,46	10,42	9,46	9,70	9,60	9,46	11,50	10,17	9,70	9,98	9,71
NAO PERTURBE - PUC 025	10,85	14,35	15,09	11,14	14,18	13,69	14,85	13,69	14,03	13,68	13,68	16,62	14,72	14,03	14,23	9,99

Obs: Os pacotes que incluem a junção de vários serviços digitais, serão reajustados de acordo com cada serviço prestado.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, autorizatária do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, comunica ao público em geral o reajuste de preços do Plano SCM 004 - Nova Oi Dados, com vigência a partir de julho de 2024, tomando-se o IGP-DI relativo ao mês de agosto de 2022 como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores Máximos em Reais com Tributos inclusos:

Estado	Valores em Reais, com tributos inclusos para os Estados:															
	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
Habilitação	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42	3.068,42
Mudança de Endereço	567,97	567,97	553,47	571,72	567,97	546,50	583,25	553,47	560,63	583,25	571,72	575,51	599,37	553,47	567,97	567,97
Migração	508,19	508,19	495,22	511,54	508,19	488,98	521,86	495,22	501,62	521,86	511,54	514,94	536,29	495,22	508,19	508,19
Visita Técnica	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50	381,50
Velocidade até 100 Mbps	3.786,65	3.786,65	3.689,99	3.811,61	3.786,65	3.643,49	3.888,51	3.689,99	3.737,69	3.888,51	3.811,61	3.836,90	3.996,00	3.689,99	3.786,65	3.786,65
Velocidade até 200 Mbps	4.643,64	4.643,64	4.525,10	4.674,25	4.643,64	4.468,07	4.768,55	4.525,10	4.583,60	4.768,55	4.674,25	4.705,26	4.900,37	4.525,10	4.643,64	4.643,64
Velocidade até 300 Mbps	4.876,81	4.876,81	4.752,32	4.908,96	4.876,81	4.692,43	5.008,00	4.752,32	4.813,76	5.008,00	4.908,96	4.941,53	5.146,44	4.752,32	4.876,81	4.876,81
Velocidade até 400 Mbps	5.102,03	5.102,03	4.971,79	5.135,66	5.102,03	4.909,13	5.239,27	4.971,79	5.036,06	5.239,27	5.135,66	5.169,74	5.384,10	4.971,79	5.102,03	5.102,03
Velocidade até 500 Mbps	5.580,34	5.580,34	5.437,89	5.617,12	5.580,34	5.369,36	5.730,45	5.437,89	5.508,19	5.730,45	5.617,12	5.654,39	5.888,85	5.437,89	5.580,34	5.580,34
Velocidade até 600 Mbps	5.859,35	5.859,35	5.709,78	5.897,98	5.859,35	5.637,83	6.016,97	5.709,78	5.783,60	6.016,97	5.897,98	5.937,12	6.183,30	5.709,78	5.859,35	5.859,35
Velocidade até 700 Mbps	6.152,32	6.152,32	5.995,27	6.192,88	6.152,32	5.919,72	6.317,82	5.995,27	6.072,78	6.317,82	6.192,88	6.233,97	6.492,46	5.995,27	6.152,32	6.152,32
Velocidade até 1000 Mbps	6.178,24	6.178,24	6.020,53	6.218,97	6.178,24	5.944,66	6.344,43	6.020,53	6.098,37	6.344,43	6.218,97	6.260,23	6.519,82	6.020,53	6.178,24	6.178,24

Obs:
A instalação está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica, consulte as localidades elegiveis no site: www.oi.com.br. A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 0505.2024.AC-13.PE.0214.SAD.HEMOPE OBJETO: Registro de Preço para aquisição de REAGENTES E INSUMOS IMUNOLOGICOS E SOROLÓGICOS COM CESSÃO DE EQUIPAMENTO EM REGIME COMODATO para o laboratório de imunopatologia do HEMOPE, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R$ 278.895,0468 (duzentos setenta e oito mil, oitocentos e noventa e cinco reais e cinco centavos). Entrega das Propostas prorrogada até: 06/06/2024 às 08h30; Início da Disputa: 06/06/2024 às 09h, Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Cecile Carvalho, Pregoeira/AC 13.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA – RETOMADA PROCESSO Nº 0277.2024.AC-40.PE.0031.SAD.FES-PE OBJETO: Registro de Preços para o fornecimento eventual de Material Médico Hospitalar (grupo 01). Comunicamos a retomada do pregão eletrônico, prorrogando o prazo de entrega das propostas até 13/06/2024 às 08:30. Início da Disputa: 13/06/2024 às 09:00 (Horários de Brasília). As respostas aos pedidos de esclarecimento/impugnação, bem como o edital na íntegra, estão disponíveis no site www.peintegrado.pe.gov.br. Ana Paula da Silva - Agente de Contratação - AC 40.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, autorizatária do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, comunica ao público em geral o reajuste de preços do Plano SCM 004 - Nova Oi Dados, com vigência a partir de julho de 2024, tomando-se o IGP-DI relativo ao mês de agosto de 2022 como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores Máximos em Reais com Tributos inclusos:

Estado	SP
Habilitação	3.068,42
Mudança de Endereço	553,47
Migração	495,22
Visita Técnica	381,50
Velocidade até 100 Mbps	3.689,99
Velocidade até 200 Mbps	4.525,10
Velocidade até 300 Mbps	4.752,32
Velocidade até 400 Mbps	4.971,79
Velocidade até 500 Mbps	5.437,89
Velocidade até 600 Mbps	5.709,78
Velocidade até 700 Mbps	5.995,27
Velocidade até 1000 Mbps	6.020,53

Obs:
A instalação está sujeita à disponibilidade e viabilidade técnica, consulte as localidades elegiveis no site: www.oi.com.br. A velocidade anunciada de acesso e tráfego na internet é a máxima nominal, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos.

Mercados Sob pressão

Com juros mais altos nos EUA, dólar sobe 1,06% e vai a R$ 5,20

Baixa demanda por títulos do Tesouro americano fez juros subirem ainda mais; incerteza fiscal ainda pesa negativamente

ANTONIO PEREZ
LUIS LEAL

O dólar voltou a mostrar força ontem em todo o mundo, impulsionado pela alta dos juros dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos (os Treasuries Bonds). No Brasil, a moeda subiu 1,06% e encerrou o dia cotada a R$ 5,2084, o maior valor de fechamento desde 18 de abril, quando chegou a R$ 5,25. As incertezas sobre o comprometimento fiscal do governo e os recentes arranhões na credibilidade da política monetária também ajudaram na valorização do dólar no mercado local.

"Temos de ver os números menos fortes da economia americana para o dólar cair. De qualquer forma, toda a incerteza interna também limita a queda. O piso agora (*para o dólar*) é R$ 5,10 ou, sendo otimista, R$ 5,07", disse Marcos Weigt, chefe de Tesouraria do Travelex Bank.

Dados de geração de emprego e inflação ao consumidor mais fracos no início do mês chegaram a alimentar a possibilidade de que haveria mais espaço para cortes de juros nos EUA neste ano, lembra Diego Costa, da B&T Câmbio. "Mas o tom (*mais duro quanto à necessidade de conter a inflação*) dos dirigentes do Fed (*Federal Reserve, o banco central dos EUA*) jogou um balde de água fria nos mercados", lembra Costa.

Bolsa

1,29% **é a queda acumulada pela Bolsa em três dias até ontem**

BOLSA NO CHÃO. A persistência do cenário de juros altos nos Estados Unidos e dados do mercado de trabalho ainda fortes no Brasil – sinalizando juros maiores também aqui –, ajudaram a derrubar ainda mais a Bolsa, que ontem completou oito pregões seguidos de queda. No penúltimo dia de negócios de maio, o Ibovespa, principal índice da Bolsa local, recuou 0,87%, para 122.707 pontos. Na semana até ontem, o índice acumula perda de 1,29%, depois de 3% de perdas na semana passada.

"Prevaleceu a aversão a risco no exterior, o que se refletiu nos ativos domésticos", avaliou Rodrigo Ashikawa, economista da Principal Claritas. "O pano de fundo global continua a dar o tom para os negócios locais, que permanecem, assim, nesse padrão negativo."

Os principais índices das Bolsas de Nova York também fecharam em queda ontem: de 0,58%, na Nasdaq, e de 1,06%, o Dow Jones. ●

Dívida bruta chega a 76% do PIB em abril

CÉLIA FROUFE
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

A dívida pública brasileira subiu em abril, mês em que o superávit primário ficou abaixo das previsões do mercado. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que a dívida bruta do governo geral alcançou R$ 8,424 trilhões no quarto mês de 2024, o que representou 76% do PIB – ante 75,7%, em março, e 74,4% em dezembro do ano passado.

O indicador – que considera o governo federal, os Estados e os municípios, excluindo o Banco Central e as empresas estatais – é uma das referências das agências globais de rating para avaliação da capacidade de solvência de um país. Na prática, quanto maior a dívida maior o risco de calote.

O pico da série da dívida bruta foi alcançado em dezembro de 2020 (87,6%), em virtude das medidas fiscais adotadas no início da pandemia de covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida bruta caiu para 51,5% do PIB.

O saldo da dívida líquida (que leva em conta as reservas internacionais do País) ficou praticamente estável, em 61,2% do PIB, ante 61,1% em março.

SUPERÁVIT. Ainda pelos dados do BC, o superávit primário em abril do setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) foi de R$ 6,688 bilhões, o menor para o mês desde 2019. O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas antes do pagamento dos juros da dívida pública.

Valores

Pelos dados do Banco Central, dívida bruta alcançou R$ 8,424 tri em abril

O número também ficou abaixo da mediana de R$ 16,550 bilhões estimada inicialmente pelo mercado, segundo pesquisa do Projeções Broadcast. ●

Trabalho Mercado aquecido

Desemprego de 7,5% é o menor em 10 anos para abril, diz IBGE

Números do Caged também vieram acima das expectativas e indicam criação de 240 mil vagas de emprego no mês

DANIELA AMORIM
RIO
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Duas pesquisas que medem o mercado de trabalho no Brasil divulgadas ontem – a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho – trouxeram números positivos, confirmando que o mercado está aquecido, com criação de vagas, aumento de salário médio, de massa salarial e queda do desemprego. No entanto, especialistas alertam que, ao mesmo tempo em que o desemprego cai e a circulação de dinheiro aumenta na economia, há pressão sobre a inflação, o que pode dificultar o corte da taxa básica de juros (Selic), pelo Banco Central (BC), atualmente em 10,50%.

A taxa de desemprego no País caiu de 7,9% no trimestre móvel encerrado em março para 7,5% no trimestre encerrado em abril, segundo dados da Pnad Contínua. O resultado – o mais baixo para este período do ano desde 2014 – surpreendeu até as previsões mais otimistas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que estimavam uma taxa de desemprego mais elevada, entre 7,6% e 8,2%, com mediana de 7,7%.

Os números do Caged também vieram acima das expectativas. Após a criação de 244.716 vagas em março (dado revisado), o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 240.033 vagas em abril, informou o órgão.

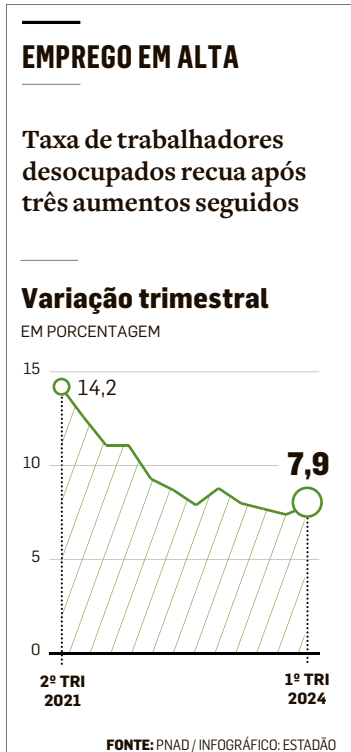
Contraponto
Para analistas, a maior oferta de emprego tende a elevar preços e a pressionar a inflação

O resultado do quarto mês de 2024 decorreu de 2.260.439 admissões e 2.020.406 demissões. Em abril de 2023, houve abertura de 181.761 vagas com carteira assinada, na série ajustada. O dado de abril deste ano é o melhor resultado para o mês na série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020.

O mercado financeiro esperava um avanço no emprego no mês, e o resultado veio no teto das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. A mediana indicava a abertura de 210 mil postos de trabalho, e o intervalo das estimativas, todas positivas, variavam de 180 mil a 240 mil vagas.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2024, o saldo do Caged é positivo em 958.425 vagas. No mesmo período do ano passado, houve criação líquida de 718.576 postos formais. Ao mesmo tempo, a população desocupada recuou em 78 mil pessoas em um trimestre, para 8,213 milhões de desempregados. Em um ano, 882 mil pessoas deixaram o desemprego.

"Passado o aumento sazonal do desemprego no primeiro trimestre, observamos uma retomada do movimento de queda da taxa de desemprego, sinal da solidez do mercado de trabalho como um dos principais vetores para a expansão da demanda este ano", observou, em nota, o economista Rafael Perez, da casa de análises de investimentos Suno Research. "O crescimento mais forte da atividade neste começo do ano está bastante relacionado com o baixo desemprego e alta dos salários, o que tem se refletido numa expansão mais forte da economia", completou Perez, prevendo uma acomodação na taxa de desemprego nos atuais patamares para o restante de 2024.

PRESSÃO SOBRE INFLAÇÃO. "Com a taxa de desemprego em patamar historicamente baixo, os empregadores devem reajustar os salários acima dos ganhos de produtividade e repassar o aumento de custo aos preços finais. Por isso, o mercado de trabalho deve continuar pressionando a inflação de serviços, setor mais intensivo em mão de obra", disse a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário.

Para o economista da MAG Investimentos Felipe Rodrigo de Oliveira, os números positivos do mercado de trabalho devem reforçar a postura cautelosa por parte do Banco Central, que em sua avaliação não deve realizar mais cortes na Selic em 2024, com o juro básico encerrando o ano em 10,50%.

Oliveira afirmou que a divulgação de ontem "coloca ceticismo" sobre a desaceleração da inflação dos serviços, que é um ponto de preocupação que o BC tem demonstrado em suas últimas comunicações. "O BC tem buscado atacar a inflação de serviços, que responde muito ao desempenho do mercado de trabalho, que está em nível historicamente baixo."

De acordo com o economista da Terra Investimentos Homero Guizzo, "se o mercado de trabalho continuar "apertado" (*com falta de mão de obra*) como está, esse alívio em serviços não deve se sustentar", disse. "Isso será uma dor de cabeça para a condução do Banco Central, cedo ou tarde."

O Bradesco deve aumentar sua projeção de criação de empregos formais no Brasil em 2024, hoje de pouco menos de 2 milhões de novas vagas. "O resultado do Caged referente a abril reforça a mensagem de um mercado de trabalho aquecido, assim como observado na Pnad", dizem os economistas do banco, em relatório. "Nossa projeção, de criação de pouco menos de 2 milhões de empregos formais no ano, tende a ser revisada para cima."

Segundo a instituição, o crescimento acelerado dos trabalhadores formais vai contribuir para manter o consumo das famílias em alta, com impacto positivo no Produto Interno Bruto (PIB). O banco estima crescimento de 2,3% este ano para a economia brasileira. ● COLABORARAM DANIEL TOZZI MENDES, GABRIELA JUCÁ e CÍCERO COTRIM

EMPREGO EM ALTA

Taxa de trabalhadores desocupados recua após três aumentos seguidos

Variação trimestral
EM PORCENTAGEM

FONTE: PNAD / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Salário médio subiu 0,8%, para R$ 3.151

Com mais pessoas trabalhando e vagas mais qualificadas sendo criadas, a massa de salários em circulação na economia chegou a R$ 313,137 bilhões no trimestre encerrado em abril, um aumento de R$ 3,296 bilhões em relação ao trimestre móvel anterior, terminado em janeiro, segundo o IBGE.

O rendimento médio dos trabalhadores ocupados teve alta real de 0,8% em um trimestre, para R$ 3.151. De acordo com a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, a renda do trabalhador cresceu puxada pela expansão do emprego formal, que tradicionalmente oferece remuneração mais elevada do que ocupações informais.

A população ocupada chegou a um total de 100,804 milhões de pessoas trabalhando no trimestre até abril. Em um ano, mais 2,773 milhões de trabalhadores encontraram uma ocupação.

EMPREGO FORMAL. A melhora no emprego em abril foi impulsionada pela expansão do trabalho formal, ao passo que o contingente de pessoas atuando na informalidade diminuiu. Houve geração de 239 mil vagas com carteira assinada no setor privado em um trimestre, levando o total de pessoas trabalhando nessas condições a um recorde de 38,188 milhões. Em um ano, 1,382 milhão de vagas com carteira assinada foram criadas no setor privado.

Ainda segundo o IBGE, a população trabalhando sem carteira assinada no setor privado totalizou 13,538 milhões, 95 mil a mais do que no trimestre anterior. Em relação ao trimestre até abril de 2023, foram abertas 813 mil vagas sem carteira no setor privado.

ONDE ESTÃO AS VAGAS. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a abertura de vagas formais em abril foi novamente puxada pelo desempenho do setor de serviços, com a criação de 138.309 postos, seguido pela indústria geral, que abriu 35.990 vagas.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R$ 2.126,16 em abril, alta de R$ 36,96 ante março. ● D.A./RIO e A.P./BRASÍLIA

José Pastore

Ideologia agrava sofrimento dos gaúchos

O Rio Grande do Sul é um Estado diferenciado. Tanto o agro como a indústria são bastante modernos. A informalidade do trabalho é uma das mais baixas. Há ali muitos profissionais qualificados. Para as empresas, é imprescindível manter esse valioso capital humano. Para os empregados, é crucial manter os seus empregos.

A situação ainda é desesperadora. Cerca de 600 mil pessoas continuam desalojadas. A solidariedade e a generosidade do povo brasileiro procuraram aliviar o sofrimento. Toneladas de roupas e alimentos foram enviadas. Mas o que não se pode enviar são empregos.

O governo federal já devia ter agido. A Lei 14.437/2022 autoriza o presidente da República a aprovar, por decreto, medidas que buscam preservar empregos e empresas por meio de dois expedientes: (1) redução de jornada de trabalho com redução de salário e (2) suspensão temporária do contrato de trabalho. Além disso, empregados e empregadores podem negociar uma antecipação das férias, flexibilizar o banco de horas e suspender os recolhimentos do FGTS nos casos de calamidade pública.

Esses expedientes foram adotados durante a pandemia de covid-19 e conseguiram preservar cerca de 11 milhões de empregos. Durante a sua vigência, os empregados receberam o Benefício Emergencial de Manutenção de Emprego e Renda (Bem).

> ***Toneladas de roupas e alimentos foram enviadas. Mas o que não se pode enviar são empregos***

Esse decreto já devia ter sido assinado, pois, há várias semanas, o Congresso Nacional declarou o Rio Grande do Sul em estado de calamidade pública. Entidades empresariais e o próprio governador do Estado, Eduardo Leite, já pediram a adoção imediata daquelas medidas. Mas, até o momento, o presidente Lula não assinou o bendito decreto. Muitas empresas continuam paradas e assim continuarão por muito tempo. Sem poder produzir e vender, elas não têm receita. Sem receita, não conseguem pagar salários. Se nada for feito, elas terão de demitir seus empregados, sem poder pagar as verbas rescisórias.

Vejam a situação dos trabalhadores: sem casa, sem emprego, sem salário e sem indenização. Tudo porque, para os políticos de plantão, isso contraria a mofada "filosofia sindical" que abomina a redução de jornada e salário e a suspensão dos contratos de trabalho e, ademais, não quer adotar um programa aprovado pelo governo anterior. É o mais escandaloso quadro no qual a ideologia agrava o sofrimento humano. Inaceitável! ●

PROFESSOR DA FEA-USP E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Estatal Entrevista ao 'Le Monde'

Haddad diz que não há mudança radical na Petrobras

Em entrevista ao jornal francês *Le Monde* publicada ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que acompanhou a demissão de Jean Paul Prates do comando da Petrobras "de longe", mas acredita que a mudança tenha ocorrido sobretudo por "razões de relações pessoais" entre Prates e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, "não há motivo para se preocupar com a Petrobras". "Não há mudanças radicais planejadas e a companhia deve executar seu plano de investimentos."

Haddad afirmou ainda que o projeto do governo de explorar petróleo na Amazônia "não é bem compreendido", e que não há contradição entre os objetivos ecológicos da administração Lula e a empreitada. O Ministério do Meio Ambiente já recusou pedido da Petrobras para explorar petróleo na região. ● GABRIEL BUENO DA COSTA

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Eletrônica 004/SGAF/2024 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para execução de obra, denominada praça verão no bairro Jardim Morumbi. Abertura: 17/06/2024 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Everton Almeida Figueira** - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre Prorrogação do Contrato, Termo Aditivo nº 04/2024, pelo período de 12 (doze) meses, referente ao Pregão Eletrônico nº 02/2021, Processo Administrativo n° 045/2021, Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de cartão alimentação, para uso dos funcionários do Consócio Intermunicipal de Saúde 8 de Abril, no total de R$ 2.637.420,00 (dois milhões, seiscentos e trinta e sete mil, quatrocentos e vinte reais), junto a empresa "Verocheque Refeições Ltda", inscrita no CNPJ 06.344.497/0001-41.

Mogi Mirim, 29 de maio de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.
CNPJ/MF n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 34ª (TRIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia **26 de junho de 2024, às 15h00**, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a **não** decretação do Vencimento Antecipado do CDCA, e consequentemente da não decretação do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da cláusula 5.12.3, item (xiv) do Termo de Securitização ("Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático do CDCA"), e demais Documentos da Operação aplicáveis, em razão da inobservância, pela Devedora, dos Índices Financeiros previstos na referida cláusula, verificados com base nas demonstrações financeiras auditadas referentes aos exercícios de 2022 e 2023; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM n° 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**RESOLUÇÃO CVM 60**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fsp@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação, Proposta de Administração e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
OCTANTE SECURITIZADORA S.A. Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0669/2024-00 – "MOBILIÁRIO PARA O CENTRO CIRURGICO DO 10º ANDAR DO PAMB"

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2604/2024 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RS Nº 2039/2024
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO"** para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **"ENVIO DE MENSAGEM SMS"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a contratação direta através de Inexigibilidade de Licitação – Processo Administrativo **n° 232/2024**, Objeto: Locação de Imóvel para abrigar e funcionar a Residência Terapêutica Feminina em Mogi Guaçu/SP, pelo período de 30 (trinta) meses, no total de R$ 121.512,60 (cento e vinte e um mil, quinhentos e doze reais e sessenta centavos), junto a imobiliária IMÓVEIS MOGI GUAÇU NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ 49.056.027/0001-95, a qual administrará o ajuste, embasada no Art. 74, inciso V, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal n.º 9.666/2023, Resolução n.º 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 29 de maio de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva
Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre Prorrogação do Contrato, Termo Aditivo nº 01/2024, pelo período de 12 (doze) meses, referente a Dispensa de Licitação, Processo Administrativo n° 324/2023, Objeto: Contratação de empresa de alarme e monitoramento – Sede Con8, no total de R$ 2.997,72 (dois mil, novecentos e noventa e sete reais e setenta e dois centavos), junto a empresa "A C S ELETROELETRONICA LTDA ME", inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.505.033/0001-19.

Mogi Mirim, 29 de maio de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre Prorrogação do Contrato, Termo Aditivo nº 02/2024, pelo período de 12 (doze) meses, referente a Dispensa de Licitação – Contratação Direta nº 013/2023, Processo Administrativo n° 317/2023, Objeto: Locação de 05 copiadoras multifuncionais, treinamento de operação, assistência técnica, e manutenção preventiva e corretiva desses equipamentos com o fornecimento de toners, para atender as necessidades da SEDE Administrativa do Con8 e da SEDE Administrativa do SAMU da Baixa Mogiana, no total de R$ 13.320,00 (treze mil, trezentos e vinte reais), junto a empresa "J.D.QUEIROZ INFORMÁTICA ME", inscrita no CNPJ 10.304.994/0001-93.

Mogi Mirim, 16 de maio de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

Funcionalismo Novos salários

Senado aprova reestruturação e reajuste para servidor federal

Medida beneficia delegados da PF, policiais penais e rodoviários e funcionários da Funai; texto vai a sanção

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem projeto de lei que prevê reestruturação de carreiras e reajuste de salários para servidores federais, que serão parcelados até 2026. A proposta já havia passado na Câmara e vai agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Estão contemplados delegados da Polícia Federal (PF), policiais penais e rodoviários, servidores da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), além de funcionários de áreas de tecnologia da informação e política social do Executivo.

Os reajustes já estavam previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O projeto, relatado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), substituiu uma medida provisória (MP) que foi editada pelo Palácio do Planalto em dezembro e perde efeito amanhã. Em razão do tempo curto para análise, o texto foi levado com urgência ao plenário, sem passar antes por comissões da Casa.

SALÁRIOS. Com a aprovação da proposta, os policiais penais, por exemplo, terão reajustes de até 77,15% no fim de carreira, com salários que podem chegar a R$ 20 mil em 2026. Os delegados da PF terão reajuste salarial de 27,48%, com vencimentos de até R$ 41,35 mil daqui a dois anos. Na PRF, o reajuste será também de 27,48% até 2026, com salários de fim de carreira de até R$ 23 mil.

Na mineração, especialistas em recursos minerais passarão a ganhar até R$ 20,4 mil neste ano e R$ 22,9 mil em 2026. Hoje, o salário máximo é de R$ 18 mil. Na Funai, os cargos de especialista terão remuneração máxima de R$ 13 mil neste ano, R$ 15 mil em 2025 e R$ 17 mil em 2026. Analista em Tecnologia da Informação receberão até R$ 21,6 mil daqui a dois anos.

> **Contracheque**
>
> **77,5%** **é o porcentual de reajuste para os policiais penais federais, que poderão ter um salário de até R$ 20 mil**
>
> **27,48%** **é o porcentual de reajuste para os delegados da Polícia Federal, que poderão ter um teto de R$ 41,35 mil**
>
> **R$ 20,4 mil** **vai ser o salário máximo de especialistas em mineração**

"(*O projeto*) constitui o resultado de um trabalho que vem sendo empreendido pelo governo desde o início de sua gestão, no aperfeiçoamento constante da estrutura de pessoal da administração pública federal", afirmou Jaques Wagner, em seu relatório.

Segundo o senador petista, os reajustes salariais levam em conta "a valorização e o oferecimento de condições dignas de trabalho aos servidores públicos e a observância rigorosa dos limites financeiros e orçamentários, em respeito aos contribuintes e aos cidadãos, cujo bem-estar representa o fim último da atuação do Poder Público".

De acordo com Jaques Wagner, "as medidas propostas revelam-se, como um todo, aptas a promover o aprimoramento da gestão das carreiras e cargos dos órgãos e entidades envolvidos. Os ajustes das estruturas remuneratórias contribuem para tornar os cargos mais atrativos, ampliando a capacidade do Estado de atrair e reter profissionais de alto nível de qualificação, o que tem reflexos positivos na gestão dos órgãos e entidades da administração pública federal".

A MP original não previa reajustes de salários para as carreiras de segurança, mas o acordo dessas categorias com o governo foi feito ao longo dos últimos meses. No caso da Funai, haverá uma reorganização de carreiras que pertencem a patamares diversos em um único Plano Especial de Cargos.

O texto também determina que os servidores contemplados passam a ser remunerados, a partir de 2026, por subsídio, o que permitirá que recebam o salário em parcela única.

"Dessa forma, os servidores das carreiras da ANM terão a mesma remuneração dos servidores das demais agências reguladoras, que já têm retribuição baseada em subsídio desde 2017", diz o parecer. O projeto também amplia os mandatos da diretoria da ANM, de quatro para cinco anos, com nas demais agências.

DEMAIS CARREIRAS. No final de abril, Lula afirmou que o governo estava "preparando aumento de salário para todas as carreiras". "E vai ter aumento. Nem sempre é tudo o que a pessoa pede. Muitas vezes é aquilo que a gente pode dar", afirmou. Na ocasião, ele disse que o governo pretende fazer uma "regulação das carreiras" e que a atual gestão "vem se esforçando" para fazer concursos para novas vagas. ●

Selic Briga antiga

BC poderia 'colaborar conosco', diz Lula

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez nova cobrança ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para reduzir a taxa de juros e "colaborar" com as medidas anunciadas pelo governo ao Rio Grande do Sul.

"Espero que o presidente do Banco Central veja a nossa disposição de reduzir a taxa de juros e, quem sabe, colabore conosco, reduzindo a taxa Selic, para a gente poder emprestar a taxas de juros ainda mais baratas, a spreads mais baratos", afirmou. A declaração ocorreu ontem em um evento de anúncio de medidas para atender aos gaúchos.

Lula afirmou ainda que "a economia vai crescer" e que "vai quebrar a cara" quem acreditar no contrário. "Sou teimoso em dizer que quem duvidar que a economia brasileira vai crescer vai quebrar a cara no final do ano."

EMPREGOS. Na ocasião, Lula mencionou dados de abril do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) sobre a geração de 240 mil empregos, número 32% maior do que abril do ano passado, e 911 mil empregos nos quatro primeiros meses do ano (*mais informações na pág. B5*). "Quanto mais a economia crescer, mais rápido será o tratamento com o Rio Grande do Sul." ● **CAIO SPECHOTO e VICTOR OHANA**

Votação no Congresso **De última hora**

‘Jabuti’ em texto do Mover fixa regra de conteúdo local para petróleo e gás

Emenda apresentada pelo Solidariedade e apoiada pelo governo e pelo PT estabelece porcentuais mínimos por lei; setor teme que a iniciativa afugente novos investimentos

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O governo Lula apoiou modificação, feita de última hora, no projeto de lei que criou o programa nacional Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e que altera as regras de conteúdo local da indústria do petróleo e gás natural. A emenda estabelece porcentuais mínimos fixados em lei para as atividades de exploração, desenvolvimento e escoamento de óleo e gás, o que provocou a reação de representantes da indústria do petróleo.

Hoje, a exigência é feita de acordo com as características de cada projeto e é estabelecida por regras da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Se a emenda for mantida pelo Senado, que ainda vai analisar e votar o projeto do Mover (*mais informações nesta página*), os porcentuais passarão a ser rígidos e fixados em lei.

O presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Roberto Ardenghy, diz que a definição do que é nacional é feita em função das características geológicas dos reservatórios – se o campo de exploração fica em águas rasas ou profundas, por exemplo. E, também, conforme a capacidade de fornecimento de equipamentos da indústria brasileira.

Por isso, os porcentuais variam e são definidos em reuniões técnicas. O uso de serviço nacional para operações abaixo da linha d’água, por exemplo, pode chegar a 80% dos projetos, dadas as inovações tecnológicas desenvolvidas no País nos últimos anos. A emenda aprovada pela Câmara, porém, não considera essas nuances, adverte Ardenghy.

Flexibilidade
O conteúdo local hoje é definido em função das características do projeto e da capacidade da indústria

POUCO INTERESSE. A flexibilização das regras ocorreu em 2017, no governo de Michel Temer (MDB), depois de anos de baixos investimentos no setor e pouco interesse de petroleiras em participar dos leilões para a exploração de novas áreas.

“A flexibilização das regras permitiu que projetos importantes que existem hoje, como a produção do pré-sal, que representa mais de 3 milhões de barris/dia, sejam uma realidade. O Brasil não produziria hoje 4,3 milhões de barris/dia se não tivesse havido essa flexibilidade. Isso é consenso no mercado”, diz Ardenghy.

O texto aprovado pela Câmara exige conteúdo local de 20% a 40% para a exploração feita em áreas do regime de partilha. Na fase de exploração do petróleo, o porcentual mínimo é de 20%. Na fase de desenvolvimento da produção (quando se começa efetivamente a retirada de petróleo e gás em escala comercial), a cota sobe para 30% na construção de poços e para 40% na instalação de sistemas de escoamento.

A emenda fixa ainda quanto destes porcentuais deve ser direcionado para bens e para serviços contratados no Brasil. Na caso da exploração feita em áreas de concessão em alto-mar, o conteúdo local exigido varia de 18% a 40%.

Atualmente, segundo Ardenghy, os porcentuais exigidos nas concessões em alto-mar são menores e variam em média em torno de 25% a 30%.

‘ERRO TÉCNICO’. “Há um erro técnico de visão e de conhecimento sobre o setor e do que é um projeto de exploração de petróleo e gás. Apoiamos o conteúdo local, achamos justificável, todos os países fazem, mas essa não é a maneira de fazer”, diz Ardenghy. “Estão tirando do Ministério de Minas e Energia, do CNPE e da ANP o papel de definir o nível que seja interessante para a indústria do País e, ao mesmo tempo, não inviabilize os próprios leilões.”

A Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo (Abespetro) também criticou a inclusão da medida. “Entendemos que não seria este o espaço mais apropriado para tratar de políticas de conteúdo local relativas à indústria de petróleo e gás. Além disso, o texto da emenda traz também propostas que foram superadas a partir da interação entre atores dos setores público e privado ao longo dos últimos anos”, disse a Abespetro em nota.

A emenda foi inserida no texto do Mover por iniciativa do líder do Solidariedade, Áureo Ribeiro, do Rio de Janeiro, onde a indústria do petróleo e gás é o principal motor da economia.

Já passava das 21h da terça-feira quando o plenário da Câmara dos Deputados começou a discutir o adendo ao texto do Mover. Parlamentares do Novo e do PL foram contra a emenda, que por sua vez recebeu o apoio do líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE).

Partidos de esquerda como PSOL e Rede se posicionaram contra. A medida, porém, foi aprovada por 174 votos favoráveis e 159 contrários.

Com a derrota, a indústria agora se mobiliza para tentar tirar a emenda do texto no Senado, que votará o projeto na terça-feira. “Esse tipo de política tem de ser feito de maneira equilibrada porque pode causar grandes prejuízos”, diz Ardenghy. ●

Senado adia votação de projeto para a próxima terça-feira

O Senado adiou para a próxima terça-feira a votação do projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e estabelece a cobrança de 20% de Imposto de Importação (II) sobre compras internacionais de até US$ 50. A decisão foi anunciada ontem pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Ele também garantiu que a perda de efeito, amanhã, da medida provisória (MP) que criou os incentivos ao setor automotivo não vai impactar os contratos já estabelecidos.

“Ele (*Rodrigo Pacheco, presidente do Senado*) teve a garantia de que esta lacuna temporal, de dias, é possível resolver”, disse Wagner, ao ser questionado sobre eventual insegurança jurídica para as montadoras com a votação do projeto do Mover após o vencimento da MP. “Os contratos não caducarão. Os investidores podem ficar tranquilos que será suprido”, disse. “Vamos fazer uma ponderação de avaliação se é possível levar direto ao plenário”, disse ontem o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). ● IANDER PORCELLA/BRASÍLIA

Coordenador descarta definição imediata para Margem Equatorial

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A decisão sobre procurar ou não petróleo na Margem Equatorial – área que abrange parte do litoral das regiões Norte e Nordeste – não deve ocorrer antes da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP-30), marcada para novembro do próximo ano, em Belém. A opinião é do coordenador-geral de mudanças do clima do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Thiago Longo.

“Não sei se tem timing para isso (*decisão sobre explorar a Margem Equatorial*) até a COP-30. Não acho que tenha maturidade até lá. Não é uma discussão só no Brasil, é no mundo todo sobre o que se quer de transição energética”, disse ele, anteontem, na saída de evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP).

Longo não descartou a aceleração dessa discussão até o evento na capital paraense, mas disse que o tema requer estudo e alinhamento entre os ministérios de Minas e Energia (MME) e Meio Ambiente e a Presidência da República.

Segundo ele, ainda não houve contato entre a pasta de Marina Silva e a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, recém-empossada no cargo e principal interessada no assunto. Há pouco mais de um ano, a Petrobras teve negado pelo Ibama o pedido de licença para perfurar um primeiro poço exploratório no litoral do Amapá, na Bacia da Foz do Amazonas.

“Na questão do óleo e gás, a gente (*MMA*) tem a visão de que isso pode ser contraditório à redução da meta (*de emissões de carbono*) do Brasil, então tem de ser olhado com muito cuidado. Temos a clareza de que o petróleo ainda vai ficar um bom tempo na nossa matriz energética, mas é preciso procurar novas alternativas em relação a isso”, disse.

Conforme ele, a licença negada para perfuração no Amapá “não está condicionada, mas está, sim, relacionada” a essa discussão nacional sobre a transição energética do País.

Questionado sobre as afirmações de Magda, que na segunda-feira sugeriu que o assunto seja levado ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para uma discussão interministerial mais ampla, Longo respondeu que isso já chegou a acontecer e que terminou com a retirada de pauta de uma resolução que previa acelerar a exploração e produção de óleo e gás no País. ●

Estudos
Para Thiago Longo, do Ministério do Meio Ambiente, tema ainda requer muita discussão

SODRÉ SANTORO 45 anos

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 03 A 07/06 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 03 E 10/06 - 10h30

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE SEGURADORA

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS SOMENTE ONLINE
01/06 - 09h30, 05/06 - 14h E 08/06 - 09H30

LEILÕES EXCLUSIVOS DE VEÍCULOS GRUPO BRADESCO

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 06/06 - 16h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCIAMENTO

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

Banco Mercedes-Benz

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE
03, 05 E 07/06 - 16h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DO BANCO MERCEDES-BENZ

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 03/06 - 08h30 E 13h E 06/06 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Senac

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 31/05 - 15h E 05, 06 E 07/06 - 15h

ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro inscrito na JUCESPsob nº 607. (31/05)
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio inscrita na JUCESP sob nº 641.(05, 06 e 07/06)

SOMENTE ONLINE - 03 E 04/06 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio inscrita na JUCESP sob nº 641.

bradesco

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 06/06 - 14h30

MATERIAIS DO GRUPO BRADESCO EQUIPAMENTO E MATERIAL INDUSTRIAL E MÁQUINAS GRÁFICAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 10/06 - 19h

LEILÃO DE JOIAS DE DIA DOS NAMORADOS BRINCOS, ANÉIS E PULSEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 13/06/24 - 15h

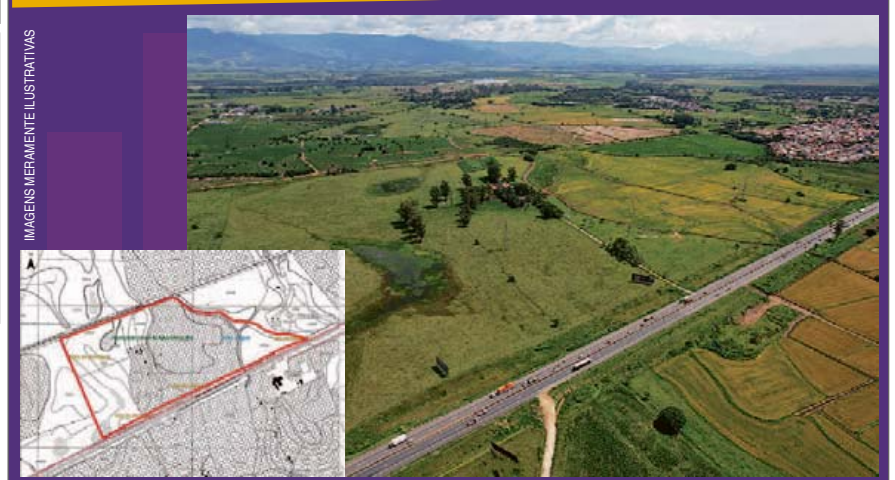
TERRENOS (DESOCUPADOS) JARDIM CALIFÓRNIA - POUSO ALEGRE - MG

• **Lote 01** - Pouso Alegre/MG. Jardim Califórnia. Lotes de terrenos por parte dos nºs 03 e /04 da quadra D, com área total aproximadade de 715,26m², situados na Av. Elias Guersoni, melhor descritos e caracterizados nas Matrículas sob os nºs: 63.911, 71.373, 71.374 e 74.942 do Cartório de Registro de Imóveis de Pouso Alegre - MG. Cadastro do imóvel: 0000059344 e 0000046585. **Lance Inicial: R$ 280.000,00.** • **Lote 02** - Pouso Alegre/MG. Jardim Califórnia. Lotes de terrenos 01, 02, 06, 16 e 17 da quadra D, com área total aproximada de de 1.648m², situados na Av. Elias Guersoni, nº 45, melhor descritos e caracterizados nas Matrículas sob os nºs: 45.009, 45.744, 46.773, 46.774 e 60.096 do Cartório de Registro de Imóveis de Pouso Alegre - MG. Cadastro do imóvel: 0000046586 e 0000046583. **Lance Inicial: R$ 3.000.000,00.** • **Lote 03** - Pouso Alegre/MG. Jardim Califórnia. Lotes de terrenos nºs: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08 da quadra B, com área total de 2.739,39m², situados na Av. Elias Guersoni, nº 70, pendente de abertura de matrícula junto ao RI Local. Cadastro do imóvel: 0000046564, 0000046588 e 0000046587. **Lance Inicial: R$ 3.000.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), tel.: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

TERRENO - FAZENDA PIRAPITINGUY - ROSEIRA - SP: SOMENTE ONLINE - 10/06/24 - 15h30

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NA ROD. PRESIDENTE DUTRA, KM 252
• DIVERSOS PONTOS DE RECURSOS HÍDRICOS
• PARTE DE ÁREA COM PLANTAÇÃO DE ARROZ
ÁREA TOTAL APROXIMADA DE 599.169,00 M²

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

IMÓVEL RURAL, Terrenos 01 e 02, com área total aproximada de 599.169,00m², com área utilizada em rizicultura, compostas por parte da FAZENDA PIRAPITINGUY, localizado no município de Roseira/SP, na Rodovia Presidente Dutra, altura do KM 252, na próspera região de Guaratinguetá. O terreno correspondente a Glebas 01 que perfaz uma área total de 459.028,00m² e a Gleba 02 que conta com área total de 140.141,00m², Cadastro no INCRA em área maior sob o n.º 635.154.000.086-6, NIRF n. º 2.398.462-7 e no SICAR/SP sob o n.º 35443010370433. **LANCE INICIAL: R$ 27.000.000,00.** Ocupado. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 607.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 05/06/24 - 15h

IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

*EMPREENDIMENTOS **INOVADORES** COM MÁXIMA **QUALIDADE** EM **BAIRROS NOBRES** DE SÃO PAULO*

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

"INCLUSÃO DE LOTE" para venda, consistente no **FLAT, n.º 302, localizado no 3º pavimento, pelo FLAT n.º 414, localizado no 4º pavimento**, que será identificado nesse leilão pelo **Lote 011**, registrado na **matrícula n.º 257.069** do 6º Registro de Imóveis de São Paulo/SP, integrante do empreendimento denominado "Condomínio Nex One Gentil de Moura", situado na Av. Doutor Gentil de Moura, n.º 114, bairro: Ipiranga/SP. Por oportuno, a pedido da comitente vendedora, informamos o **CANCELAMENTO do Lote n.º 003**, referente ao imóvel registrado na **matrícula nº 257.060** do 6º Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL - ONLINE
1º LEILÃO: 10/06/24 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 295.536,67
2º LEILÃO: 17/06/24 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 223.544,32

TERRENO URBANO (DESOCUPADO) - JARDIM BOTANICO II - BARRETOS - SP

Flavio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo credor fiduciário denominado: Milar Empreendimentos Imobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº: 09.291.405/0001-09, com sede na cidade de Barretos/SP, torna público que promoverá a venda em Leilão (1º e/ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Barretos/SP. Jardim Botânico II. Av. JB 10 – lado ímpar, esquina com a JB 17. Terreno Urbano lote 018 da quadra J, de uso residencial, com área total de 421,73m². Melhor descrito e caracterizado na matrícula 85.530 do 01º RI de Barretos/SP. Inscrição municipal 5.21.026.0228-01. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Obs. 3: Sobre o imóvel recaí restrições de ordem pública e privada, conforme averbações: 01 e 02, da matrícula do imóvel. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Pagamento: valor do arremate à vista mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Informações:11 2464-6464. E-mail: af@sodresantoro.com.br.

A visitação aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios será das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

INÊS 249

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Alto, 47 úteis, 1ds,gar, Lazer. 11 2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$585.000 Alto,70ú,2ds., fora rota, gar., lazer. 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

VILA OLIMPIA
3Dts, 1St, Mobiliado, Decoração Luxo, Varanda, Closet, 2Banh, Coz, Arm Planej, Serv+Dep, Gr, Cond BX, R$ 690.000,00 ☎99621-6622 Cr. 19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

VL N. CONCEIÇÃO
OPORTUNIDADE ÚNICA, 265m² a. u., Local Nobre, Vista panor., 4Sts, Arm, Closet, Amplos amb sociais,Escr, Lav,Terraço,S/Jantar, Almoço, 3Grs, ccoz+dep, ☎ 99621-6622 Cr.19336F

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

JAGUARÉ

Lançamento Apto. 02 e 03 dorms. Localização privilegiada.Tr. Ubaense Cr. 85268 (11)98323-5089

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis, 4ds, 1ste, 3vgs. 2198.5555

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

CH MONTE ALEGRE
Oportunidade!próx Pq do Cordeiro (bairro tranquilo). Belo terreno c/ 1.067m², Casa muito espaçosa 415m²ÁC, 3dorms(1ste), jardim, quintal, piscina, churrasqueira. ☎ (11)94733-2521/ 94733-2520

ZONA OESTE

PINHEIROS
Vendo Sobrado na Rua: Hermes Fontes, 164, com locatário contendo, Baixos: entrada para vários autos, belo jardim, isolada, ampla sala de visita, lavabo, copa e cozinha com armários, quintal, salão de festa com lavabo, quarto e wc de empregada, lavanderia, 2 dispensas com armários. Altos: 3 dormitórios (sendo 1 suíte), todos com armários embutidos, banheiro completo. Vale a pena ser visto. Tratar com Palaia Imobiliária - Rua Cunha Gago, 412 - Pinheiros

☎(11) 3032-6555

ZONA LESTE

ITAIM PTA
R$600.000 300m², 110m² ác, 4vgs, sl.coml, lav. (11)2571-0618

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.500 2ds, dep.empreg., 1vg, 77m². Rua Girassol 964 apto. 93. Tr. c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA
Oportunidade! Prédio 1.483m², alguns passos Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. c/Habite-se - AVCB. R$10mil Contrato 10 anos. Tr Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS

ZONA SUL

CAMPO BELO
Vendo terreno/ casa, 750m², esquina com Vereador José Diniz. Ideal para construtoras ou edificação de imóvel comercial. Valor R$8,5milhões. Venda direto com o proprietário.
☎(11)91000-9243

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

imóveis — Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓**Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**

✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**

✓**Fornecer seus dados apenas pessoalmente**

✓**Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**

✓**Faça o negócio pessoalmente**

APARTAMENTOS — ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet com sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², contendo 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. Aluguel: **R$ 1.000,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, contendo 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA SANTOS, 2384, térreo, 2 dormitórios e armários, sala ampla, 2 banheiros, cozinha, garagem com acessibilidade, área útil 100 m². Aluguel: **R$ 3.500,00**.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO DO METRÔ E FACULDADES), contendo 1 dormitório, sala, cozinha. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PROX. FACULDADES), 1 dormitório c/ armários e cama box, sala, sacada, coz. c/fogão e armários, garagem. Aluguel: **R$ 1.900,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBOA, METRÔ STA. CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. de empregada, lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.300,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA UBERTINA contendo 1 dormitório. Aluguel: **R$ 1.500,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormit[orio e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

BELA VISTA STUDIO MOBILIADO, terraço, vaga, andar alto, face norte, piscina, ginástica, próximo ao Sírio. **R$ 320 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230 m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/ churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagem. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambs., varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CONSOLAÇÃO Para investidores: 3 aptos, de 1 dorm., e 1 kiti c/vagas, renda: **R$ 7.100,00**. Preço **R$ 1.700.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENOPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms, sala ampla, coz, depends. de empregada, 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dorms (planta atual c/1 dormitório), coz. americana, 1 vaga, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, 276 m² úteis, 3 dormitórios, (2 suítes), sala p/4 ambientes, lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 sulte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, s. festas, jogos. **R$ 870mil.**

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA BRUXELAS, próximo à Alfonso Bovero, 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 72m² área úteis, vaga de garagem, face norte. **R$ 560mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMAO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ coz. americana, 1 vaga, Próximo ao Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PLANALTO PAULISTA 3 dormitórios, su[ite, 110m² úteis, terraço, piscina, 2 vagas, 3º. andar, face norte, frente. Não longe metrô **R$ 780 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

VILA MARIANA RUA EMBAU, próximo Hospital São Paulo, 2 dormitórios., dep. empregada, 90m² [area úteis, vaga de garagem. **R$ 780 mil**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. PROF. FILADELFO AZEVEDO, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escritório, 5 vgs, vista p/o parque Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CASA — ALUGA-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próximo ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS — VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial RUA MESQUITA, AC 90m², AT 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. ao Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00.** Cód. IH1226

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

JARDIM DAS VERTENTES Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dormitórios, 2 stes, sala com sacada, lavabo coz, vagas garagem e piscina. **R$ 980.000,00.**

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00.**

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS — ALUGAM-SE

CENTRO – PRÉDIO INTEIRO R. 24 DE MAIO, 96, 8 andares, 3000m², vão livre, monousuário, fibra óptica, ao lado da policia, pé direito duplo, 2 elevadores, rua c/acesso. **R$ 49.000,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM. Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

COMERCIAIS — VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS — ALUGAM-SE

ALAMEDA SANTOS CONJUNTO COMERCIAL, 50 m², salão aberto e lavabo, totalmente reformado. Aluguel : **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA - Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 salas, ar cond, 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs. px. Metrô Berrini. Aluguel: **R$ 3.700,00** + encargos. Cód. IH954. Venda: **R$ 650 mil**.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00.**

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial. Aluguel: **R$ 3.000,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

PACAEMBÚ RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

PRAÇA DR. JOÃO MENDES JR. Conjunto Comercial com 88 m² á.ú., salão aberto, 2 banheiros, copa, ar condicionado. Aluguel: **R$ 1.300,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro,4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS — VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA contendo 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no wrecuo. Área de terreno: 250m², área construída 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepcão com banheiro,4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 vagas garagens. **R$ 1.290.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DE NOSSOS ASSOCIADOS

Cel.: (11) 9912.7169 adalto@nc.adm.br CRECI 4506-J — NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Tel.: (11) 3814.7301 adirson@terra.com.br CRECI 1675 — A. SANTOS

Tel.: (11) 3846.0377 www.louvreimoveis.com.br CRECI 6916-J — LOUVRE IMÓVEIS

Tel.: (11) 5053.1790 www.adrianosilvaimoveis.com.br CRECI 20.280-J — Adriano Silva imóveis

Tel.: (11) 3088.1711 www.livimoveis.com.br CRECI 13.414-J — LIV IMÓVEIS

Cel.: (11) 99998.0356 www.imoveis.uol.com.br CRECI 19.278 — WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMÓVEIS

Tel.: (11) 3258.7544 francisco@azevedonegocios.com.br CRECI 8434-J — AZEVEDO Negócios Imobiliários

Tel.: (11) 3115.3399 www.silverimoveis.com.br CRECI 8652-J — Silver Imóveis e Administração Ltda

Tel.: (11) 3111.2011 info@predialruggiero.com.br CRECI 388-J — PREDIAL RUGGIERO LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS

Tel.: (11) 3056.1882 www.imobiliariaharmonia.com.br CRECI 83-J — Harmonia

LITORAL

Vendem-se

CASAS

GUARUJÁ

Mansão p/reformar. Excel.local! Cond.fechado. 4ds (3stes e banh. c/sacada). Hall de entrada,lavabo, copa,coz, lavand, Sala jantar, sl visita, sala TV c/amplo terraço, piscina bar, área descanso, churr. c/ pia granito.(13)99782-7000 whats

SANTOS CANAL 5

Residência p/2 famílias. Rua Sampaio Moreira, 30, à 1 quadra da praia. (13)99795-3377

TERRENOS

ILHABELA

Cond. Morro das Canas- Norte, único com marina privada. 680m² com vista magnifica. Direto com proprietário ☎(11)99145-4243

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

RIBEIRÃO PRETO / SP

Prédio 7.300m²,lajes corporat., e lojas, granito, forro, ilum.,climatiz., pé direito alto, reg.nobre esq. tríplice,entre 2 maiores Shopps. R$91M. Whats (19)98961-9192

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA

Terreno em condomínio, 756m², de esquina, c/vista p/pôr do sol, bucólico e perto de tudo! R$280mil. Whatsapp (19)99136-9636

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CONFRESA - MT REGIÃO

16mil alq.Compl.Soja, pasto,rio. P. Pouso. Armazém.(16)99781 0989

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

PROPRIEDADES RURAIS

PIRACICABA -SP

Sítio 3.1alq, açude, água Sabesp 15km Centro wh(19)99142-4815

SOROCABA - SP

Sítio/chácara, 15min.do Centro. Ót.p/lazer ou renda.R$1.200.000 p/ R$800mil. ☎(15)99658 1832

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

COMPRO CONSÓRCIOS

Cota contemplada de imóveis e veículos. (11) 97699-5699

CONSTRUTORA ITAIM BIBI

Construção, reforma. Melhor preço! Capital e Interior (Indaiatuba, Itupeva, Salto, Campinas). ☎(11)94017-0933/ 3071-3724

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO

Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO

Eu, CAROLINA CARVALHO DE ABREU, comunico o extravio do Diploma do curso de Bacharel em Ciências Econômicas da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de SP(FEA-USP), concluído em 1997.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO INVESTIDOR

Vendo Terreno 10.000m², Centro Comercial de Imperatriz - ma próprio p/shopping(11)99991-5129

LOTÉRICAS IMPERDÍVEIS

Com LUCROS de:24,00 a 30,00 % a.a Nas Regiões: Campinas, Caraguatatuba, Hortolândia, Jundiaí, M. Mirim, Piracicaba, Rib. Preto, Sta. Bárbara D'Oeste, Sertãozinho e Sorocaba, MPUGA Négócios A Maior Consultoria de Lotéricas do Interior SP!Ligue que dá Negócio! Whats: ☎(19)99653-2020

VENDO PROPRIEDADE DE ESPAÇO DE EVENTOS

520m² ——- Jardim Paulistano. Contato ☎(11)99981-5146

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

ROTOMOLDAGEM ROTOLINE DC 3.50

Nova. Sistema Completo, com moldes, cx d'água 500/1000lts. (11)99201-5363/5523-3225

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO

Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CÉSAR C/ LOCAL - JARDINS

Caiçara 23cm 11 954833875

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD

Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS

PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

VENDEDOR (A)

Empresa de Engenharia com sede no Itaim Bibi contrata Vendedor (A), c/formação técnica relacionada a Engenharia, que tenha experiência no setor. Salário R$2.500 + benefícios Whats (11)94017-0933

leilão

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓ Faça a transação apenas pessoalmente

✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Não adiante nenhum valor

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E MATHEUS PIOVESANA / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Agrotis, de tecnologia para o agronegócio, vai abrir capital na Bolsa Euronext

Com 33 anos de atuação em softwares de gestão para empresas do agronegócio, a paranaense Agrotis encontrou na bolsa europeia Euronext uma saída para destravar sua expansão. A companhia pretende fazer uma oferta inicial de ações no mercado de acesso da Euronext – onde são listadas pequenas e médias empresas – até o fim do ano e levantar cerca de R$ 15 milhões. A ideia é movimentar sua base acionária, sem que haja a entrega do controle para outros acionistas. “Era um sonho abrir o capital, mas, para chegar à B3, teríamos de ingressar em um crescimento acelerado por pelo menos cinco anos”, diz o sócio fundador da Agrotis, Manfred Schmid. A estrutura societária é a mesma há 20 anos, com três sócios controladores e 10% pulverizado entre minoritários.

Transação trará referência de preço

Alguns majoritários querem sair, e minoritários, ampliar sua participação. Mas, para isso, a Agrotis precisava de uma referência de preço. Embora para Schmid o investidor europeu seja uma incógnita, ele aposta no fato de estar no segmento de tecnologia e relacionado ao agronegócio para atrair investidores.

Empresa cresce em média 30% ao ano

A Agrotis tem 250 funcionários atualmente e, após crescer à média de 30% nos últimos quatro anos, seu faturamento alcançou R$ 52 milhões em 2023. A partir dessa oxigenação no negócio, a ideia é expandir a oferta de serviços para empresas de médio porte e adaptar os softwares para internacionalização na América Latina.

● **MERCADO.** A Euronext é uma Bolsa europeia que opera em Amsterdã, Bruxelas, Londres, Lisboa, Dublin, Oslo e Paris. A Agrotis deve ser listada em Lisboa. Considerando todas as praças, a Euronext tem 1,9 mil empresas listadas, envolvendo uma capitalização de mercado de 6,6 trilhões de euros.

● **CUSTOS.** O sócio responsável pelo escritório do Gaia Silva Gaede Advogados em Madri, Marcos Catão, afirma que o baixo custo relativo à Bolsa brasileira e a visibilidade são alguns dos principais atrativos da Euronext para as empresas de menor porte. “É uma vitrine enorme e abre as portas a novos investidores, incluindo fundos de ‘venture capital’ para aquelas menores”, diz.

● **DIVIDENDOS.** O BEE4, primeiro mercado regulado de negociação de ações tokenizadas no Brasil, ainda tem pouco tempo de história, mas terá a partir de junho as duas primeiras empresas listadas distribuindo dividendos aos acionistas: a Mais Mu, especializada em snacks saudáveis, e a Eletron Energia, que implementou mais de 150 projetos de eficiência energética.

EM CRESCIMENTO, COM LUCRO

DIVULGAÇÃO/BEE4-29/09/2022

Duas primeiras empresas listadas no BEE4, mercado brasileiro de ações tokenizadas, Mais Mu e Eletron Energia vão distribuir dividendos

● **NA LEI.** O BEE4, que começou a operar em setembro de 2022, tem quatro empresas listadas, que são companhias abertas e têm de seguir a legislação para a distribuição de dividendos, conforme a Lei das S/A.

● **NO AZUL.** Como as empresas listadas são pequenas, em fase de crescimento, o montante de dividendos ainda é baixo, mas mostra que os negócios já geram lucro, ponto que vinha sendo muito questionado por investidores nas empresas com potencial de crescimento desde que os juros começaram a subir no mundo.

● **PERFIL.** O BEE4 é o único mercado, além da B3, autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a negociar ações, com renda fixa, o que a empresa planeja iniciar em 2025. O foco são companhias pequenas e médias. As listagens são por meio de aberturas de capital com a negociação tokenizada de ações dessas empresas.

● **PEJOTA.** Com uma maquininha para chamar de sua, o banco Inter quer alavancar os negócios com uma base que já atende, mas que considera que ainda pode ir além: a das pequenas empresas, as chamadas “pejotinhas”. Após a compra da metade da credenciadora Granito que pertencia ao BMG, o Inter poderá vender serviços bancários via maquininha, e vice-versa.

● **COMPRA.** A transação com o BMG ainda depende de aprovação pelo Banco Central, e, quando for fechada, o nome da empresa mudará para Inter Pag. O Inter pagará R$ 110 milhões pela fatia do BMG no negócio, o que avalia a Granito em R$ 220 milhões. A Cielo, prestes a sair da Bolsa, é avaliada em R$ 15,2 bilhões.

● **POTENCIAL.** O vice-presidente Financeiro e de Riscos do Inter, Santiago Stel, afirma que a Granito tem hoje 14 mil clientes, uma base que pode ser multiplicada em algumas vezes com a oferta da maquininha aos 2 milhões de clientes PJ do banco digital. A sobreposição entre as bases é pequena, de acordo com ele.

SOBE

Consumo nos lares do Brasil cresce 0,63%, diz Abras

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 6/10/2023

O vice-presidente institucional da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Marcio Milan, informou ontem que o consumo nos lares brasileiros cresceu 0,63% em abril sobre o mesmo mês de 2023. No acumulado do ano, o crescimento é de 2,07%, frente a uma projeção de 2,5% para 2024. Na comparação com março de 2024, houve queda de 7,29%. Milan explicou que a baixa ocorreu pela sazonalidade da venda de produtos de Páscoa.

DESCE

Faturamento da indústria de máquinas cai 20,1%

AMARILDO GONÇALVES / ESTADÃO-26/5/2022

As vendas da indústria de máquinas caíram 20,1% no mês passado frente a abril de 2023, somando R$ 18,5 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Apesar da reação nas exportações, o setor sofre com a queda dos investimentos em máquinas no País e o avanço das importações, que responderam por quase metade (47,2%) do mercado no mês passado.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 122.707,28 PTS. | Dia -0,87% | Mês -2,55% | Ano -8,55%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LWSA ON NM	4,27	3,39	9.938
LOJAS RENNERON	13,36	1,21	39.361
MRV ON NM	7,04	1,00	14.215

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

HYPERA ON EJ NM	28,10	-6,02	16.452
YDUQS PART ON NM	12,58	-3,75	17.288
AZUL PN N2	9,28	-3,63	12.548

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/5 a 26/6	0,0682	0,7687	0,5685	0,5000
27/5 a 27/6	0,0947	0,8054	0,5952	0,5000
28/5 a 28/6	0,0909	0,8015	0,5914	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.441,54	-1,06	1,65	2,00
FRANKFURT - DAX	18.473,29	-1,10	3,02	10,28
LONDRES - FTSE	8.183,07	-0,86	0,48	5,82
TÓQUIO - NIKKEI	38.556,87	-0,77	0,39	15,22

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,18	3.185,26
	15/5/2035	6,17	2.229,26
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,17	4.245,52
PREFIXADO	1º/1/2027	11,24	759,43
	1º/1/2031	12,03	475,09
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.857,69

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	-	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,33	-	1,51	2,77
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	-	0,26	2,40
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	-	1,72	4,93

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,39	0,00	-0,67	-10,82
CDI	10,40	0,00	-2,35	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,35	353.375	18,22	18,73	-2,03
CAFÉ NY*	SET/24	228,30	72.996	226,95	234,80	-0,65
SOJA CBOT**	JUL/24	12,14	334.644	12,125	12,312	-1,26
MILHO CBOT**	SET/24	4,65	308.558	4,64	4,72	-1,38

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,81	-0,53	2,36
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	221,90	0,50	-12,40
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,43	-0,24	8,41
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1300,27	69,23	27,73

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2084	1,06	0,31	7,31
DÓLAR TURISMO	5,4150	0,67	0,43	7,12
EURO	5,6260	0,54	1,52	4,77
OURO US$/ONÇA-TROY	2337,00	-19,30	1,74	10,63
WTI US$/BARRIL	78,9400	-1,49	-2,91	10,73
IBRENTUS$/BARRIL	83,1100	-1,18	-3,21	7,88

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0801	1,2702	0,1920
EURO	0,926	1,0000	1,1760	0,1778
FRANCO SUÍÇO	0,913	0,9867	1,1603	0,1754
LIBRA ESTERLINA	0,787	0,8504	1,0000	0,1512
IENE	157,700	170,3365	200,3140	30,2860

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

C6 E C7 **A fundo**

Apesar da polarização, 'centrismo populista' cresce em Washington

Literatura **Brasileira**

As modalidades de escuridão, o novo desafio de Adriana Lisboa

'Os Grandes Carnívoros' fala de terror, cadeia, fantasmas, ativismo e deixa a pergunta sobre quanta violência somos capazes de suportar

ANDRÉ DE LEONES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Adelaide, a protagonista de *Os Grandes Carnívoros* (Alfaguara), esteve na cadeia. Foi presa em um país estrangeiro, nos Estados Unidos (ou na América, a "Grande Sinédoque"), por incendiar um laboratório de pesquisas que utilizava animais como cobaias. Ela também sente culpa: para não ser julgada como "terrorista" e passar o resto da vida na cadeia, dedurou os demais membros do grupo de ativistas que integrava, isto é, colaborou com as autoridades.

Cumprida a pena de três anos, Adelaide retorna ao Brasil e aluga uma casa na Serra da Mantiqueira, nas proximidades de um vilarejo. É nesse ponto que se inicia o oitavo romance da carioca Adriana Lisboa: no ponto do retorno.

Recomeço
Na forma e no conteúdo, oitavo livro da autora foge do lugar-comum da produção atual

Trata-se de um ponto familiar à literatura brasileira contemporânea. Livros e mais livros nacionais recentes (alguns bons, vários assim-assim e inúmeros ruins) partem daí ou de premissas similares. Mas há distinções a ser levadas em conta – elementos que nos impedem de enquadrar o recém-lançado *Os Grandes Carnívoros* nessa vala comum.

SEGUNDO EXÍLIO. O primeiro deles é o fato de Adelaide retornar ao Brasil após uma longa e acidentada temporada no exterior, mas não para casa. Voltar para casa seria voltar para o Rio de Janeiro, onde estão seus únicos parentes vivos – o pai doente e a tia –, e aí teríamos aquela historieta convencional repleta de acertos de contas e escarradas sentimentalistas. Felizmente, não é o caso aqui, pois Adelaide opta por um segundo exílio.

E, ao final do romance, "recrutável" como é, ela parece optar por um terceiro ou por uma repetição caseira do exílio original. Naquela historieta banal, teríamos a personagem lidando com (encha a boca de farofa) os fantasmas familiares. Adriana Lisboa é incapaz de conceber banalidades e Adelaide tem coisas mais imediatas e assustadoras com as quais lidar. Uma delas é o próprio corpo; outra é o corpo do outro (esse animal).

Um fator a mais que eleva o romance é a prosa de Lisboa. Melhor ficcionista de sua geração, autora de livros excelentes como *Hanói, Azul Corvo* e *Rakushisha,* ela foi agraciada com o Prêmio José Saramago por *Sinfonia em Branco*. Claro que, a julgar pela lista de premiados, convém dizer que ela, Adriana Lisboa, foi quem conferiu prestígio a esse prêmio, e não o contrário.

VOO NOTURNO. Veja-se, por exemplo, como ela descreve a viagem de Adelaide em um longo voo noturno que, segundo o mapa que acompanhava na cabine, veio despencando "Américas abaixo", fantasiando que "talvez bastasse ao piloto largar o aviãozinho em seu ponto de partida setentrional e, pela força da gravidade, ele acabaria em seu porto de chegada mais ao sul".

Ocorre que, no "coração de Adelaide", esse movimento "parecia ser, mais que do norte ao sul, do fundo à superfície". Ela espera deixar "a escuridão para trás". Mas, claro, aqui é o Brasil e isso não é possível. E o romance se desenrola para mostrar a Adelaide uma outra modalidade de escuridão.

Chegamos, assim, a um dos temas que norteiam *Os Grandes Carnívoros*: a violência. Diversas são as formas com as quais ela é abordada e retratada no livro. Há, claro, a violência política dos ativistas, a violência contra "o patrimônio", sabotagens e destruições de bens e instalações, em que ninguém morre ou sai ferido – exceto (o que não deixa de ser irônico) os próprios ativistas.

Vide Sofia, uma das líderes do grupo e pessoa importantíssima para Adelaide. Presa, Sofia é a única que não abre o bico para as autoridades. Mas se é verdade "que o mundo se desmantela por um nada", também é verdade que pessoas assim, quando confrontadas com esse mundo, se desmantelam em igual medida.

Fiel àquilo em que acredita e pelo que luta, a "terrorista" Sofia comete suicídio na cadeia. No entanto, e isso é curioso, seu gesto não carrega originalidade nenhuma: o método usado (uma sacola plástica na cabeça) e o bilhete deixado espelham o método e o bilhete deixado por outro ativista. Quando até mesmo o suicídio enquanto "political statement" perde a sua "aura", é sinal de que estamos mesmo ferrados.

SIERRA NICHOLS

Escritora cria a sua lógica: 'O início é o tempo todo e também o fim'

BRUTALIDADES. A autora também lida com as violências que testemunhamos ou, nos piores casos, sofremos cotidianamente. Nas páginas 64 e 65, há uma relação de brutalidades ocorridas, todas no ano de 2011. E, no caso específico dos personagens que enfoca, o romance caminha para a ocorrência de um crime hediondo. Quantas mortes (de si mesma e de outrem) Adelaide será capaz de suportar? Sendo formidável como é, provavelmente muitas. E, em vista do que sofreu, compreendendo melhor a "faculdade" da violência, talvez resulte em uma ativista mais efetiva do que a malfadada Sofia.

Temas
Estilo apocalíptico conduz à questão sobre a conivência dos humanos com a própria destruição

Em resumo, temos a violência dos humanos contra os outros animais, que leva à "violência" dos ativistas, à qual o Estado reage pronta e violentamente; e também a violência dos animais humanos contra os animais humanos em suas incontáveis variedades cotidianas, seja em Mariupol, seja na Mantiqueira.

À sua maneira, *Os Grandes Carnívoros* é um belo livro apocalíptico: "Morrer dos vivos. Viver dos mortos. O começo é o tempo todo e também o fim". Mas, hoje em dia, toda e qualquer narrativa contemporânea digna de nota, pelo sim, pelo não, exala um fortíssimo bodum apocalíptico. ●

Os Grandes Carnívoros
Adriana Lisboa
Alfaguara
176 págs., R$ 84,90
R$ 39,90 o e-book

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Hotel Rosewood

Beto Pacheco realiza a 4ª edição do seu Baile do BB

Beto Pacheco – um dos relações-públicas mais conhecidos no País – acaba de anunciar a data da quarta edição de seu badalado *Baile do BB*. A festança será no dia 24 de agosto, no ballroom do Hotel Rosewood, em São Paulo.

O baile, que já vem ganhando fama no calendário da capital paulista por reunir modelos, atores, pessoas do mundo da moda e do mercado de luxo – contará com um leilão beneficente em apoio a Casa Santa Teresinha, como acontece em todas as suas edições. Sabrina Sato, Marina Morena, Jade Picon, Camila Queiroz, Cleo, Di Ferrero, Isabeli Fontana, Donata Meirelles e Ana Hickmann foram alguns dos 900 presentes na última edição do baile, que teve o tema "disco".

Neste ano, a inspiração vai ser o *Black and White Ball*, realizado por Truman Capote no Plaza Hotel, em Nova York, em 1966.

"A inspiração para o tema da 4ª edição do *Baile do BB* veio no começo de janeiro, em Paris. Sempre fui fã do trabalho de Truman Capote, desde o primeiro livro escrito por ele, o *Bonequinha de Luxo*. Ainda em Paris soube que a série *Capote vs. The Swans* seria lançada. Certamente indo ao encontro do que completaria minhas pesquisas e me envolveria numa análise aprofundada", disse Pacheco. "O *Baile do BB* tem essa característica de mesclar o tempo em uma fusão, algo que nos permite ir e vir, numa matrix que ensina os registros e as marcas de cada época", completou.

LECA NOVO

Inspiração vai ser um baile realizado por Truman Capote em NY

A quarta edição do *Baile do BB* será realizada em conjunto com o amigo e sócio Tiago Moura. "Estou muito orgulhoso. O intuito do Baile é criar uma noite mágica, reunir um público diverso e notável, movimentar o mercado de luxo e criar oportunidades e conexões entre pessoas e marcas. Além disso, temos o propósito de seguir apoiando a Casa Santa Teresinha", finaliza Beto. ● MARCELA PAES

Acervo de peças imperiais será leiloado

Uma rara coleção de arte sacra dos séculos 18 e 19 e de peças imperiais pertencentes ao espólio de José Celestino Monteiro de Barros Bourroul está em exposição na Av. Morumbi, 5101. Os itens ficarão disponíveis para visitação até o dia 2 de junho e serão leiloados nos dias 3, 4, 5 e 6 de junho. Entre os pontos altos, destaca-se o Capacete de D. Pedro I da Imperial Guarda de Honra.

DUTRA LEILÕES

CEO da Dock em no 'World Entrepreneur'

De 4 a 7 de junho de 2024, em Mônaco, o *EY World Entrepreneur Of The Year* reúne os principais empreendedores do mundo, permitindo que eles se conectem com líderes visionários, voltados para o futuro. O fundador e CEO da Dock, Antonio Soares, escolhido na categoria Master na 26ª edição do Empreendedor do Ano, participa da etapa global representando o Brasil.

KARIN MARCITELLO

1. Guto Lacaz e Cristina Suzuki na exposição Ctrl+C_Ctrl+V da Diáspora Galeria, nos Jardins. 2. Alex Ka Wei Tso. 3. Bruno Novaes. 4. Alexandre Basso e Anna Urquiza.

IARA MORSELLI

Bloco de Notas

● **ELEVADO WINE BAR.** Leandro Mattiuz, restaurateur responsável pelo *Elevado Wine Bar*, promove junto aos amigos Gustavo Rodrigues (Lobozó) e Nelson Soares (Sult, do RJ) um jantar especial harmonizado no dia 3 com menu elaborado a seis mãos. A noite terá 100% do lucro revertido para ações sociais no RS. O menu custa R$598 por pessoa.

● **INVERNO INVISÍVEL.** A ONG SP Invisível, que atua para devolver a dignidade às pessoas por meio de ações sociais, acaba de lançar a campanha *Inverno Invisível 2024* com um enredo de histórias reais para conscientizar a população. O intuito da ação é acolher pelo menos 9 mil cidadãos e evitar a ocorrência de mortes por frio.

Cinema *Em cartaz*

Os caminhos da vingança em 'Fúria Primitiva'

Primeiro filme de Dev Patel como diretor tem néon, violência e lutas em uma estética que evoca longas da série 'John Wick'

MATHEUS MANS

Estética néon. Uma sede de violência. Um personagem preparado para enfrentar todos os seus inimigos. Um novo *John Wick*? Até poderia ser, mas estamos falando de *Fúria Primitiva,* filme já em cartaz que marca a estreia do ator Dev Patel, de *The Green Knight* e *Quem Quer Ser um Milionário,* na direção.

Tudo, em essência, se parece com a franquia estrelada por Keanu Reeves: o protagonista (também Patel) é um homem misterioso que participa de campeonatos de luta usando uma máscara de macaco – daí o título em inglês do longa, *Monkey Man.* Mas não é esse o grande objetivo de sua vida. Pelo contrário: as lutas são o meio, não apenas o fim.

Ele, que nunca tem sua identidade totalmente relevada, quer se vingar de algo que aconteceu no passado. Para isso, passa por um processo lento e doloroso – por mais que sua ansiedade pela vingança o contamine – de preparo físico. Mas ele precisa, acima de tudo, entrar no ambiente dessas pessoas que lhe fizeram mal. Infiltrar-se nesse mundo.

Fúria Primitiva, a todo momento, grita por *John Wick.* Tudo bastante estilizado, lutas bem coreografadas. A câmera de Patel, porém, não segue aquela fórmula de ficar estática. Ela balança muito, gira. O universo daquele personagem, retratado ali na tela, é instável e, com isso, Patel quer nos causar mais instabilidade.

VISUAL. Difícil não ficar embasbacado com os visuais do longa-metragem. As cores tomam conta da sala de cinema, ampliando aquele cenário caótico de uma Índia que parece fotografada pelos olhos de Danny Boyle, o cineasta britânico que apresentou Patel ao mundo com seu *Quem Quer Ser um Milionário.* Nada é certinho, limpinho: o caos invade a trama de vingança.

Isso também pode ser reflexo do que Patel passou nos bastidores. O ator contou ao site The Wrap que quebrou alguns ossos e precisou transferir todo o seu set de filmagem da Índia para a Indonésia por causa da pandemia, perdendo alguns colaboradores no processo.

AKHIRWAN NURHAIDIR/UNIVERSAL PICTURES

Patel atua também como protagonista, um homem que se prepara para enfrentar seus inimigos

Divisão
Em meio à pancadaria, roteiro olha para questão social na Índia, mas o faz de maneira superficial

Outro caos que se instala é do roteiro, assinado por Patel, John Collee (*Mestre dos Mares*) e Paul Angunawela (*Keith Lemon*), que parece brigar com o visual e o estilo do filme. Enquanto de um lado temos essa vontade de abraçar John Wick, a trama repele qualquer influência da franquia de Reeves – chega a fazer uma piada bem boba com uma arma.

O fato é que, talvez bebendo na fonte de Boyle, Patel quis trazer, nessa trama de vingança e pancadaria, um olhar social para a Índia. A câmera de *Fúria Primitiva* insiste em direcionar seu foco, por exemplo, para crianças jogadas na sarjeta, para a divisão em castas, para os pobres esquecidos.

Dev Patel sabe que está fazendo um filme extremamente parecido com um sucesso blockbuster que só mostra violência gratuita. Um olhar para o pobre na Índia? Um comentário vazio sobre política populista, mas sem nunca assumir uma verdadeira posição? São coisas assim que, aos poucos, vão minando a força do filme, que seria muito mais interessante se deixasse claro que é um longa feito para divertir. Precisa ter algo a dizer. Ou então vira exploração simples e pura.

Em vários momentos, o personagem de Patel relembra a história de Hanuman, o deus-macaco do hinduísmo. Na história contada no filme, o deus come o Sol, na sua gula quase infinita, ao confundi-lo com um fruto. Pois é: talvez isso tenha acontecido aqui com o próprio Patel, que mirou alto demais e não percebeu o que de melhor havia em suas mãos. ●

Cinema *Documentário*

Um país que se revela em olhar atento e sem esperança

Canal Brasil exibe 'Sertão Sertões', em que o cineasta Sérgio Rezende une clássicos da literatura a personagens reais

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Sertão Sertões, documentário de Sérgio Rezende, será exibido hoje, 30, às 11h30, pelo Canal Brasil. Rezende é diretor de *Lamarca*, *Salve Geral* e *Guerra de Canudos*, entre outros. Sua obra, em geral, se mostra inclinada para a vertente social.

No documentário, ele une trechos de clássicos como *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, e *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, a falas e personagens reais e contemporâneos que vão surgindo em seu registro: sertanejos, moradores de favelas, assentados do MST, indígenas e até um matador de aluguel septuagenário que relembra com gosto suas façanhas, reais ou imaginárias.

TV CÂMARA

Filme se propõe a mostrar a diversidade dos moradores da região

A ideia do filme parece especular sobre a mobilidade histórica do Brasil e seus impasses. Antes um país rural, tornou-se predominantemente urbano. A miséria do interior (ou de parte significativa dele) trouxe multidões às cidades em busca de melhores condições. Estas incharam e explodiram em contrastes sociais inassimiláveis. O panorama traçado não deixa ver muita esperança para país tão distópico.

Antonio Conselheiro, em suas profecias, dizia que "o sertão vai virar praia e a praia vai virar sertão". Arauto do Cinema Novo, Glauber Rocha retoma a profecia e lhe empresta sotaque revolucionário: "O sertão vai virar mar e o mar virar sertão", na melodia e voz de Sérgio Ricardo para a obra-prima *Deus e o Diabo na Terra do Sol.*

O mar seria a revolução, a virada radical da História, para onde corre o vaqueiro Manuel (o ator Geraldo Del Rey) depois de deixar para trás a fazenda onde era explorado, o misticismo religioso, o cangaço e a própria esposa (a atriz Yoná Magalhães), que cai pelo caminho durante a corrida.

DESNÍVEIS. O apocalipse do Conselheiro não veio e tampouco a revolução de Glauber. O Brasil mudou, as composições populacionais se alteraram, o País progrediu um pouco, regrediu outro tanto e as desigualdades profundas continuaram, em desníveis de natureza e proporções diferentes, mas estruturalmente as mesmas.

Foco
A ideia da produção parece especular sobre a mobilidade histórica do Brasil e seus impasses

O abismo social continua inaceitável, na cidade ou no sertão. O peso do conservadorismo estrutural se faz sentir a cada vez que o País ameaça avançar e civilizar-se.

Sertão Sertões explicita em belas e duras imagens essa estranha dialética negativa à brasileira. Um passo à frente, outro atrás. Às vezes dois ou três. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Aos poucos
Data estelar: Mercúrio e Urano conjuntos

Deixa de lado os empreendimentos que só tiverem te brindado com dores de cabeça e problemas, porque nem sempre a persistência é uma virtude, há muitos casos em que ela é apenas expressão de teimosia, e que por meio dela eventualmente tu até podes realizar conquistas, mas a um preço que não fará valer a pena todo o empreendimento.

Chega uma hora em que se torna necessário desistir e se engajar em planejamentos diferentes, ou simplesmente inventar um novo objetivo para, aqui e agora, começar a se organizar através de pequenos movimentos, sem fazer alarde, sem chamar a atenção, sem pedir palpite para que as pessoas não compliquem o que poderia ser bastante simples.

Assim, de pouco em pouco, sem fanfarra nem muito charme, tu realizarás o que de outra maneira teria custado caro e não teria valido a pena. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Apesar de todas as mudanças, inconvenientes e particularidades que não tinham sido percebidas, as coisas avançam da melhor maneira possível, mesmo que os trancos e solavancos pareçam dizer o contrário. Em frente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que sua alma não precisa tomar nenhuma decisão definitiva de imediato, mas observar o fluxo de acontecimentos fazendo contas minuciosas antes de se lançar à ação.

LEÃO 22-7 a 22-8

Quanto mais ordenados sejam seus movimentos, melhor será o caminho, porém, isso não significa que você não deva improvisar quando os planejamentos falharem, porque a criatividade há de ser preservada sempre.

LIBRA 23-9 a 22-10

Melhor enfrentar logo a contrariedade das pessoas que imaginaram que você não mudaria de ideia, do que você arcar com o ônus de ver sua alma envolvida em processos em que não acredita mais como acreditava no passado.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Algumas pessoas servem aos seus propósitos e são úteis, essas é melhor manter por perto. Outras, no entanto, só servem aos propósitos delas e, por isso, consomem recursos e não agregam nada ao seu caminho. Distância.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Repetir o que deu certo no passado não é garantia de você obter os mesmos resultados. Há coisas que precisam ser revistas, e a vida tem seu jeito peculiar de fazer com que você perceba essas nuances. Acompanhe.

TOURO 21-4 a 20-5

Talvez você nunca tenha imaginado se encontrar na situação atual, e isso faça você resistir a aceitar que, eventualmente, seria bom estar nessa condição. É tudo uma questão de dobrar a aposta, em vez de ficar na retranca.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Entre as pessoas sempre haverá conflitos, porque ainda que elas falem da mesma coisa e compartilhem objetivos em comum, há uma motivação oculta em cada indivíduo de receber valorização e respeito das outras pessoas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Projete sua mente ao futuro mais distante possível, porque ainda que a imaginação seja impraticável de imediato e não sirva para solucionar nada do que acontece agora, o exercício brindará com leveza e alegria.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Construir relacionamentos é o que acontece depois que as pessoas superam o encantamento mutuo, e se dedicam a perceber todas as nuances das suas personalidades, e o que, verdadeiramente, elas fazem com isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Eventualmente, pode se tornar necessário mudar seus planos, mas deixe isso para o último momento, por enquanto continue em frente com as atitudes e planejamentos que deixam sua alma confortável e segura. É assim.

PEIXES 20-2 a 20-3

Apesar dos pesares e de todos os contratempos, tudo continua fluindo da melhor maneira possível, que provavelmente não é aquela que você planejou, mas é a que os mistérios da vida dispõem. Confiança na vida.

Política Cultural

Cinemateca Brasileira recupera e digitaliza mais de 1,8 mil filmes

Entre as obras, estão alguns registros históricos do País, que datam do início de 1900 até 1950

A Cinemateca Brasileira recuperou, digitalizou e catalogou, pela primeira vez, mais de 1,8 mil filmes da coleção em nitrato de celulose, a mais antiga e frágil do acervo da instituição. Entre as obras estão alguns registros históricos do País que datam do início de 1900 até 1950. Agora, eles estarão disponíveis no site oficial da Cinemateca Brasileira e do Banco de Conteúdos Culturais (BCC), de forma gratuita.

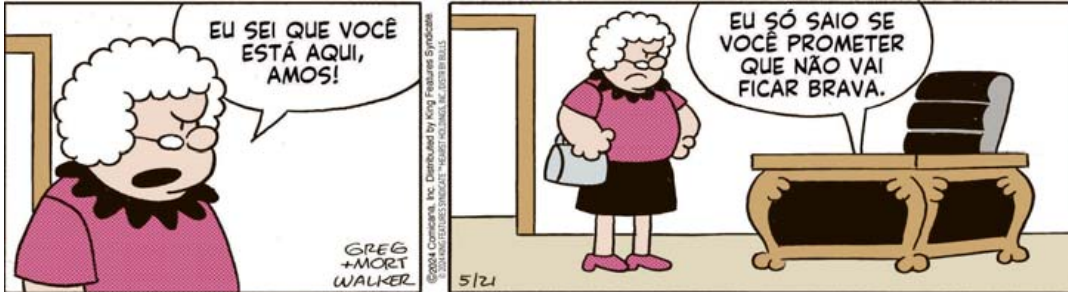
A coleção *Nitratos da Cinemateca Brasileira* é formada por títulos sobreviventes de arquivos e cinematecas de todo o Brasil. Entre as obras, estão *Barulho na Universidade*, de 1943, dada como perdida, o documentário mais antigo do acervo, *Ceremônias e Festa da Igreja em S. Maria*, de 1909, e também *Amazônia e Rio Exposição de 1922*, um compilado de imagens feitas por Silvino Santos entre os anos de 1919 e 1926.

A iniciativa é parte do projeto Viva Cinemateca, voltado para a recuperação de importantes acervos e para a modernização da sede e da infraestrutura técnica da instituição. O projeto, de cerca de R$ 15 milhões, é realizado por intermédio da Lei de Incentivo à Cultura e com patrocínio estratégico do Instituto Cultural Vale, o patrocínio master da Shell e copatrocínio do Itaú Unibanco.

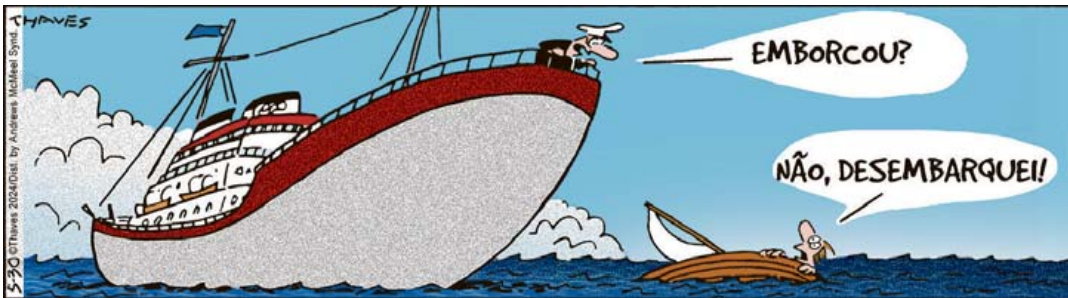
Nitratos da Cinemateca Brasileira é um dos principais trabalhos da instituição desde sua reabertura em 2022, principalmente por conta dos materiais extremamente delicados e sujeitos à autocombustão. Foram contratados 30 pesquisadores e técnicos de preservação e documentação que, em dois anos, recuperaram mais de 3.392 rolos de filmes. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Amor não apaga o passado, mas altera o futuro"* **Gary Chapman**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

O Tapajós desaguou na Vila Olímpia

Antes que você pergunte qual o sentido de fazer comida amazônica em São Paulo, trazendo de avião peixes, farinhas, castanhas, temperos e todos os ingredientes regionais para abastecer a cozinha de seu recém-inaugurado A Casa do Saulo, saiba que a resposta do chef Saulo Jennings está na ponta da língua: "A gente não come alga japonesa e tantos outros alimentos importados? Meu desejo é que a comida amazônica e seus produtos cheguem a mais pessoas".

Satisfaça-se com a explicação e mergulhe numa viagem pela culinária amazônica da região do Rio Tapajós, a especialidade do dono da casa. Quem não conhece Saulo, sua história e sua comida, está perdendo. Além de um talentoso cozinheiro, fomentador das comunidades de pescadores e pequenos produtores nos arredores de Santarém, onde nasceu, ele é um ativista de causas ambientais e sociais. E mudou a vida de centenas de pessoas por lá engajando a comunidade no manejo sustentável dos produtos.

Depois de construir uma sólida carreira na área comercial de uma multinacional, há 15 anos resolveu mudar de vida: abriu as portas de sua casa e foi para o fogão. Fazia um único prato, o filé de pirarucu grelhado, com molho de castanha-do-pará, banana-da-terra, camarão-rosa e castanha torrada. Grande sucesso, batizado de Casa do Saulo, o prato continua firme no cardápio e chegou a São Paulo (R$ 129,90). E Saulo não parou mais, abriu restaurante, ampliou, fez uma pousada, ajudou a capacitar pescadores, conseguiu melhorias, como placas de energia solar, para que pudessem fazer gelo e assim conservar os peixes. Hoje, tem cinco restaurantes, entre Santarém, Belém e Rio, um frigorífico que processa os pescados, uma empresa de logística para abastecer seus restaurantes, um hotel de selva com bangalôs e dois barcos de turismo.

O cardápio da Casa do Saulo é extenso. Se eu fosse você, iria comer o arroz de pato no tucupi (R$ 129,90), um espetáculo: o arroz molhadinho pelo tucupi com crispy de jambu e pato caipira desfiado. Vem com uma perna do pato confitada com a gordura da ave...

Mas, antes, divirta-se com um carpaccio de pirarucu defumado (R$ 72,90), o delicadíssimo tacacá (R$ 32,90) ou a melhor maniçoba (R$ 59,90) que já provei, espécie de escondidinho, com costela assada na brasa e cortada em cubos. E tem uma deliciosa casquinha de caranguejo (R$ 52,90), levemente picante, coberta com farinha de Bragança crocante e vinagrete.

Os peixes de rio são grande atração ali, em pratos individuais ou para compartilhar: pirarucu, tambaqui e filhote, todos provenientes de manejo sustentável. Arremate a primeira visita com o tiramisú de bacuri (R$ 44,90). Aposto que vai sair querendo voltar. ●

Casa do Saulo
Rua Gomes de Carvalho 1.666, Vila Olímpia. Tel. (11) 97641-0159. @casadosaulosp

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/44ZA5P2**

- Aplicações dos chás de alecrim e gengibre
- Encaixar; acomodar
- Oktoberfest, Fenarreco ou Marejada
- Plutônio (símbolo)
- Ronaldo Caiado, político brasileiro
- Investigar finanças de uma empresa
- Cidade do Vale do Paraíba, em SP
- Orlando Silva, cantor carioca
- (?) judicial: evita a falência de empresas
- Os caracteres em caixa-alta (Tipog.)
- Tecido de aspecto macio e brilhante
- Lance Stroll, piloto de F1
- Item do cabeçalho da prova escolar
- Casta de uva cultivada na Austrália
- Escola de Belas-Artes (sigla)
- Desamparados
- Retirou-se do recinto
- Imposto declarável pela web (sigla)
- Droga de raves
- Provida de organização
- Pronome pessoal feminino
- Reter
- Entidade estudantil brasileira
- Esticados
- Escribas guardiões do Velho Testamento
- Graduação do judô
- Medida agrícola
- Fiscal das eleições estaduais (sigla)
- Sem a ajuda de instrumento óptico
- (?)-15, carabina do exército dos EUA
- Produz um barulho ▸ S O A
- Poeta e músico da Mitologia grega
- Julio Argentino (?), militar e político
- Desobstruir o freezer
- "O (?)", sucesso do Cidade Negra
- Evento quadrienal do futebol mundial
- (?)-branca, símbolo da caatinga
- A protagonista do processo penal
- Deus da guerra na Mitologia grega
- Índice do cálculo da poupança (sigla)
- Alagoanos, baianos e cearenses
- "(?) Today", jornal de circulação nos EUA
- Ao menos

BANCO 3/dan. 5/syrah. 7/a olho nu — ecstasy. 10/massoretas.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tipos de vasos de plantas

- **BARRO**: também conhecido como **TERRACOTA**, consiste em um material **FRÁGIL** e **POROSO**. Por isso, é recomendado para espécies com **RAÍZES** curtas que necessitam de pouca água, como o **BÁLSAMO**.
- **CERÂMICA**: apresenta diversas opções de ~~**FORMATOS**~~, além de **ACABAMENTO** natural ou esmaltado. Nos modelos mais profundos, dá para plantar ervas, **TEMPEROS** e suculentas.
- **CIMENTO**: resistente e de longa **DURABILIDADE**, é ideal para cultivar espécies como a primavera ou frutíferas. Porém, devido ao seu **PESO**, torna-se um obstáculo na hora de movê-lo para uma limpeza no local.
- **FIBRA** de **VIDRO** ou polietileno: reproduz a aparência do de cimento e de cerâmica, mas é mais **LEVE**. Cai bem com opções de **PORTE** pequeno, como a maranta.
- **PLÁSTICO**: barato e leve, combina melhor com plantas menores, como os **LÍRIOS** e os aspargos. Por outro lado, deve ser evitado em ambientes com **VENTOS** fortes e bastante incidência de sol, já que esquenta demais.

```
D C F N N M G N R T F
O O S O R O P R A B R
C C C Y T T H G L C R
E R L R A I Z E S E T
T F T H B C L N E C T
R C L E V E F O C N M
O E F D D S C N S N C
P O O R D I V S T E S
L Y B L D M M E H D P
L S O T A M R O F T B
N L T G D C C D C S N
A C A B A M E N T O D
Y B H F C T F Y C T C
F B L C N O L E C N M
R A A A L M B O L E T
A F T T H A N C N V H
G H C O Y S R I R L M
I T G C C L N T T N E
L E G A L A N S L N D
L M L R B B L A T N A
B P H R C L T L L C D
C E H E D T O P I F I
C R M T L D R T R F L
H O C T R N R Y I H I
F S M C E T A T O T B
E M C D E T B N S F A
M M H C G T R N T G R
C E R A M I C A D I U
F D M T T C L C F L D
O Y O T N E M I C N B
T B D T B L N T L R C
O H R H F I B R A N S
```

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3X07KWX**

Nível Médio

1		6				8		9
			7		3			
8								5
	2		4		1		5	
				3				
	3		9		5		8	
3								4
			6		2			
6		5				2		7

SOLUÇÕES

Apesar da polarização política, de alguma forma, bipartidarismo se tornou algo normal nos EUA

'Centrismo populista' cresce em Washington

Líder da minoria Hakeem Jeffries (E) e presidente da Câmara Mike Johnson

DAVID LEONHARDT
THE NEW YORK TIMES

O fato mais debatido a respeito da política dos EUA atualmente pode ser a profunda polarização do país. O Partido Republicano moveu-se para a direita e, o Democrata para a esquerda. Ambos consideram o outro uma ameaça à sua existência. Uma consequência dessa polarização, afirmam políticos e comentaristas, é o impasse em Washington. Mas em um país que, por isso, deveria ter um governo federal travado, os últimos quatro anos são difíceis de explicar. Na verdade, esse foi um período de bipartidarismo, o mais produtivo em décadas.

Durante a pandemia, democratas e republicanos no Congresso uniram-se para aprovar respostas emergenciais. Sob o presidente Joe Biden, maiorias bipartidárias aprovaram grandes pacotes de infraestrutura de semicondutores, assim como legislações sobre assistência médica a veteranos de guerra, violência com armas de fogo, Correios, sistema de aviação, casamentos entre pessoas do mesmo sexo, crimes de ódio contra vítimas de origem asiática e processo eleitoral. Em relação ao comércio, o governo Biden manteve algumas das políticas emblemáticas do governo Trump, chegando até a expandi-las.

KENNY HOLSTON/THE NEW YORK TIMES

Para o Legislativo
Senador democrata John Fetterman compara surgimento da inteligência artificial ao lançamento do satélite Sputnik, em 1957

A tendência continuou ao longo do mês passado, com a aprovação bipartidária das leis para determinar o envio de ajuda para a Ucrânia e outros aliados e forçar a empresa chinesa proprietária do TikTok a vender a rede social. Após a aprovação das legislações, os republicanos de extrema direita tentaram derrubar o presidente da Câmara dos Deputados, Mike Johnson, porque ele não bloqueou sua tramitação – e os democratas votaram para mantê-lo no cargo. Deputados de um partido salvarem um presidente da Câmara da outra legenda era algo inédito. Na semana passada, a Casa avançou com outra lei bipartidária, sobre socorro em desastres, usando um procedimento para contornar votos alinhados partidariamente.

Essa enxurrada de bipartidarismo pode ser surpreendente, mas não é acidental. E tem dependido do surgimento de uma nova forma de centrismo.

SEM MODERAÇÃO. A própria noção de centrismo é uma maldição para progressistas e conservadores, invocando uma moderação sentimental. Mas o novo centrismo nem sempre é tão moderado. Forçar a venda de um popular aplicativo de rede social não é exatamente sutil, nem confrontar China e Rússia. As leis de gastos para reconstruir a infraestrutura dos EUA e fortalecer sua indústria doméstica de semicondutores são políticas econômicas ambiciosas.

Uma qualidade que define o novo centrismo é a medida que ele se diferencia do centrismo que orientou Washington nos mais de 30 anos passados após o fim da Guerra Fria, a partir dos anos 90. Aquele centrismo – alternadamente chamado de Consenso de Washington ou neoliberalismo – tinha como base a ideia de que a economia de mercado tinha triunfado. Ao diminuir barreiras comerciais e acabar com o Estado grande, os EUA criariam prosperidade para seu próprio povo ao mesmo tempo que moldariam o mundo à sua própria imagem, espalhando democracia para China, Rússia e outros.

Não funcionou. Nos EUA, a renda e a riqueza cresceram lentamente, a não ser para os mais ricos, enquanto a expectativa de vida hoje é mais baixa do que em qualquer outro país de renda elevada. Apesar de, juntamente com outros países pobres no passado, a China ter ficado mais rica, ela é menos livre – e cada vez mais assertiva.

O novo centrismo é uma resposta a esses desdobramentos. Um reconhecimento que o neoliberalismo não entregou. A noção de que a estratégia antiga geraria prosperidade, conforme afirmou Jake Sullivan, o conselheiro de segurança nacional do presidente Biden: "Foi uma promessa feita mas não cumprida". Em seu lugar, uma nova visão de mundo emergiu. E ela pode ser chamada de neopopulismo.

Formação política
Presidente Joe Biden tem mantido uma fé quase teológica no bipartidarismo em Washington

Tanto democratas quanto republicanos ficaram gradualmente céticos em relação ao livre comércio. Os democratas e parte dos republicanos também apoiaram a política industrial, com a qual o governo tenta solucionar as deficiências do mercado. As leis de infraestrutura e de semicondutores são exemplos. Esse tipo de política passou uma sensação maior de consistência nas presidências de Dwight Eisenhower ou Franklin Roosevelt do que nos mandatos de Ronald Reagan ou Bill Clinton.

O termo neopopulismo cabe em parte porque pesquisas mostram que essas novas políticas são mais populares do que os princípios do Consenso de Washington jamais foram. Décadas atrás, políticos de ambos os partidos pressionavam pela liberalização do comércio global apesar do ceticismo do público. Em retrospecto, muitos políticos e até alguns economistas acreditam que os americanos estavam corretos em seu ceticismo.

"Há uma sensação tanto na esquerda quanto na direita, assim como entre independentes, de que a economia não tem funcionado em muitos lugares", disse o deputado progressista Ro Khanna, cuja circunscrição eleitoral abrange o Vale do Silício. Daniel DiSalvo, pesquisador sênior do centro de análise conservador Manhattan Institute, afirmou que os republicanos "despertaram para o fato de que as políticas neoliberais não funcionam muito bem para uma grande coalizão de trabalhadores".

ATORES. Assim como no século 20, outro fator importante é uma rivalidade internacio- →

KENNY HOLSTON/THE NEW YORK TIMES - 25/10/2023

→ nal. Naquela época, era a Guerra Fria. Agora, é a batalha contra uma aliança de autocracias liderada pela China que inclui Rússia, Coreia do Norte, Irã e grupos como o Hamas.

"A China é realmente uma força unificadora", disse a senadora Susan Collins, republicana do Maine. O senador John Fetterman, democrata da Pensilvânia, comparou o surgimento da inteligência artificial ao lançamento do satélite Sputnik, em 1957, pela União Soviética, que ocasionou uma lei bipartidária sobre educação e pesquisa científica. Temores sobre a IA, acrescentou Fetterman, possibilitaram a aprovação da lei dos chips. "Conseguimos nos unir mais quando percebemos risco ao modo de vida americano", afirmou Fetterman. "De que lado você está? Da democracia ou de Putin, do Hamas e da China?"

Certamente o novo centrismo também tem limites. O Partido Republicano tem uma grande ala isolacionista, e alguns progressistas duvidam que o poder americano seja uma coisa boa. A Suprema Corte, dominada por magistrados indicados por republicanos, apoia em grande medida a economia liberal. Mas sobre algumas questões polarizadoras, como o aborto, a perspectiva de leis federais é exígua.

E há também Donald Trump, que de certa maneira é parte do novo consenso, mas também é hostil a tradições democráticas básicas, incluindo um Judiciário independente e a transferência pacífica do poder. Se Trump virar presidente outra vez, a agenda que ele promete é extrema o suficiente para esfriar a cooperação bipartidária.

Ainda assim, as forças que criaram o neopopulismo dificilmente desaparecerão, pois refletem tendências econômicas e internacionais duradouras.

"Não quero dar a parecer que está tudo bem, porque claramente não está", afirmou Collins, um defensor de longa data do bipartidarismo. "Mas não acho que o pêndulo esteja começando a regredir."

A polarização partidária é um fenômeno que ocorre há décadas e tem muitas causas subjacentes. Os dois maiores partidos dos EUA eram ideologicamente incoerentes em meados do século 20, com democratas conservadores no Sul e republicanos progressistas no Norte. Uma vez que os partidos se definiram mais racionalmente, o destino do bipartidarismo ficou mais difícil.

Personalidades também tiveram seu papel. Republicanos afirmam que a rejeição do Senado à indicação de Robert Bork à Suprema Corte, em 1987, apesar de suas qualificações legais, transformou Washington. Democratas culpam Newt Gingrich, presidente da Câmara nos anos 90, por transformar o Congresso numa instituição menos colegiada.

O ápice da era partidária ocorreu em 2009, pouco após a eleição de Barack Obama à presidência. Obama tinha ascendido à proeminência como um defensor de concessões mútuas e esperava aprovar leis bipartidárias sobre assistência de saúde e energia limpa. Mas Mitch McConnell, então líder da minoria republicana no Senado, acreditava que permitir a Obama sancionar essas leis fortaleceria o democrata e persuadiu os republicanos a se opor ao então presidente em quase todas as suas políticas maiores. "Ou é bipartidário ou não é", disse McConnell, na época.

O senador e seus aliados também se opunham a princípios da agenda democrata. Eles eram republicanos liberais, que tendiam a se opor à intervenção do governo na economia, o que frequentemente resultava em dificuldades para alcançar denominadores comuns em políticas.

A ascensão de Trump alterou essa dinâmica. Ele venceu as primárias republicanas em 2016 afastando elementos centrais do 'reaganismo'. Pode ser difícil pensar em Trump como um centrista em razão de seus comentários grotescos. Mas ele moveu seu partido ao centro em relação a grandes questões econômicas. Trump criticou o livre comércio e elogiou programas como o Medicare.

Para o assombro de outros republicanos, sua rejeição à economia de livre mercado não o prejudicou politicamente; ao contrário, o ajudou a vencer as primárias. E na eleição geral ele conquistou eleitores de classe trabalhadora que tinham apoiado Obama anteriormente. A vitória de Trump fez ambos os partidos reconhecer que o Consenso de Washington era menos popular do que eles acreditavam.

O próprio Trump continua inconsistente em relação a muitas questões. Mesmo enquanto discursava como um presidente populista, ele instalou secretários de gabinete pró desregulação, e sua legislação doméstica mais emblemática foi um corte de impostos de quase US$ 2 trilhões que beneficiou os ricos. Se for eleito novamente, ele promete ampliá-lo. Recentemente, Trump retirou seu apoio à venda forçada do TikTok pouco após conversar com um doador de campanha republicano cuja firma tem participação na empresa-mãe da rede social.

Não obstante, a heresia de Trump em relação ao comércio e à intervenção do governo facilitou para outros republicanos moderar suas próprias posições. O cientista político Daniel Schlozman, da Universidade de Johns Hopkins, nota que o Partido Republicano de Trump exige lealdade em alguns tópicos, como suas falsas alegações sobre fraude eleitoral, mas é menos homogêneo sobre outros temas.

O desdobramento final que possibilitou o neopopulismo bipartidário é a presidência de Biden. O presidente se define há muito como um democrata mais ligado à classe trabalhadora do que outros companheiros de partido. Ele também priorizou aproximar-se ideologicamente do centro em seu partido – tornando-se líder da legenda em 2020, quando muitos especialistas em políticas se amargavam com o neoliberalismo. E Biden tem mantido uma fé quase teológica no bipartidarismo, oriunda de uma carreira no Senado iniciada em 1973 – outra era. Quando ele entrou na Casa Branca prometendo aprovar leis bipartidárias, muitos analistas políticos escarneceram. O país, afirmavam eles, estava polarizado demais.

Mas Biden persistiu, trabalhando frequentemente nos bastidores. A chance de uma lei ser aprovada aumenta, acredita o presidente, se ele conseguir afastar sua imagem da legislação. "Ele foi paciente e prestativo tanto em recuar quanto em avançar conforme considerou necessário", afirmou a senadora Amy Klobuchar, democrata de Minnesota. Sejam quais forem as fraquezas de Biden como presidente, seu registro em sancionar leis

> ***"Conseguimos nos unir mais quando percebemos risco ao modo de vida americano"***
> **John Fetterman**
> **Senador democrata**

> ***"Há uma sensação tanto na esquerda quanto na direita de que a economia não tem funcionado em muitos lugares"***
> **Ro Khann**
> **Deputado democrata**

bipartidárias excede o de qualquer antecessor recente. Na legislação de infraestrutura, por exemplo, 19 dos 50 senadores republicanos votaram a favor, incluindo McConnell.

Como sublinham essas conquistas, a maioria dos republicanos no Congresso ainda não aderiu à agenda neopopulista. As maiorias bipartidárias tendem a incluir quase todos os democratas e uma minoria de republicanos. "Enquanto eles não estiverem prontos para dizer não ao corte de impostos de US$ 2 trilhões, eu não os considerarei populistas econômicos", disse a senadora Elizabeth Warren, democrata de Massachusetts, referindo-se ao corte de impostos original.

A própria Warren trabalhou com o senador Josh Hawley, republicano do Missouri, em um projeto de lei que forçaria as empresas aéreas americanas a reembolsar passageiros por voos cancelados e com o senador Roger Marshall, republicano do Kansas, numa legislação para regular as criptomoedas.

FUSÃO. Outro momento neopopulista ocorreu em fevereiro, quando o senador J.D. Vance, republicano de Ohio, elogiou Lina Khan, a ativista antimonopólio que Biden indicou para presidir a Comissão Federal de Comércio, pelo "ótimo trabalho". Vance é um republicano de direita, que Trump considera ter como vice na chapa, enquanto Khan está entre os membros mais progressistas do governo Biden. Ainda assim, Vance escolheu Khan como a única pessoa no governo que ele está disposto a elogiar.

Em parte, essa fusão entre direita e esquerda é um sinal de que os políticos estão reagindo racionalmente aos pontos de vista dos eleitores. Muitas elites políticas – incluindo doadores de campanha, especialistas de institutos de análise e jornalistas – interpretaram incorretamente a opinião pública há muito tempo. Suas preocupações não revolvem as visões socialmente liberais e fiscalmente conservadoras que muitas elites sustentam. A opinião pública tende a seguir caminhos opostos.

Os americanos pendem para a esquerda em relação a políticas econômicas. Pesquisas mostram que eles apoiam restrições comerciais, impostos mais altos para os ricos e uma rede de seguridade social forte. A história é diferente em temas sociais (mas não tanto à extrema direita, como no posicionamento do Partido Republicano em relação ao aborto).

AUTORITARISMO. Há elementos do populismo que deixam muitos desconfortáveis, evidentemente. O populismo pode descambar para o autoritarismo, conforme Trump demonstra com frequência. Se ele retornar para a Casa Branca, seu segundo mandato poderá ser tão caótico e radical que impedirá a produtividade bipartidária dos anos recentes. Mas Trump não é a única ameaça ao sistema político americano.

Por décadas, Washington trabalhou em prol de um conjunto de políticas que desagradavam muitos eleitores e não chegaram nem perto de entregar os resultados prometidos. Muitos cidadãos se frustraram. Essa frustração ocasionou o surgimento de um neopopulismo que busca revigorar a economia americana e competir com os rivais globais dos EUA. Por mais polarizado que o país esteja, seus dois partidos ao menos tentam responder a essa realidade – e têm encontrado uma quantidade surpreendente de denominadores comuns. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Chiara Mastroianni

‘Ser comparada a meus pais não me matou’

Ela é protagonista de ‘Marcello Mio’, sobre atriz que resolve se transformar no pai

CLODAGH KILCOYNE/REUTERS

‘Quando estamos no set, com minha mãe ou amigos, somos só atores’, diz ela, sobre filmagens

ENTREVISTA

Filha de Marcello Mastroianni e Catherine Deneuve, ela estreou novo filme na última edição do Festival de Cannes

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A recente edição do 77.º Festival de Cannes teve boa cota de filmes com premissas malucas. E dela faz parte *Marcello Mio*, de Christophe Honoré, no qual Chiara Mastroianni, de 52 anos, é uma atriz que, cansada de ser equiparada ao pai, decide se transformar nele e, assim, encontrar a própria identidade.

É algo saído diretamente da vida da própria Chiara, sempre comparada aos pais, Marcello Mastroianni e Catherine Deneuve. Com terno, chapéu e óculos, Chiara vira Marcello. No filme, ainda sem previsão de estreia no Brasil, atores como Melvil Poupaud, Fabrice Luchini e a própria Deneuve interpretam versões de si mesmos.

Marcello Mio é o sétimo filme de Chiara Mastroianni com Christophe Honoré – e ambos falaram ao **Estadão**.

Em cada filme, um ator dá muito de sua alma. Mas nunca vi ninguém dar tanto. Como você se sentiu?
Chiara Mastroianni – Eu não percebi isso na hora, estava me divertindo. Foi só depois que percebi que talvez houvesse alguma coisa. Tenho total confiança em Christophe porque trabalhamos muito juntos. Não é todo dia que você encontra um filme em que pode ser homem, mulher, falar línguas diferentes. Era uma proposta muito rica.

Mas não é apenas uma questão de ser mulher ou homem, mas também de ser filha do seu pai.
Chiara – Claro, mas durante toda a minha vida me disseram que eu parecia com ele. Então, para mim, o fato de tentar explorar isso um pouco mais a fundo foi ousado, intrigante.

A princípio, a ideia pode parecer uma exploração.
Chiara – Sim, mas se trata do Christophe. Antes do filme, fizemos um projeto de teatro sobre a história da família dele. Interpretei a tia de Christophe. Ele confiou em mim para interpretar sua tia, então eu podia confiar nele agora. Além disso, o filme tem muitos momentos de comédia. E achei que era uma boa maneira de falar sobre esse assunto.

Você perdeu seu pai quando era relativamente jovem e deve ter sido desafiador manter uma conversa com ele durante todo esse processo psicanalítico que o filme representa.
Chiara – A vida tem sido mais desafiadora do que o filme para mim porque, como você disse, ele morreu quando eu era jovem. Foram todos esses anos tentando manter uma conversa com ele. De certa forma, o filme é a parte mais fácil. É um filme feito para o público, não é um filme feito para mim. Eu tenho meus próprios problemas para lidar na terapia e tudo o mais, não preciso do cinema para fazer isso.

Christophe Honoré captou bem o seu pai?
Chiara – É como se Christophe tivesse tido algum tipo de acesso estranho à minha inconsciência. Quando eu era adolescente, às vezes roubava um paletó aqui e ali, mas todos nós fizemos isso em algum momento. Para mim, essa busca por meu pai tem sido muito solitária. E, de repente, acabo em um filme com 40 pessoas e todos os dias podemos falar do meu pai não só como pai, mas também como ator. É como se finalmente se fizesse a luz. Eu sei que o filme gira em torno da figura paterna que está morta. Mas, para mim, parecia muito vivo, como nunca antes.

Você aprendeu alguma coisa sobre seu pai?
Chiara – A história é mais sobre uma mulher, uma atriz, que está em busca da própria identidade. E ela não encontra o seu pai, mas a si mesma. Por isso, no final, ela pode se despir e voltar a nadar no mar. E, em francês, mar tem o mesmo som de mãe (*mère, em francês*), caso se queira uma camada extra.

Você realmente ouve dizerem que deveria ser mais parecida com Marcello?
Chiara – Ah, já ouvi coisas muito piores que isso. Mas está tudo bem, ser comparada a eles não me matou. Meus pais não fazem política. Não são ditadores. São atores, e atores muito legais. Então estou bem. Não é nada de que me envergonhe. A família é um tema fantástico para o cinema, não importa se a sua é famosa ou não. Qual é o seu lugar na família? Como a família ou o olhar público definem para você uma identidade que não é necessariamente a sua verdadeira identidade? Você recebe um papel até mesmo dentro de sua própria família. Conheço muitas pessoas, inclusive eu, que parecem estar em paz consigo mesmas, mas só não querem incomodar os outros com seus problemas.

Você perguntou mais alguma coisa para sua mãe a respeito de seu pai?
Chiara – Acho que não. Sei que é muito decepcionante ouvir isso, mas, quando estamos no set, somos realmente atores. Como atriz, gosto de viver uma vida que não é a minha. Então, quando estou no set com minha mãe ou meus amigos, ou quem quer que seja, nos tornamos só atores.

Certa vez, entrevistei Catherine Deneuve e ela disse que sentia pena de Chiara porque a filha precisava falar sobre sua mãe e seu pai o tempo todo. Christophe, você acha que, como amigo, fica mais ofendido do que ela mesma?
Christophe Honoré – Este é o sétimo filme que Chiara e eu fazemos juntos. A segunda pergunta que sempre fazem a Chiara é se ela prefere seu pai ou sua mãe. Chiara sempre responde com muito humor, mas é uma forma muito violenta de se dirigir a ela. É uma redução dela a uma pequena parte de quem ela é. Espero que o cinema nos ajude a escapar disso.
Chiara – Ontem, em um programa de televisão, me mostraram um trecho da última entrevista que meu pai deu em Cannes, antes de sua morte. E o que ele diz é maravilhoso, não se trata disso. Mas o que eu vejo cada vez que o clipe é exibido é meu pai morrendo. Eles nunca acham que, talvez, vê-lo nessa fase da vida, nesse estado, será doloroso para mim. É estranho porque dizem ser seu pai, então sabem que é seu pai. Mas, ao mesmo tempo, pedem que você reaja como se estivéssemos falando de um objeto. E isso é violento porque pedem que você reaja como filha, mas não se sinta como filha.

Você tem demonstrado ótimo timing cômico. É algo em que você trabalha?
Chiara – Para ser sincera, espero ter mais oportunidades, inclusive com Christophe. É como se eu estivesse dizendo a ele: “Espero ter mais filhos com você”. Meu único medo com o filme é que Christophe diga que este era o último. ●

Filmografia

Três momentos da carreira da artista

BAC FILMS

● **Canções de Amor**
É a música, mais especificamente as canções escritas por Alex Beaupain, que guia o espectador na história do filme de Christophe Honoré sobre um romance a três.
Disponível no Amazon Prime Video

MARES FILMES

● **Três Corações**
Charlotte Gainsbourg e Chiara Mastroianni interpretam duas irmãs que se envolvem em um triângulo amoroso. O filme é dirigido por Benoît Jacquot e tem ainda Catherine Deneuve no elenco.
Disponível na Mubi

JEAN LOUIS FERNANDEZ

● **Quarto 212**
Outra parceria de Chiara com Honoré. No filme, ela vive Maria, mulher que decide ir para o hotel do outro lado da rua para aproveitar sua vida após terminar um casamento de 20 anos.
Disponível no Reserva Imovision (Prime Video)